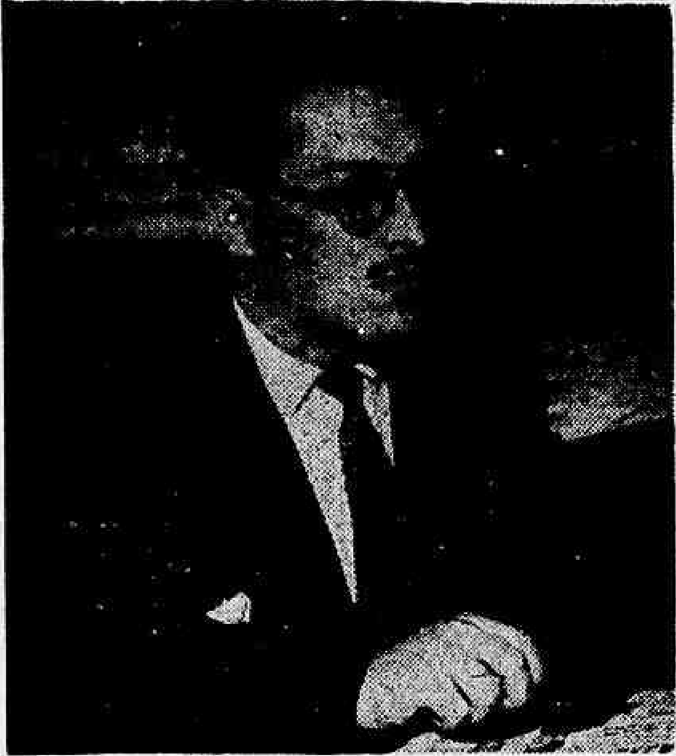


Rio, Nova Chicago **PENA DE MORTE, PEDE O PROMOTOR** Leia na 4.ª Pág.

As Autoridades Brasileiras Consentiram em Acolher os Exilados Bolivianos

"Meu Govêrno Luta Contra os "Trusts" e Pugna Pela Nacionalização Das Minas"



Em entrevista a ULTIMA HORA, o Encarregado de Negócios da Bolivia diz que seu Govêrno, de raizes populares, está em luta contra os grandes proprietários e advoga o conhecimento reciproco dos países sul-americanos — (LEIA NA SEGUNDA PAG.)

Causou Boa Impressão na Europa o Relatório Láfer

De RICHARD LEWINSOHN — *chefe dos nossos serviços de informação na Europa)*

PARIS, 4 (Via Telerádio) — O relatório Láfer, aprovado pelo Presidente Vargas, causou excelente impressão nos círculos financeiros europeus.

O Plano Láfer é considerado fundamental para a balança de pagamentos, embora o equilibrio não dependa ùnicamente do Brasil.

Indicou o PSD na Madrugada de Hoje o Sucessor de Agamemnon

ETELVINO SERÁ O GOVERNADOR

Em reunião realizada na madrugada de hoje e que ULTIMA HORA acompanhou, a Comissão Executiva do PSD pernambucano, por unanimidade, resolveu apresentar o nome do Sr. Etelvino Lins para candidato ao Govêrno do Estado. Está, assim, assegurada a unidade do PSD, bem como afastada a hipótese de luta, visto como o nome pessedista escolhido recebe também o apoio do Ministro Cleofas, que o faz em nome da UDN.

Ultima Hora



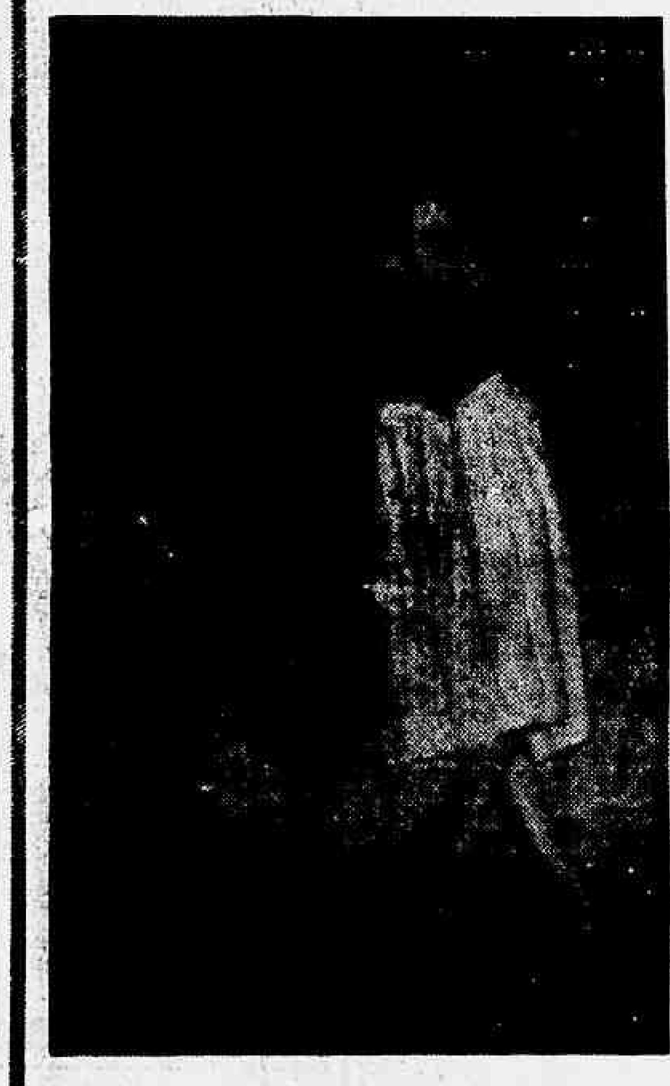
Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 4 de Setembro de 1952 ★ N. 378

Escola de Crime, A MAIS LINDA Praia do Universo

Vinte e Quatro Horas na Delegacia de Copacabana — A Deliquência Entre Adolescentes — Espetáculo Existencialista Gratuito — Os "Descuididistas" Andam Soltos — O Caso Das Falsas Domésticas — Transformado em Prostíbulo os Fundos da Churrascaria Gaúcha

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)





Cenas como essa — e piores — tornam-se permanentes no bairro elegante que o vicio e o despudor estão invadindo, a passos largos. Os espetáculos mais deprimentes se encontram em plena rua, por onde as famílias de Copacabana já não podem transitar tranqüilamente

Quando a noite desce, os casais supõem que a moral também entrou no ocaso. E se entregam livremente a verdadeiras ginásticas acrobáticas, que poderiam estar muito bem se não ferissem o pudor dos transeuntes, à vista dos quais se desenrola, abertamente, o filme da pouca-vergonha

4 CANDIDATOS DISPUTAM HOJE A PRESIDÊNCIA DO CHILE

(Leia na 4ª Pag. Dêste Cad.)

Estranhas Irregularidades no Inquérito do Sacopã

RETIRADA DO PROCESSO A SUA PRINCIPAL TESTEMUNHA

O Engenheiro Karl Henrik Johansson Descoberto Pela Reportagem de ULT[illegible] HORA, Prestou Declaraçõe[illegible] Imprensa Americana Sôbr[illegible]rime de Bancário — Disse Que Tudo Que Sabia Foi Contado à Policia Carioca — Não Foram Reduzidas a Têrmo Suas Preciosas Informações — (Leia na 5.ª Página)

Guerrilheiros no Japão

Formam o Núcleo de um "Exército de Libertação" Comunista

TOQUIO, 4 (A.F.P.) — Um posto emissor de rádio clandestino comunista, que se intitula "Rádio do Japão Livre", anunciou ontem à noite a constituição recente de um corpo de guerrilheiros comunistas, que forma o núcleo de um exército de libertação do Japão.

Acrescentou a emissora clandestina que haviam sido atribuidas importantes tarefas aos membros do corpo de guerrilheiros em todo o território do Japão.

A referida emissora iniciou as suas emissões logo depois das desordens de primeiro de maio dêste ano e a policia ainda não conseguiu descobrir a sua localização.



— Diz um oficial de Justiça que o Tenente Luiz Felipe tem uma mina de ouro escondida...

— Puxa! E eu que pensava que a única mina fôsse o negócio das "felipetas"!

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

FREIO DE ESTRÊLA CONTRA O ABUSO DOS MOTORISTAS

Ação Criminosa de Alguns Profissionais, Declara a ULTIMA HORA o Presidente do Sindicato Dos Condutores Autônomos — Tabela Provisória em Vigor Para as Corridas de Táxis — (Leia na 3.ª Página)

Embarcou o Embaixador Moreira Sales — *Depois de um período de férias no Brasil (férias de agôsto, conforme o hábito americano), regressou, hoje, ao seu pôsto, em Washington, o Embaixador Valter Moreira Sales. O representante do Govêrno brasileiro nos Estados Unidos embarcou às nove horas, no avião da Braniff. O Embaixador Moreira Sales aproveitou os dias que passou entre nós para uma série de contatos que vão resultar em providências acertadas para as boas relações entre as duas nações*

DESCONHECE AS NEGOCIAÇÕES O PRESIDENTE DA C. B. D.

Nada Sabe Sôbre a Vinda da Seleção Argentina — Ainda Não há Calendário

A agência France Press distribuiu ontem o seguinte telegrama: — "BUENOS AIRES, 4 (AFP) — A seleção argentina de futebol que a partir de dezembro vindouro fará uma excursão por vários paises da Europa pròvàvelmente disputará duas partidas no Brasil.

Por ocasião do seu regresso, o selecionado possivelmente jogará uma partida no Rio de Janeiro e outra em São Paulo. As negociações nesse sentido estão bem encaminhadas e é possivel que cheguem a bom têrmo".

A respeito do assunto ouvimos o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Dr. Rivadavia Corrêa Meyer. Esclareceu que desconhece inteiramente o assunto, não existindo qualquer negociação nesse sentido, até o momento. A C.B.D. não foi consultada por quem quer que seja.

Não há Calendário

Finalizando seus esclarecimentos, Rivadavia Corrêa Meyer adiantou que até o momento não foi elaborado o calendário da C.B.D.. Caso a seleção platina passe por aqui na ocasião em que esteja treinando a representação nacional, pode vir a ser realizado um encontro. Mas, no momento, reafirmou, nenhuma demarche existe nesse sentido.



Guarani

REVELA O OFICIAL DE JUSTIÇA GUARANI A "ULTIMA HORA":

"FELIPETA" TEM MINA ESCONDIDA

"Desvendarei Esta Fonte, Onde há Milhões de Cruzeiros" — Lucrarão os "Felipatas" Com a Descoberta — Serão Ouvidos os Auxiliares do Tenente, Que Também Seriam Incluidos na Sua Falência — Mais 24 Portadores de "Felipetas" Habilitaram-se, Ontem, na 14.ª Vara Civel — (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

Falta de Energia Elétrica Como Calamidade Pública



A Captação do Paraiba Cobrirá o "Deficit" no Sistema Rio-São Paulo, Mas Não Vai Atender ao Futuro — O Brasil Caminha Para a Grande Industrialização — Necessidade de Providências Contra a Concentração Industrial — O Binômio Dólar-Cruzeiro — Tôdas as Esperanças no Banco de Desenvolvimento Econômico e na Comissão Mista Brasil-EE. UU. (LEIA TEXTO NA SEXTA PAGINA)

A construção de uma usina hidrelétrica exige muito dinheiro e trabalho. As obras de captação do rio Paraiba são exemplo vivo. A Light abriu canais, ergueu barragens, furou rochas. Vai com isso duplicar o fornecimento de energia ao Rio e São Paulo. Mas o aumento atende apenas ao deficit já existente

Na "Gaiola de Ouro"

CERTO DE SER EXPULSO, ABANDONOU A U. D. N. O VEREADOR PAIS LEME



"Estou Farto de Pertencer a um Partido Desacreditado Perante o Povo", Afirmou o Vereador em Carta ao Sr. Maurício Joppert — Violentos Ataques à UDN e ao Sr. Adauto Lúcio Cardoso — Resposta do Líder Mário Martins — O Vereador Sem Partido Vai Renunciar à Presidência da Comissão de Justiça — Regozijo Dos Ademaristas Porque, em Quantidade, Estão Ombreados com a UDN: Oito Vereadores Cada Bancada — (LEIA NA SETIMA PAGINA)



Acima dos preconceitos — *No Aeroporto do Galeão, encontraram-se, esta manhã, duas grandes "estrêlas" internacionais: John Wayne e Josephine Baker. Wayne tomava o avião para Los Angeles, sua terra, de onde seguirá para o Panamá, a fim de fazer um filme baseado na vida de um jogador de futebol, Baker seguia para Montevidéu. O nosso fotografo fixou o encontro cordial entre os dois artistas. (Leia na 3.ª Página, do Segundo Caderno, Ampla Reportagem em Tôrno das 17 horas que John Wayne viveu em S. Paulo)*

UM GRANDE LIVRO

Por E. Roquette-Pinto

O que Francisco de Assis Barbosa chama singela narrativa biográfica entremeada de alguns episódios da vida brasileira — é na verdade um grande livro. A "Vida de Lima Barreto" é volume sério, honesto, que o autor principiou a escrever em 1946. Aparece agora na bela série Documentos Brasileiros. Mas não creio poderia ter sido escrito em seis meses, conforme diz o autor. Porque escrever — traçar no papel o que se deseja comunicar, é realmente coisa rápida. Ver e contar. Mas, no caso, o trabalho notável de Assis Barbosa foi imenso na pesquisa, na documentação segura, na escolha e no bom gôsto. Já sem falar no espírito crítico, justo e vivo, com que êle evocou a vida brasiliana de 1869 a 1922. Na minha humilde opinião, com Lima Barreto ou sem êle, o livro seria sempre o que é — um grande filme historico, interessantíssimo, composto com escrupuloso cuidado e apresentado com arte apurada. Mas Lima Barreto está em tôdas as páginas. Merecia o monumento. Foi realmente um tipo excepcional, embora talvez devido ao meio, ticesse encontrado múltiplas frustrações no seu caminho. O grande romancista nunca teve para apoio, consôlo ou incitamento, uma alma de mulher. Sua mãe morreu quando êle tinha sete anos. Que diferente e talvez grandiosa teria sido a vida de Lima Barreto se um lastro de sentimentos afetivos houvesse tocado ao seu coração!

Não há grande homem sem paixões. E puras. A paixão de Lima Barreto foi desviada da existência normal para o problema cruciante da propria mestiçagem. Um revoltado contra a sorte. Mas duas caracteristicas superiores repontam bem documentadas no livro de Assis Barbosa: as qualidades de carater, a honestidade essencial do escritor e a sua fulgurante espontaneidade sempre a serviço de um pensamento. Foi muitas vêzes errado, mas sempre foi sincero. Durante tôda a vida procurou ridicularizar o Positivismo. Um ano antes de morrer reconheceu o bem que êle fêz à nossa cultura e às nossas instituições. Francisco de Assis Barbosa não traçou apenas — magistralmente — a vida do romancista. Deixou no livro um quadro vivo e colorido da Vida Brasiliana nos tempos da minha mocidade.

Maria, Criada do Cura

Um Monstro – ou um Anjo?

Marie Raymond se Abraçava Aos Moribundos Para Subir Com Êles ao Paraíso — Acusada de Haver Envenenado Duas Internadas do Hospício de Galan, Nos Altos Pirineus — Teme a Liberdade, Pois Gastaria Tôdas as Suas Economias no Hotel e Sabe Que Não Mais Arranjará Emprêgo — De J. Étienne Especial Para ULTIMA HORA — Primeira de Uma Série de Duas Reportagens

MARIE RAYMOND, zeladora dos doentes do Hospício de Galan, nos Altos Pirineus, conhece, por fim, aos 67 anos de idade, na prisão de Tarbes, as horas mais agradaveis da sua longa vida de serviçal apagada e devota.

Esta velha mulher, sozinha, sem família, sem amigos, errante (pois sempre estêve em casas alheias), é acusada pelo menos de ter envenenado duas pessoas, os dois últimos doentes de que tomou conta. O juiz de instrução a interrogou, os fotografos a metralharam com os seus "flashes", o seu jovem advogado, nomeado pelo Tribunal, a estudara sem dizer palavra, mas visivelmente, Marie Raymond estava feliz. Sorria, fazendo tricô na sua cela. Sorria, respondendo negativamente as perguntas do juiz. Sorria olhando curiosamente o seu jovem defensor, parecendo compreender que êle pensava:

"Terei de advogar a causa de um monstro — ou de uma pobre mulher?".

Marie Raymond tem o sorriso angélico dos misticos que agradecem ao Senhor a sua purificação pelo sofrimento e não duvidam de que, aconteça o que acontecer, o seu lugar estará guardado à direita de Deus.

"Minha prisão é mais uma provação que o Céu me concede" — repete Marie.

Tôda a sua vida não fêz mais do que desfiar rosários, queimar círios, esquentar a ceia dos curas, assistir os moribundos na sua agonia, sepultar os mortos.

As suas mãos longas e finas, bem cuidadas, que surpreendem pela sua distinção quando as vemos pendidas ao longo do seu grande tronco sem forma, eram ágeis no fechar os olhos, vestir sudários e mortalhas, amarrar lenços no queixo. Em meio à noite ia em busca do padre para a extrema-unção. Velava os seus mortos de joelhos, a fronte caída no leito. Sabia tudo acêrca de pompas funebres.

"Eu tinha essa vocação" — é a sua resposta, quando se lhe pergunta o que a teria levado para junto daqueles que iam morrer. Um dia, evocando os anos da guerra de 1914-18, durante os quais foi enfermeira num hospital de zuavos, chegou a confessar:

"Eu gostava de apertá-los nos braços no momento da sua agonia. Êles subiam para o paraíso. Eu tinha a impressão de subir com êles".

Fora disto, não parece que Marie Raymond tenha conhecido os homens. Nem mesmo um homem. Desgostou-se dos homens, de acôrdo com a sua própria confissão, muito cedo.

Nascida em 1885, em Guérard, no Sein-et-Marne, tinha treze anos quando foi empregada como servente num café de Coulommiers.

Na fazendola de Guérard explorada pelos pais, a vida nada tinha de rosea. O pai, aventureiro, abandonou definitivamente a espôsa e a fazenda quando Marie estava nos 12 anos. Com a mãe, resignada, o irmão mais velho, um rapaz rude, e a irmã, que não gostava dela, Marie não era feliz. Buscava na igreja a felicidade que não encontrava em casa. O padrasto proibiu a garota de assistir a missa. Trabalhando em Coulommiers, Marie Raymond podia, entretanto gozar de relativa independência.

Consôlo na Religião

Marie se fêz moça — e os rapazes de Coulommiers não se mostraram insensiveis aos seus encantos:

"Eram tantos os pretendentes que eu não sabia qual escolher".

Mas ninguém ousava, com ela, certas liberdades que a desagradavam. Zombava-se de suas aspirações religiosas. O irmão vinha todos os sábados buscar os 17,50 francos que ganhava por semana e, no domingo, o patrão a mandava lavar o chão da cozinha, exatamente na hora da missa.

Aos 17 anos, cansada desta existência, sem avisar ninguem, exceto o cura de Guérard, que lhe dera uma carta de recomendação, e trazendo no bolso um "louis" penosamente economizado, Marie Raymond desembarcou em Paris. Empregou-se num patronato, como criada. Ali pelo menos, frequentava a igreja tal como o desejava.

Em 1903, aos 18 anos, Marie experimentou uma crise mística de intensidade particular. Quis fazer-se religiosa. Vestiu o hábito de noviça da Ordem da Imaculada Conceição durante dezoito meses, mas não pode pôr o véu, porque o médico decidiu que a sua condição física não resistiria às duras obrigações impostas às religiosas. Entretanto, consideraram-na bastante forte para lhe confiar trabalhos pesados em outras comunidades.

E sempre a essas portas que Marie vai bater, como não deixou de fazer até agora.

Marie responde aos pequenos anúncios de "La Croix", publicados por sacerdotes que precisam de serventes. Contudo, não demora muito nos empregos. Gosta de mudar — e a isto se junta o interêsse. Para ganhar mais 4 francos por semana, deixa um cura por outro. Nunca se esquece de obter um certificado, sempre elogioso, que coloca em ordem cronológica num caderno especial.

Tôda a vida de Marie Raymond está inscrita nesse caderno, apreendido pela promotoria de Tarbes, juntamente com as suas roupas, caixas de conservas, pratos e frascos, que foram confiados, para pericia, ao Dr. Lebreton, de Paris.

Mas, às vêzes, diante de uma referência elogiosa, Marie não se lembra mais. Não esqueceu, porém, que, entre os 23 e os 26 anos, isto é, entre 1906 e 1911, tratou dos tuberculosos no hospital de Villepinte (Seine-et-Oise); que cuidou dos zuavos durante a primeira guerra; que, em Paris, pertenceu ao Hospital Boucicaut, ao Hôtel-Dieu e a Nossa Senhora do Bom Socorro e que, acessoriamente, se interessava também pela infância delinquente.

Em 1925, aos 40 anos, novamente fascinada pela vagabundagem, lembrou-se de novo dos pequenos anuncios de "La Croix". Sucessivamente, na Normandia, no Loiret, no Doubs, na Gironda, Marie Raymond foi Maria, criada do cura.

"PSICOSE DO FOGO"

WASHINGTON, 4 (AFP) — Estão sendo feitas atualmente na Coréia experiências sôbre a "psicose do fogo", anunciou o Dr. Joel Cambell, dos Serviços de Psiquiatria do Departamento da Guerra.

Trata-se de obter o maior número possivel de informações sôbre as reações psicológicas dos soldados que pela primeira vez vão entrar em fogo; relatórios, segundo questionários fornecidos por um grupo de especialistas, estão sendo feitos pelos suboficiais que comandam os soldados que recebem o batismo de fogo.

Pensa-se, dêsse modo, poder, com os elementos de analise feitas prèviamente em cada um dos individuos que formam uma unidade, predizer a reação, partindo do valor perante o fogo, dessa unidade.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Quatro Candidatos Disputam Hoje a Presidência do Chile

Mais Cotados, Segundo os Observadores, os Pretendentes Radical e Liberal

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Os eleitores chilenos acorreram hoje aos colégios eleitorais para escolher, entre quatro candidatos, o cidadão que deverá presidir os destinos de sua pátria durante o próximo periodo presidencial de seis anos, que começará a 4 de novembro vindouro.

Pela primeira vez, na história chilena, as mulheres se alinharam com os homens nas filas de eleitores.

Os quatro candidatos são: Pedro Enrique Alfonso, radical; Arturo Matte, liberal; Carlos Ibanez, nacionalista independente, e Salvador Allende, socialista.

Os candidatos que, na opinião geral, têm mais probabilidades, são Alfonso e Matte, em bases iguais, cabendo o terceiro lugar a Ibanez.

Antes de terminadas as eleições, às últimas horas da tarde de hoje, espera-se que tenham acorrido às urnas uns 600.000 homens e 300.000 mulheres. Anteriormente, as mulheres votavam somente nas eleições municipais e nacionais legislativas.

As fôrças armadas assumiram ontem o contrôle direto da manutenção da ordem em todo o país, havendo sido postas em estado de alerta de "primeiro grau".

Foram canceladas tôdas as autorizações para porte de arma.

"Um Acontecimento Importante"

NOVA YORK, 4 (UP) — O "New York Times", em editorial de hoje sôbre as eleições no Chile, diz que as mesmas "estão entre os acontecimentos mais importantes do ano na América Latina", acrescentando: "entre outras coisas, breve saberemos se o Chile continuará na lista das nações democráticas — situação que conquistou sob o bem inspirado, se bem que débil, regime do presidente González Videla".

AUDACIOSO ASSALTO À CASA DE UM DEPUTADO

Enquanto Remexia Armários e Furtava Jóias, o Larápio Saboreava Sanduiches Com Guaraná

Devia conhecer muito bem o interior do prédio n.º 288 da Rua Paissandu o ladrão que ia penetrou na noite de ontem, cêrca de 19 horas. Sabia que o dono da casa, o Deputado pessepista Castilho Cabral e família estava em missão oficial na Europa. Sabia que a empregada fôra à casa do sogro do seu patrão no Rio Comprido e ainda por medida de segurança tocou a campainha para ver se alguém respondia. Deu a volta pelos fundos, entrou pelo interstício de uma janela, serrou a parte inferior da porta dos fundos, forçando assim o trinco, e permaneceu mais de duas horas, vasculhando tôdas as dependências da casa. Arrecadou muita roupa, forçou a gaveta das jóias e varejou todos os escaninhos do escritório, localizado no 2º pavimento, pondo tudo em desalinho. E depois de tudo, teve a audácia de abrir a geladeira e saborear um sanduiche com guaraná.

Cerca de 21,30 horas quando a empregada chegou, teve a surprêsa de ver toda a casa iluminada. Quando ia entrando, a domestica deparou, apavorada, com um homem no corredor, entre a sala de jantar e a cozinha. Gritando aterrorizada, a domestica disparou pela via publica, a fim de avisar outros membros da família do Deputado. Ao que se sabe, o ladrão, não menos apavorado, fugiu esquecendo um serrote e o seu par de tamancos. Ao local compareceram o comissário de serviço no 4.º Distrito Policial e os técnicos da Perícia. Não se pôde avaliar ainda, o vulto do roubo.

RIO, NOVA CHICAGO

PENA DE MORTE - PROPÕE O PROMOTOR SÁ PEIXOTO

"É Preciso Que se Faça Sentir o Pêso da Lei" — Medida Intimidativa e de Profilaxia Social — Mais de 60.000 Processos Nas 25 Varas Criminais — Índice de Criminalidade Maior no Rio do Que na Famosa Chicago Dos "Gangsters" — Advertência de um Representante do Ministério Público, Feita no Tribunal do Júri

Durante o julgamento do réu José Maria de Souza, ontem, o Promotor Átila de Sá Peixoto fêz grave advertência sôbre o espantoso índice de criminalidade que se verifica, atualmente, no Rio.

Em conversa, depois, com a reportagem de ULTIMA HORA, o Promotor advogou a instituição da pena de morte no Brasil, como medida capaz de deter a onda de crimes no nosso meio.

A Nova Chicago

— Esta cidade é uma nova Chicago — afirmou, no Tribunal do Júri, o Promotor Sá Peixoto. E esclareceu:

— A estatistica revela que o número de crimes no Rio é hoje, maior do que em Chicago, ao tempo dos famigerados "gangsters". A média, lá, era então de 1,5 por dia, enquanto que aqui temos, agora, 3 crimes por dia!

O representante do Ministério Público revelou, depois, que há, presentemente, nas vinte e cinco varas criminais desta capital, mais de sessenta mil processos em trânsito, de crimes dolosos contra a vida (homicidios e tentativas de morte).

Pena de Morte

O Promotor Sá Peixoto, diante disso, não tem dúvida em defender a pena de morte para o Brasil. Foi o que declarou ao repórter, após o Júri, quando o procuramos para ouvi-lo acêrca dos remédios que melhor convêm, neste momento, para o combate ao crime.

— O aumento progressivo da população e a excessiva brandura de nossas leis penais estão entre as causas do elevado índice de criminalidade — disse-nos êle. Impõem-se medidas preventivas, como melhor policiamento e vigilância. Mas é preciso também adotar medidas mais positivas contra certos crimes. Sem dúvida alguma, a pena de morte viria decisivamente auxiliar o combate à delinqüência, não só por seu valor intimidativo, como por sua condição de recurso para a profilaxia social. E' preciso que se faça sentir o pêso da lei.

Condenado

O réu José Maria de Sousa (tentativa de homicidio, a faca, contra Manoel de Oliveira) foi condenado à pena de 4 anos e 6 meses de reclusão.

O Senhor Ademar de Barros Encomenda Aviões Inglêses

LONDRES, 4 (AFP) — O "Daily Mail" assinala a presença, na Exposição Aeronáutica de Fernborough, do Sr. Ademar de Barros, Diretor de uma linha aérea brasileira, que teria feito encomenda de vários aparelhos "Comet".

— "Não encontro palavras para expressar minha admiração — disse o Sr. Ademar de Barros ao representante do "Daily Mail." — Não sabia que a Grã-Bretanha estava à frente do progresso na aviação civil, como o está na aviação militar."

Melhoramentos no Hospital "Miguel Couto"

Com a presença do Prefeito, Secretario de Saude e Assistência e demais autoridades da Prefeitura do Distrito Federal, será inaugurado hoje o novo Serviço de Radiologia do Hospital Miguel Couto. Um novo aparelho de Raios X, de fabricação alemã, com capacidade para 500 mil amperes, ora introduzido naquele estabelecimento hospitalar, transformará a antiga pequena sala de radiologia, num moderno Serviço que será dirigido pelo conhecido radiologista, Dr. José do Pinho, especialmente convidado pelo Diretor do H.M.C..

DOIS Mundos

PROCESSO CONTRA TRUMAN

CLEVELAND (Ohio), 4 (AFP) — Um advogado desta cidade, antigo combatente da última guerra, decidiu intentar um processo contra o presidente dos Estados Unidos, a fim de obrigá-lo a retirar da Coréa tôdas as tropas americanas que lá se acham atualmente.

Êsse advogado, William W. Cavanaugh, apresentou ao Tribunal Federal de Cleveland um "dossier" que, além da retirada das tropas, pede que a autoridade judiciária faça uma "reprimenda" ao Sr. Truman, por ter enviado tropas americanas para um campo de batalha, por meio de simples decreto e sem autorização do Congresso. Consoante a Constituição americana, a entrada dos Estados Unidos em uma guerra sòmente é possivel por um ato do Congresso, mas sabe-se que o presidente Truman alegou, em junho de 1952, ao enviar tropas para a Coréa, que se tratava de uma "simples operação de policia."

O tribunal de Cleveland afirma que não se enquadra nos direitos de um cidadão intentar um processo contra o presidente, e que, mesmo se isso fôsse possivel, a ação não poderia ser iniciada senão no domicilio do acusado, isto é, em Washington.

O advogado Cavanaugh, no momento em que apresentava seu pedido ao tribunal, declarou à imprensa: — "Ajo não sòmente como cidadão, mas como pai de três filhos, cuja existência se acha hipotecada por nossa divida nacional."

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

NOVA YORK, Nações Unidas, 4 (AFP) — A delegação da India às Nações Unidas, pediu às delegações do grupo asiático e árabe que se juntem a ela, para apresentar à próxima Assembléia Geral a questão da discriminação racial na Africa do Sul, segundo se informou em fonte competente.

A Assembléia já foi informada, há vários anos, da questão do tratamento infligido à minoria indiana na União Sul-Africana. A intenção da India seria, segundo se diz nos meios informados, iniciar um debate sôbre o conjunto dos problemas suscitados pela legislação discriminatória sul-africana. Acredita-se saber que numerosos membros do grupo arabe-asiático, reagiram favoràvelmente à sugestão indiana e que outros consultaram seus governos, antes de tomar posição.

Estupefacientes

WASHINGTON, 4 (AFP) — O inimigo fêz passar, na Coréia, através as linhas aliadas, estupefacientes para os homens das fôrças das Nações Unidas. Foi esta a informação comunicada no Departamento de Defesa, precisando-se que o objetivo dos comunistas, parece ser duplo: viciar os soldados, nas fileiras aliadas, no uso da droga (geralmente heroína) e, por outro lado, lucrar com o comércio.

Acentua-se, porém, no Departamento de Defesa, que os esforços do inimigo, até o momento, foram inúteis.

Custoso o Transporte Para a Lua

STUTTGART, Alemanha, 4 (U. P.) — Um eminente cientista alemão calcula que um foguete para ir à Lua, poderá ser construido pelo mesmo preço de construção de um porta-aviões, enquanto que um projetil de passageiros para a viagem ao planeta Marte custaria tanto quanto uma esquadra de guerra.

Mais de 160 cientistas de 16 sociedades de doze países, estão reunidos aqui num congresso que durará tôda esta semana. Hoje, terão inicio as discussões mais sérias.

CONGRESSO DE ASTRONOMIA

ROMA, 4 (AFP) — As relações entre a terra e o sol a evolução das estrelas, a astronomia das estrelas fracas, os espectros das estrelas variáveis e os instrumentos astronômicos, tais são os principais assuntos que estudarão os delegados de 43 nações, que participarão, a partir de hoje, do 8.º Congresso Internacional de Astronomia. O número de delegados inscritos eleva-se a 700.

A sessão de inauguração, se realizará na Sala dos Horácios e Curiacios, no Capitólio, sede da Municipalidade. A União Soviética e os países "atrás da cortina de ferro" enviaram delegações numerosas. Os trabalhos serão distribuidos entre 42 comissões, cujas reuniões se realizarão na Cidade Universitária e no Centro Nacional de Pesquisas.

Os trabalhos durarão até 15 do corrente.

PREÇOS DE PASMAR NO CASTELO LOUÇAS
BRINDE DA SEMANA:
APARELHO DE CHÁ, EM PORCELANA DECORADA, PREÇO NORMAL CR$ 300,00, SÒMENTE NESTA SEMANA
CR$ 220,
★ ★ ★
- APARELHO DE JANTAR a partir de Cr$ 240,00.
- JOGOS DE CHÁ, PORCELANA, a partir de Cr$ 270,00 com 10 peças.
- FAQUEIROS DE AÇO INOXIDÁVEL a partir de Cr$ 480,00.
- LUSTRES a partir de Cr$ 450,00.
- JOGOS DE CRISTAL, 63 peças, a partir de Cr$ 800,00.

Fornecimentos para Cafés, Colégios, Hoteis, Etc. — Louças, Vidros, Metais, Aluminios, Utensilios Para Cosinha e Artigos Para Presentes

CASTELO LOUÇAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 26 — Fone: 42-0253 (Esplanada do Castelo)

NAS CARROCINHAS...
Todos pedem
Chica-bon
delicioso e nutritivo sorvete KIBON à base de creme de leite e chocolate.

Com dinheiro ou sem dinheiro...
este é o momento de comprar com GRANDE ABATIMENTO!

Aproveite! Batedeira Universal, americana, 10 velocidades, com moedor de carne. Cr$ 2.300,00 ou Cr$ 230,00 por mês. Aspirador Rutton, holandês, com 10 peças, incluindo pulverizadores de liquido e pó. Cr$ 2.100,00 ou Cr$ 210,00 mensais. Agora por Cr$ 120,00 por mês! Walita, o liquidificador indispensável a todos os lares!

Entre outras ofertas especiais... toca-discos Phillips, 2 velocidades, comum e long-play, em base cor marfim, pronto para funcionar, parada automática. De Cr$ 1.250,00. por Cr$ 850,00 ou Cr$ 85,00 mensais.

Projetores 16 mm. mudos e sonoros, de qualidade, desde Cr$ 380,00 mensais. Tambem acessórios e filmoteca de aluguel.

Long-play desde Cr$ 120,00!
Preços especiais em discos long-play. Completa discoteca de clássicos e populares. Todos os lançamentos das grandes editoras! E albuns para discos de 10 e 12", em bela apresentação, desde Cr$40,00

Por Cr$ 5.600,00, ou 560,00 mensais! – esta magnífica eletrola, em imbuia ou pau marfim. Toca-discos automático para 10 discos misturados, 3 velocidades, rádio de 7 válvulas c/ ôlho mágico, 3 faixas, ondas curtas e longas. Pureza de som, grande alcance e seletividade, em móvel de luxo, ideal para apartamento!

Projefilm
Sabe servir a quem sabe comprar!
RUA MÉXICO, 74 (JUNTO À R. PEDRO LESSA)

ESTRANHAS IRREGULARIDADES NO INQUÉRITO DO SACOPÃ

RETIRADA DO PROCESSO A SUA PRINCIPAL TESTEMUNHA

O Engenheiro Karl Henrik Johnsson, Descoberto Pela Reportagem de ULTIMA HORA, Prestou Declarações à Imprensa Americana Sôbre o Crime do Bancário — Disse Que Tudo Que Sabia Foi Contado à Polícia Carioca — Não Foram Reduzidas a Têrmo Suas Preciosas Informações

As investigações que a reportagem de ULTIMA HORA empreendeu com o objetivo de elucidar o crime do Sacopã estão revelando detalhes até agora desconhecidos do público. Por elas se vê que muitas diligências consideradas essenciais para a instrução da peça processual foram postas de lado inexplicàvelmente, provocando, em conseqüência, a confusão que envolveu o assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. O sumário de culpa do principal indiciado, apontado pelo Delegado Hermes Machado, já está quase encerrado e, entretanto — conforme temos noticiado — as pistas não foram tôdas exploradas, novos e sensacionais detalhes apareceram, demonstrando que o trabalho policial, longe de ser completo, se acha, pelo contrário, repleto de omissões inconcebíveis.

Depoimento Precioso Que Não Consta do Processo

Na reportagem que publicamos em nossa edição de sexta-feira passada, trouxemos para o noticiário um nome relacionado com o crime do "Citroen Negro" e até então ignorado dos leitores. Trata-se do Engenheiro da SKF, Karl Henrik Johansson, que apontamos como uma das testemunhas de vista do homicídio. O Sr. Johansson reside na Av. Epitácio Pessoa, 268, exatamente em frente ao local onde se deu o crime. Pouco tempo depois a preciosa testemunha foi transferida para os escritórios da companhia em Chicago e em sua casa mora atualmente o Sr. Ricardo Onstensen, gerente da SAS.

Segundo declarou a um investigador da Polícia Técnica, no dia imediato ao assassinio de Afrânio, o Sr. Johansson, na noite de 6 de abril, estava aguardando a visita de um amigo. Como já fôsse tarde, tratou de recolher-se ao leito. Em dado momento ouviu um carro parar. Pensando que era o amigo, levantou-se. Mas tudo se passou em questão de minutos. Ouvindo um tiro, achou aquilo estranho. Consultou logo o relógio. Eram precisamente 11 horas e 43 minutos. Correu então à varanda do seu palacete, de onde viu claramente o carro e um cidadão alto, claro, forte, que disparou mais dois tiros sôbre o motorista pelo lado do volante. Depois de abater a sua vítima, o criminoso entrou no carro e arrancou com o veículo, fazendo uma volta brusca alguns metros adiante e rumando, a tôda velocidade, pela Lagoa Rodrigo de Freitas. Disse mais, o Sr. Johansson que o assassino parece que não estava bem familiarizado com o carro. A uma interpretação do policial, disse ainda o Engenheiro que não viu mais de duas pessoas no automóvel.

Logo que revelamos a existência de informante tão precioso, que até então não surgira no noticiário, as agências estrangeiras se movimentaram no sentido de localizar, nos Estados Unidos, o Engenheiro Johansson. Finalmente, foi êle abordado, pela "United Press", quando chegava de automóvel a São José (Califórnia). Diz o despacho:

"Viajando de automóvel, chegou a esta cidade o cidadão sueco Johansson, que foi apontado pela imprensa carioca como testemunha de vista do "crime do Sacopã". Interpelado a respeito, Johansson admitiu ter realmente depôsto no caso do assassinato de um bancário no Rio de Janeiro, de cujo nome já não se recordava. Mas não foi testemunha de vista e sim apenas ouvira um tiro em frente à sua residência, na capital carioca, onde se achava recolhido ao leito naquele momento". — "Já contei tudo o que sei à Polícia do Rio de Janeiro" — finalizou o engenheiro.

Como se verifica, o engenheiro Johansson, nome que jamais aparecera envolvido no "crime do Sacopã", confirmou que realmente ouvira um tiro e que prestou declarações à Polícia. Êle, a rigor, não prestou um depoimento regular, destinado à instrução processual. Conversou simplesmente com um investigador, que teve a lembrança de interrogá-lo. Pouco depois, a Polícia Técnica recebia ordens para se retirar do caso e daí por diante o Sr. Johansson não foi mais incomodado. Ao que soubemos, o Sr. Hermes Machado achou que o seu depoimento em nada interessaria, porquanto já havia descoberto o criminoso.

Seria, pois, de suma importância que o Sr. Johansson fôsse ouvido. Êle, pelo que expusemos, é senhor de informações preciosas, as quais, de nenhum modo, podem ser desprezadas para o esclarecimento definitivo do mistério que cerca a morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

EM BELO HORIZONTE O Q. G. DOS FALSARIOS

AQUIDAUANA, 4 (De Nelson Gatto e Braulio Iolio, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Prosseguem ativamente as diligências da Polícia de Mato Grosso para o completo esclarecimento do vultoso derrame de cédulas falsas de mil cruzeiros em todo o Estado. O pacote pesando treze quilos — despachado por via aérea para Campo Grande — não foi, entretanto, encontrado. Acreditam as autoridades que êsse dinheiro tenha sido passado em várias cidades do Paraguai pelo grupo de falsarios paulistas e mineiros.

Ao ser prêso, Pedro Queiroz disse pertencer à Polícia de S. Paulo. Desmascarado pelo repórter, passou a contar uma história completamente diferente, dizendo pertencerem as notas falsas a uma fabrica localizada em São Paulo, da qual só sabia o endereço de um tal Valter, pistoleiro do cassino Mito, e Caravon de Tal, que registra uma passagem como guitarrista pela Delegacia de Vadiagem. O depoimento de Pedro de Oliveira derrubou por terra as declarações do seu cumplice. Disse êle que as cédulas estão sendo fabricadas em Belo Horizonte, na residência de um tal Nadra Malusi. Os dois falsários deverão ser acareados pela Polícia local.

Segundo informações colhidas pela reportagem de ULTIMA HORA, em Pedro Juan Caballero, no Paraguai, milhares de cédulas foram ali trocadas. Os falsarios brasileiros sabedores de que no Paraguai aceitam e dão mesmo preferência ao dinheiro brasileiro, compraram grande quantidade de mercadorias, inclusive boiadas que trouxeram para o Brasil. Adquiriram gado em varias cidades do vizinho país, não se sabendo ao certo o rumo que tomaram depois de atravessarem a fronteira.

Patrulhas de policiais percorrem os pantanais de Mato Grosso — sêco nesta época do ano — pois tudo indica que o gado adquirido com dinheiro falso ali esteja reunido.

No Comércio

No comércio de Pedro Juan Caballero foram também passadas dezenas de notas de mil cruzeiros. Tal é a perfeição dessas cédulas que os comerciantes não perceberam a adulteração. Só deram pelo lôgro depois de estourar o escândalo em território brasileiro. Acreditam as autoridades brasileiras que o derrame em território paraguaio atinja a varios milhares de cruzeiros.

O Major Delegado de Polícia de Aquidauana passou um radio urgente para a chefatura de Polícia de Mato Grosso solicitando instruções sôbre como deve prosseguir nas diligências para o completo esclarecimento do caso. Varios radios foram também passados para a Secretaria de Segurança de Belo Horizonte, onde, como tudo indica, funciona a fabrica de dinheiro falso.

NOVO MOTOR OIL

ATLANTIC AVIATION MOTOR OIL ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Triplica a vida de seu motor

Sim, amigo automobilista! Êste novo tipo de Motor Oil constitui uma nova classe de motor oil da mais alta qualidade! Em todos os ensaios demonstrou ser superior aos outros 16 dentre os melhores Motor Oils conhecidos! Reduza o desgaste do seu motor, diminua o seu consumo de óleo e aproveite as vantagens de maior compressão com o emprêgo do novo Atlantic Aviation Motor Oil.

anéis 93% abertos... Aviation

anéis 31% abertos... O 2.º óleo colocado

Os anéis de segmento limpos e livres garantem maior compressão e menor consumo de óleo. Em provas com carros de diferentes marcas e usando-se 16 dos melhores Motor Oils conhecidos, num percurso de 30.000 kms, ficou provado que com Atlantic Aviation Motor Oil os anéis mantinham-se 93% perfeitos, o que representa melhor lubrificação e menor consumo de óleo.

O Atlantic Aviation Motor Oil garante sempre maior compressão, o que dá em resultado maior potência para o motor de seu carro.

AVIATION motor oil

NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através de Rádio Esportes Atlantic pela Rádio Tupi, de 19:05 às 19:20; Resenha Esportiva aos domingos de 21:30 às 22:00; e jogos todos os domingos pela Rádio e pela TV-Tupi.

ATLANTIC

Troque pelo Atlantic ...e veja como lucra o seu carro!

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
Gasolina - Motor Oil - Lubrificação - Pneus Kelly - Baterias Atlantic

Na Ronda das Ruas

ASSASSINADO POR UM MOTIVO FÚTIL O CONHECIDO VEREADOR DE SANTARÉM

Na noite de segunda-feira última, o vereador da cidade de Santarém, no Estado do Pará, Manuel Maria de Macedo Gentil, foi assassinado a tiros de revólver, quando se dirigia à sua residência. Seus parentes, que residem no Rio, estiveram, ontem, em nossa redação e nos solicitaram a publicação do fato em todos os seus pormenores, com receio de que o criminoso fique impune do homicídio que praticou, como tem acontecido naquela cidade paraense. O criminoso, já se sabe que é Cândido Republicano Ferreira, cunhado do Prefeito de Santarém e irmão de Lindalva Ferreira, Secretaria do Chefe do Executivo Municipal, com quem, o edil altercara dias antes de ser morto.

Parentes do vereador assassinado, contam que o extinto, filho de conceituada família do Pará, era um dos mais trabalhadores na Câmara Municipal de Santarém e que o mesmo necessitando de consultar certos documentos na Prefeitura, procurou Dona Lindalva, a quem solicitou permissão para ver os ditos papéis. A secretaria do Prefeito, porém, mostrou-se de má vontade e disse-lhe que só no dia seguinte mostrar-lhe-ia os documentos em que êle estava interessado. Macedo, considerando tratar-se de uma senhora, nada reclamou, voltando à Prefeitura no dia imediato. D. Lindalva então, ao invés de mostrar-lhe os papéis, como prometera, negou-se a tal, dizendo-lhe que não tinha nenhuma obrigação de fazê-lo. Daí resultou uma discussão entre os dois, que [illegible]

DOIS ONIBUS E UM PARTICULAR — O auto-ônibus da Viação Carioca, chapa 8-22-72, que faz o percurso de Ipanema-Tijuca, aos primeiros minutos de hoje, trafegava em grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas. No cruzamento desta com a Praça Duque de Caxias, o sinal fechou para ônibus, dada a disparada em que ia, o motorista do coletivo não conseguiu freá-lo e o resultado foi o choque com o coletivo da Viação Estrela do Norte, chapa 8-20-?? que trafegava em sentido paralelo, e com o auto particular [illegible], dirigido pelo seu proprietario, Abílio Marcos dos Frios, residente à Avenida Atlântica, 1.866. Um amigo dêste, José Cândido de Almeida, que viajava ao seu lado, sofreu ferimentos na região nasal. Os motoristas dos ônibus fugiram. No foto acima reproduzida, um aspecto do desastre.

Manoel Maria Macedo Gentil, o vereador assassinado

não tenha chegado à tragédia, de uma ou de outra parte.

Dias depois, Cândido, irmão de Lindalva, defrontando-se com o vereador o agrediu [illegible]. Há quase dois anos atrás do irmão de D. Lindalva matar Manuel Maria Macedo Gentil, cunhado do Prefeito, Sr. Santino [illegible] Corrêa, se deverá [illegible] o "papel" de [illegible] Governador Municipal de Santarém.

SERÃO OUVIDOS REPRESENTANTES DE "FELIPETA" EM SÃO PAULO E NO RIO GRANDE DO SUL

O Delegado Fernando Shwab, titular da Delegacia de Economia Popular, expediu precatória aos Secretários de Segurança dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, a fim de que sejam ouvidos, pela Polícia dos respectivos Estados, Cornelio Lopes Cansado, irmão do conhecido jogador de futebol "Nariz", e Wilson Medeiros de Oliveira e Sousa, os quais representavam o Tenente Luís Felipe de Albuquerque nos Estados acima mencionados.

A POLÍCIA NÃO SABE DO CRIME QUE A JOVEM DIZ TER PRATICADO

ATROPELADO — Cirênio Rodrigues dos Santos, residente à rua Nove, apartamento 203, em Irajá, transitava pela Avenida Dos Bandeiras, em Deodoro, quando foi atropelado por um auto que não foi identificado. Em estado grave, com fratura do crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia do 24.º Distrito tomado conhecimento do fato. No clichê acima aparece a vítima quando recebia curativos no Hospital.

Tertuliana da Silva, que em São Paulo apresentou-se às autoridades policiais dizendo-se autora de um crime de morte na Barra da Tijuca, nesta capital, foi ouvida, ontem, pelo comissário Pires de Sá, da Delegacia de Vigilância. A doméstica, que é natural de Alagoas e tem 20 anos de idade, declarou que trabalhava como copeira na Rua Marquês de Abrantes, 115, no Rio, quando veio a conhecer o sapateiro Gilson de tal, de quem se fêz namorada.

— Certo dia — continuou Tertuliana — o meu namorado convidou-me para irmos dar um passeio na Barra da Tijuca, o que se verificou em meados de agosto. Gilson pediu o automóvel emprestado a um amigo seu no Largo do Machado e fomos ao passeio combinado. Nunca pensei que o rapaz estivesse com segundas intenções comigo. Constatando que o seu propósito era o de me molestar, implorei-lhe de joelhos que não fizesse aquilo e êle não deu ouvidos às minhas súplicas.

Só depois de muito se engalfinhar com o sapateiro em luta corporal, é que lembrou-se que havia levado uma faca na bolsa, para a emergência de serem assaltados. Apanhou-a e, quando o "noivo" tentou o pulo, cravou-lhe o "peixeira". Vendo-o cair, desferiu mais uma facada e fugiu.

Sentiu-se numa prisão, na estrada, até o dia seguinte. Tomou o primeiro lotação que apareceu e foi saltar na Gávea.

As autoridades entraram em diligência, mas nada conseguiram apurar. Não houve quem desse notícia do sapateiro, nem tampouco do automóvel que teria sido deixado na Barra da Tijuca, onde a polícia deu uma demorada e rigorosa batida.

Parece que tudo não passa de mero fantasma da imaginação da jovem alagoana. Todavia, as diligências prosseguem no sentido de esclarecer definitivamente essa complicada história.

Tertuliana da Silva, jovem e bonita, diz-se assassina

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

A comerciária Edna Salerno, de 18 anos, solteira, domiciliada na Rua Corcovado, 254, foi atropelada na Rua Jardim Botanico, proximo à Rua Pacheco Leão, pelo ônibus da linha 111, chapa 81-2-93, da Viação Carioca, dirigido por um motorista que se evadiu. A vítima foi internada em estado grave, com fratura do crânio, no Hospital Miguel Couto. O fato foi registrado no 1.º Distrito Policial.

— O soldado da Aeronáutica, Paulo Plinio Tortes, de 20 anos, solteiro, quando, ontem, na Praça da Republica pretendia tomar o bonde linha "Alegria", de n. 1.510, guiado pelo motorneiro José Pereira Sobrinho, sofreu uma queda, vindo a fraturar o crânio. Após receber os primeiros curativos no H. P. S., o militar foi recolhido ao Hospital da sua corporação.

— A estudante Leda Maria Mesquita Barros, residente à rua Souto de Carvalho, 42, viajava no lotação chapa 4-0-40-4, que faz a linha da Praça Mauá-Cavalcante, e, quando êste veículo foi abalroado por um outro que vinha em sentido contrario, nas proximidades da estação de Sampaio, teve o braço fraturado. A vítima recebeu os socorros no Pôsto de Assistência do Meier.

— No cruzamento das Ruas Getúlio e Cachambi, Geni Clenza Martins, residente à Rua Nogueira da Gama, 12, casa 1, foi atropelada pelo auto-caminhão, chapa 3-28-01, sofrendo fratura do crânio. Depois de medicada no Dispensário do Meier, foi removido para o Pronto Socorro.

300 MIL CRUZEIROS EM JÓIAS

Utilizando-se de uma corda, audaciosos ladrões penetraram na joalheria situada na Rua Vieira da Cruz, n.º 11, de propriedade do Sr. Antonio Roberto de Almeida, e roubaram jóias no valor aproximado de trezentos mil cruzeiros.

As autoridades do 22.º Distrito Policial determinaram rigorosas providências para a identificação e captura dos assaltantes, os quais, segundo parece, pertencem à perigosa quadrilha que há tempos vem agindo naquela jurisdição.

Chica-bon
POSSUI TANTO CÁLCIO QUANTO 4 OVOS OU 212 LARANJAS.
tome "Chica-Bon", sorvete KIBON fabricado com creme de leite e chocolate.

AOS QUE DESEJAM PROGREDIR
$ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $ $

"OSA" - Organização Territorial S. A., com sede à rua do Rosário, 111 - 3.º andar, aceita pessoas de ambos os sexos, que disponham de algumas horas diárias - principalmente aos domingos - para vender terrenos òtimamente localizados e a longo prazo. Boa comissão, gratificações, ajuda de custo e assistência técnica. Procure informações, sem qualquer compromisso, diàriamente, em nossos escritórios.

É FANTÁSTICO!!
FASANELLO
Ontem Novamente Vendeu Nos CLÁSSICOS
16430 COM 2 MILHÕES
Sábado Também Vendeu 30233 com 2 MILHÕES
...e sempre nos CLÁSSICOS
AVENIDA, 110 - AVENIDA, 147

ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE
Você não precisa vir à cidade para fazer suas compras! As "LOJAS ECONÔMICAS" abrem suas portas com instalações provisórias para venda de tudo pelos menores preços, à vista e a prazo
RUA NERVAL DE GOUVÊA, 401 a 409 — (Em Frente à Estação de Cascadura)



O MAIOR CONTRATO DE MÁQUINAS DE COSTURA JÁ FIRMADO NO BRASIL

Ponto Frio, que terá inauguradas dentro de poucos dias as suas novas instalações da Rua Uruguaiana, 134-136, acaba de celebrar com a Globex Importadora e Exportadora S. A. o maior contrato de máquinas de costura até hoje feito no Brasil — um contrato de Cr$ 7.300.000,00, que inclui não somente o preço específico das máquinas de costura, como também a sua garantia pelo prazo de dez anos e assistência técnica permanente, dadas diretamente ao comprador pela firma importadora. Prepara-se assim o Ponto Frio para atender às exigências de seus fregueses nas suas novas instalações ampliadas e modernizadas. No "clichê" o Sr. Sabat, gerente do Ponto Frio, quando passava às mãos do Sr. Alfredo Monteverde, representante da Globex, o documento da importante transação.

Segunda-Feira, no João Caetano, a Decisão Final

Majorado Para Mil Cruzeiros o Teto de Aumento Dos Bancários

25% Para os Que Vencem Salarios Até Cinco Mil Cruzeiros — Vai Indo Bem a Questão, Declarou a ULTIMA HORA o Secretário do Sindicato Dos Bancos — Possivel o Acôrdo Imediato, Afirma o Diretor do D. N. T. — Assembléia Dos Bancários na Próxima Segunda-Feira

— Vai indo bem a questão salarial dos bancarios, declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Inar Dias de Figueiredo, Secretário do Sindicato dos Bancos. Na assembleia de ontem resolvemos elevar o teto para 1.000 cruzeiros. A porcentagem de 25%, para os que vencem salarios até 5.000 cruzeiros, foi tambem autorizada pela assembleia. Com essa decisão dos banqueiros é possivel formar o acôrdo. Creio estar afastada a hipotese de greve. Quanto aos detalhes, continuou, serão objeto de discussão entre os representantes dos banqueiros e dos bancarios no Departamento Nacional do Trabalho, afirmou o Sr. Inar Dias de Figueiredo.

Aplaude a Decisão

O Sr. Alonso Caldas Brandão, diretor substituto do Departamento Nacional do Trabalho, ao saber do resultado da assembléia dos banqueiros, disse que a elevação do teto para 1.000 cruzeiros, de acôrdo com a definição da assembléia, demonstra o desejo de solucionar a questão imediatamente. A percentagem de 25%, sugerida na última mesa-redonda realizada no D.N.T., é na realidade razoavel e atende às necessidades dos empregados. O Sr. Alonso Caldas assegurou, ainda, que os entendimentos entre as partes se processam normalmente, estando, por isso, afastada a possibilidade de deflagração de uma greve, que não beneficiaria as partes.

Nova Assembléia Dos Bancarios

Os bancarios, por outro lado, deverão realizar uma assembléia no Teatro João Caetano na proxima segunda-feira para discutir a contraproposta patronal. A tendência da classe é, por enquanto, pelo aumento de 25%. Alguns dirigentes sindicais dos Estados, membros da Comissão Permanente do IV Congresso de Bancarios, mostram-se todavia intransigentes com relação a 40%.

Três Detentos Ainda Foragidos

SALVADOR, 3 (Do Correspondente) — Continua a policia desta capital empenhada em recapturar os três detentos evadidos em companhia de mais sete reclusos da Penitenciaria do Estado.

Depois da volta à prisão de sete dos dez fugitivos, três dos seus companheiros continuam desaparecidos, enquanto a policia vem empregando todos os esforços no sentido de reconduzi-los ao xadrez, tranquilizando assim a população, que vê naqueles individuos perigosos assaltantes.

O 7 de Setembro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — O Exercito aderirá às cerimonias de comemoração da Independencia do Brasil, no dia 7. Com efeito, em todas as unidades serão proferidas conferências a respeito.

O Embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, receberá os membros da colonia brasileira na Argentina. Não se realizará este ano, porem, a recepção que o Embaixador do Brasil oferece, tradicionalmente, às autoridades argentinas, ao Corpo Diplomático e à sociedade argentina.

"Semana do Brasil"

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — Organizada pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, foi iniciada a "Semana do Brasil" com que essa entidade deseja comemorar o 130.º aniversario da independência do Brasil.

O ato consistiu numa conferência do Presidente do Instituto, sr. Felix E. Etchegoyen, sôbre o tema "O feitiço de Coelho Neto".

No mesmo local, foram exibidos filmes brasileiros cedidos pela embaixada do Brasil.

Um Tiro no Ouvido

Dominado por profunda neurastenia, o zelador da Escola "Sarmiento", sita na Rua 24 de Maio, 931, Lauro Viana de Jesus, casado, com 45 anos, ali residente, tentou contra a vida, desferindo um tiro no ouvido direito. Em estado gravissimo, o desesperado homem foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier, sendo mais tarde removido para o HPS, onde ficou internado. As autoridades do 19.º Distrito Policial foram informadas de que Lauro, há dias, vinha manifestando desejo de morrer às pessoas de sua familia e, esta manhã, consumou seus intentos.

Falta de Energia Elétrica Como Calamidade Pública

A Captação do Paraiba Cobrirá o "Deficit" no Sistema Rio-São Paulo, Mas Não Vai Atender ao Futuro — O Brasil Caminha Para a Grande Industrialização — Necessidade de Providências Contra a Concentração Industrial — O Binômio Dólar-Cruzeiro — Tôdas as Esperanças no Banco de Desenvolvimento Econômico e na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — *Reportagem de DANIEL CAETANO — Exclusivo de ULTIMA HORA*)

O prometido aumento de energia elétrica para abril próximo, mês em que a Light espera mandar ao Rio os primeiros quilowatts-hora de suas usinas subterrâneas, está ensejando a falsa crença de que o problema vai ser resolvido por um grande período. Com as obras de aproveitamento do Rio Paraiba, aquela emprêsa, sabe-se, chegou a gastar 1 milhão e 300 mil cruzeiros por dia, manteve 4 mil operários em intensa atividade, graças ao que pôde desviar o velho Paraiba diretamente para o mar a meio caminho de seu longo percurso.

O preço de toda a obra ascende a cêrca de 2 bilhões de cruzeiros. Atualmente a usina de Fontes e a de Ilha dos Pombos fornecem em números redondos 360 mil kw, e com a produção das usinas subterrâneas em fase de acabamento, o Rio terá 820 mil kw — cêrca do dôbro, portanto. A Light abriu canais, ergueu barragens, furou rochas, encomendou equipamento, arregaçou de fato as mangas.

NÃO CHEGA

Acabo de percorrer essas obras. Para a construção de duas usinas dentro da montanha rochosa foi necessário iniciar um plano arrojado e de difícil execução, pois o Rio Paraiba, cujo volume de água a ser captado corre a muitos quilometros de distância, só pode chegar à turbina através de algumas represas, alguns canais e vários bombeamentos. Para uma idéia sobre a grandiosidade de tal obra vale dizer que cada usina dentro da rocha abrange o espaço exigido por um edificio de 7 andares.

Tudo isso já se acha em fase de conclusão. Dezenas de milhares de picaretas e pás desceram sôbre muitos quilômetros de terra e rocha, serviço completado por modernas máquinas de escavação e terraplanagem. O Rio Piraí teve seu curso invertido. O túnel de Santa Cecilia, cuja extensão é de 3.400 metros, foi perfurado na rocha viva. Dentro dêle correm agora as águas do Paraiba e ali é o ponto em que se inicia a grande captação. Por êsse túnel, sob a ação da gravidade, as águas descerão até o outro lado da montanha, onde o canal de Santa Cecilia, com 2.500 metros, faz o transporte para o reservatorio de Santana, que é outra etapa da obra já pronta. Mas a massa de água, ao chegar ao reservatório de Santana, está apenas a meio caminho das usinas subterrâneas. E' preciso empurrá-la para diante, agora elevando-a a nivel mais alto, o que se tem com a passagem para o dique do Vigário. Por meio de bombeamento, as águas vão do dique para o canal do Vigário, que tem 690 metros de comprimento, após o que caem do cume da montanha pelo canal furado na rocha e acionam as turbinas. Ali é que a energia será gerada em potência suficiente para atender às necessidades imediatas do Rio. Isso vai melhorar evidentemente a situação, mas não chega.

A FALTA É GRANDE

Não chega porque a concentração industrial nesta cidade e em São Paulo se verifica em ritmo anormal. Estou seguramente informado de que o deficit atual de energia no sistema que abastece as duas cidades atinge ao total de 500 mil kw. Os pedidos de instalação de grandes fábricas já fazem filas só porque todo mundo sabe do aumento para breve. Em pouco tempo, o aparente excesso oriundo das obras de captação do Paraiba estará consumido, e a cidade de volta aos dias de racionamento que atravessa.

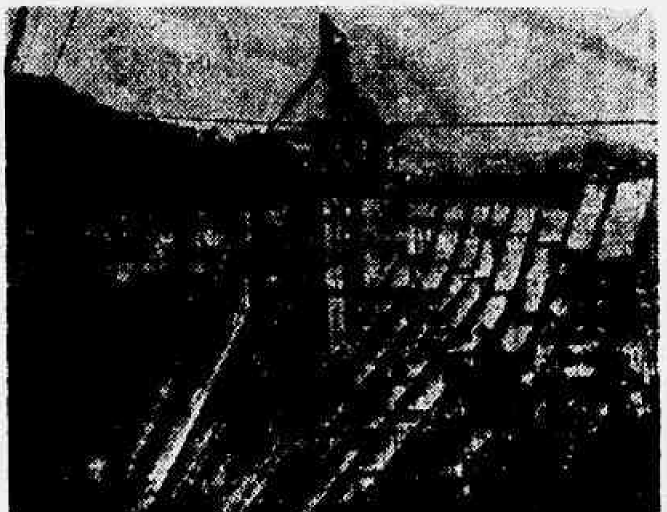
Venho do Interior de São Paulo, onde Campinas, cuja indústria está em grande adiantamento, vê suas fábricas paradas uma e duas vezes por semana, ante a carência de energia. Outras cidades daquele Estado lutam com a mesma falta. A questão assume caracteristicas de calamidade pública. Em consequência, temos a corrida de todos os homens de iniciativa para as duas capitais, o que leva Rio e São Paulo à concentração de tôda a indústria do país, fato êsse sabidamente cheio de inconvenientes. Por isso, vemos os problemas naturais de uma cidade, como falta de transporte, de moradia, de água, de esgôto, e tantos outros agravados por aqui ao máximo. Sem falar no decantado despovoamento do interior.

Entra pelos olhos que o único meio de o país sair de tamanho embaraço está na distribuição de usinas por outros centros. A de Paulo Afonso é o primeiro passo nesse sentido, e, se na verdade não vai resolver todos os problemas do vale do São Francisco, pois sua potência é de apenas 1/4 da energia a ser fornecida ao Rio com as águas do Paraiba, pelo menos dará para que se inicie naquela região um novo ciclo. A usina vai ensejar a aplicação de métodos agricolas modernos e uma agricultura dêsse tipo oferece oportunidades a que se crie uma porção de indústrias de transformação. Será a independência econômica do nordeste, sabe-se, com a solução de todos os seus problemas, inclusive os de ordem tributaria. A conferência dos secretários de Fazenda há pouco realizada mostrou a angústia em que se debatem os Estados de indústria incipiente — perdem para os mais desenvolvidos (Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul) o impôsto de vendas e consignações, como salientou o Secretário do Ceará.

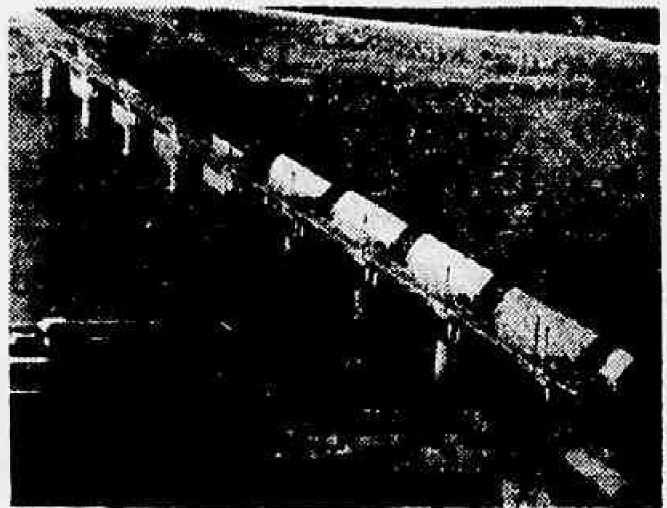
DÓLAR-CRUZEIRO

Tenho ouvido de todos os homens de negócios com os quais entro em contato jornalístico a seguinte verdade: "O Brasil caminha para a grande industrialização ainda que não queira". Esses homens regressam de suas viagens aos centros industriais da Europa e dos Estados Unidos convencidos de que chegou a nossa hora. Pergunto sempre a êles a que atribuem isso. Numa tentativa para resumir tôdas as respostas, podemos distribuir as causas por três fatores: (1) a estabilidade democrática do govêrno — não temos ainda educação política bem formada, mas o Brasil não se confunde com essas repúblicas de governos e juntas governativas semestrais; (2) a situação geográfica — somos um país de frente voltada para a Europa; (3) os americanos e ingleses, em vista de nossas dificuldades cambiais, preferem instalar suas indústrias aqui — e temos então várias fábricas de produtos farmacêuticos, de pneumáticos, etc. Se não fôsse a carência de energia em outros pontos do país, já teriamos atingido um desenvolvimento muito maior. Mas não resta 1 kw de reserva. O consumo de energia pela primeira vez esgotou tôda a produção de nossas usinas. Daí o racionamento.

A confiança nas providências ante a crise é grande. No trabalho eficiente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e na criação do Banco de Desenvolvimento Econômico estão depositadas as esperanças. E' opinião predominante no meio dos que dependem de energia elétrica para o estabelecimento de novas indústrias: naqueles dois órgãos se encontra a chave do binômio dolar-cruzeiro, sem o que não haverá a expansão industrial. O Brasil atravessa as dificuldades naturais por que passam outros países no que respeita à penúria de divisas. Gastamos dollars na importação de trigo, não exportamos o suficiente, e por outras razões imprevistas, o Brasil não adquire como necessita material para seu equipamento. Mas o Banco de Desenvolvimento Econômico permite facilidades que antes não seriam possiveis, facilidades como o custeio da mão-de-obra, sempre onerosa, alem de outras. Assim, vimos que a captação do Paraiba vai duplicar a produção de energia para o Rio, a usina a vapor de São Paulo e a usina de Cubatão em obras, com o aumento da produção anunciada, vão melhorar o estado da angustia em que o país vive, mas infelizmente tudo isso não resolve o problema. Este só será resolvido com outras obras como a Hidreletrica do São Francisco.



A grandiosidade da obra é impressionante. A Light chegou a manter quatro mil operários em atividade. A produção das novas usinas vai duplicar. Mas vale não esquecer que o abastecimento no sistema Rio-São Paulo atenderá apenas às necessidades imediatas



O velho Paraiba dominado pelas comportas. Aqui tem inicio a grande captação. Esta parte das obras já foi inaugurada



Com a captação do Paraiba o vale foi inundado. A massa de água espera cair pelo canal furado na rocha dentro de alguns meses. Trata-se de uma obra de engenharia complexa destinada a figurar entre as maiores do mundo

Elogio ao Tesoureiro

O Diretor da Central do Brasil elogiou o Sr. José Moacyr Lamarca, Tesoureiro Geral, dessa ferrovia. O elogio é motivado pela eficiência demonstrada por êsse seu auxiliar no desempenho de suas funções, demonstrada por ocasião da apresentação no Serviço Bancário do segundo semestre de 1951, cujos resultados foram [illegible] e detalhados no relatório apresentado à Diretoria.



CONDECORADO COM A LEGIÃO DO MÉRITO DOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO — Em cerimônia realizada na Embaixada dos Estados Unidos, o Embaixador Herschel V. Johnson entregou ao General Ciro do Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra do Brasil, a condecoração da Legião do Mérito, no grau de Comandante. Diz um trecho do documento que acompanhou a condecoração: "... êle (o General Ciro do Espirito Santo Cardoso) tem sido um baluarte da causa das democracias, tanto no que diz respeito ao efetivo apoio militar brasileiro prestado aos governos aliados para o êxito da continuação da guerra contra as potências do Eixo, como nos anos criticos do "post-guerra", em face de uma nova e imensa ameaça contra as nações livres... A contribuição do General Ciro do Espirito Santo Cardoso para o desenvolvimento da cooperação militar e das relações de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil tem sido leal e pública". Após a cerimônia, o embaixador norte-americano ofereceu ao General Espirito Santo Cardoso um almoço, ao qual também compareceram oficiais superiores brasileiros e norte-americanos. Na oportunidade, o Embaixador Johnson externou sua satisfação em poder anunciar já ter enviado ao Ministro das Relações Exteriores a carta em que o Departamento do Exército dos Estados Unidos convida o Ministro da Guerra brasileiro a visitar aquêle país

O Desembargador Não se Melindrou Com o Estrilo do Juiz

O Desembargador Mário dos Passos Monteiro, da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, quando funcionou como relator no processo de "habeas-corpus" de um dos acusados no homicidio de "Carne Crua", ao conceder a liberdade ao impetrante, fêz severas criticas ao Juiz da instrução na 1.ª Vara Criminal, pelo fato de ter esta instrução criminal durado sessenta dias, quando a lei manda que ela se faça em vinte dias.

Contestando as afirmativas do desembargador Passos Monteiro, o Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, negando embora fôsse êle quem houvesse feito a instrução no referido processo deixou a ética de lado e, chamando o Desembargador de "leitor de jornais", afirmou que as suas ponderações revelavam "um absoluto desconhecimento da situação atual do Tribunal do Juri", sendo inverídicas, levianas e precipitadas.

Na manhã de hoje, ouvimos o Desembargador Passos Monteiro. Disse-nos o magistrado:

— Tomei conhecimento, por alto, das declarações do jovem Juiz Oliveira e Cruz, de cujo pai — também grande magistrado, como o filho — fui afeiçoado amigo. E' curioso que êle tenha negado tudo, menos o fato por mim incriminado de negligente. Ora, a lei é clara e dela não podemos fazer letra morta: concede o prazo de vinte dias para a instrução criminal, que não deve, como no caso, ser feita no triplo do prazo. Devo ressaltar, ainda, que no dia em que fiz as criticas ao Juiz da 1.ª Vara Criminal era êsse o segundo processo que vinha com prazos muito superados. Antes, deixara passar um outro em que a instrução durara quarenta e cinco dias.

Terminou o Desembargador Passos Monteiro:

— Com os meus setenta anos, não vou me melindrar com as considerações do Juiz João Claudino e com as palavras pouco corteses que empregou. Prefiro considerar tudo como coisas da mocidade...

HÁ RAZÕES PARA V. PREFERIR O E. B. V. L.

OS NÚMEROS FALAM!
EM 30 DIAS
28.319 PASSAGEIROS
VIAJARAM ENTRE
RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO
NOS MAIS CONFORTÁVEIS
ÔNIBUS DO MUNDO.

HORÁRIO:

Partidas simultâneas
RIO DE JANEIRO – SÃO PAULO
5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40 - 9,40 - 10,40
12,40 - 13,40 - 14,40 - 15,40 - 16,40 - 18,40

VENDA DE PASSAGENS:
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA "MARIANO PROCÓPIO"
GUICHÉ 6 - Praça Mauá - Telefone 23-3912
ABERTA DIA E NOITE
"TOURSERVICE"
Pça. Mahathma Gandhi, 14 (Hotel Serrador 1.º andar) - Tels. 22-9116 e 52-5292
"T. V. TURISMO"
Av. Rio Branco, 99 - Tels. 23-3771 - 43-9991

Preço: Cr$ 160$00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

Receberemos com prazer sua visita
às nossas modernas instalações,
bem como à nossa casa forte
com cofres de aluguel e
dispositivos para
depósitos noturnos.
Todas as operações bancárias, inclusive
cobrancas no interior e exterior e
cambio.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 1914
Matriz: Rua Sete de Setembro, 31

Na "Gaiola de Ouro"

CERTO DE SER EXPULSO, ABANDONOU A U. D. N. O VEREADOR PAIS LEME

Teve, sem dúvida, um desfecho inesperado, na tarde de ontem, na Câmara dos Vereadores, o caso provocado pelo Vereador Pais Leme, que motivou a U.D.N. nomear uma Comissão de Sindicância para apurar a vida político-partidária daquele representante. O motivo principal dessa crise, entre o Vereador e o partido, foi o projeto que manda reestruturar o Serviço Jurídico da Prefeitura, no qual o Sr. Pais Leme preparou terreno para ser nomeado Advogado da Municipalidade, mas com um prazo de posse que lhe permitisse, pràticamente, terminar o seu mandato de Vereador.

Desligou-se

Ninguém esperava que o Sr. Paes Leme tomasse, ontem, a atitude que tomou, desligando-se pública e espetacularmente das hostes udenistas. O fato constituiu surprêsa, até porque, segundo declarações dos Srs. Heitor Beltrão e Adauto Lúcio Cardoso, respectivamente Presidente e relator da referida Comissão, feitas, anteontem a ULTIMA HORA, o Vereador implicado no escândalo teria assegurado o seu direito de defesa, o que, certamente, adiaria o pronunciamento oficial da Comissão.

Carta

Tal não se deu, entretanto, pois, ao fim da sessão de ontem e de sucessivas prorrogações, o Sr. Paes Leme, ante a disposição da UDN de expulsá-lo, proclamou o seu afastamento definitivo do partido. Antes de ocupar a tribuna, o vereador quase expulso distribuiu aos jornalistas cópias de uma carta que êle endereçou ao Deputado Maurício Joppert, Presidente da UDN local.

Ataques

Nesse documento, o Sr. Paes Leme faz gravíssimas acusações ao partido em geral, e, em particular, ao Sr. Adauto Lúcio Cardoso, não reconhecendo nem na agremiação nem no ex-vereador, autoridade moral para mandar sindicar a sua vida político-partidária.

Trechos

Damos, a seguir, alguns trechos da carta que o Sr. Paes Leme endereçou ao Deputado Joppert. Após uma série de considerações, nas quais pretendeu provar que, na base do Regimento Interno da UDN êle não podia ser expulso, afirmou textualmente: "Estou farto de participar de um partido desacreditado perante o povo".

Mais adiante: "Fartei-me de comparecer às reuniõezinhas improdutivas dêsse Diretório composto, na sua maior parte, de cavalheiros desesperados pelos reveses eleitorais..."

Em outra parte: "Como a maioria dos udenistas de todo o país, estou também saturado de tanto esperar da UDN atitudes em favor do povo, vendo seus líderes perdidos no cipoal das intriguinhas, girando em tôrno de escândalos que lhes proporcionam mistificar o lema da eterna vigilância com a mesquinha política do extravasamento de ódios pessoais".

Acentuou depois: "Muitos udenistas usam e abusam do nome honrado do Brigadeiro Eduardo Gomes como escudo moral para a defesa de suas pretensões individualistas e para golpes de tôda a natureza".

Término

O Sr. Paes Leme deu à sua carta o seguinte término: "Eis por que completamente decepcionado com a União Democrática Nacional — hoje, repito, um partido falido perante o povo — e negando pelos motivos citados qualquer autoridade moral aos seus dirigentes cariocas para inquirir-me sôbre a minha conduta político-partidária, desligo-me agora definitivamente de suas fileiras, as quais sempre defendi e procurei honrar, com trabalho efetivo, conforme atestam as várias dezenas de leis em vigor de minha autoria e registram os anais da Câmara, onde continuarei cumprindo o meu mandato, dentro da mesma linha de conduta que sempre norteou a minha vida política".

Discurso

Da tribuna, o Sr. Paes Leme iniciou o seu discurso, interrompendo-o minutos antes para a leitura da referida carta, continuando a seguir, já em regime de prorrogação dos trabalhos.

O discurso do Sr. Paes Leme, hoje vereador sem partido, foi feito no mesmo tom da carta. Repetiu alguns dos conceitos desprimorosos contra a U. D. N. e o Sr. Adauto Cardoso, sôbre quem frizou, várias vêzes à sua derrota eleitoral em 50, quando se candidatou a Senador.

Votos

A certa altura do seu discurso, o Sr. Paes Leme ao enumerar o que êle considerou de serviços seus à U. D. N., afirmou que, o seu grande contingente eleitoral, em 50 foi de elementos getulistas, o que êle considerava como um ato de levar legendas ao seu partido. Referiu-se, a seguir, em palavras simpáticas aos seus ex-colegas de bancada, afirmando que todos êles continuavam seus amigos pessoais.

Resposta

O Sr. Mário Martins ocupou, a seguir, a tribuna, respondendo ao Sr. Paes Leme. Retrucou as suas afirmações prejudiciais ao partido, insistindo em provar que a U. D. N. mantêm o seu programa, e dizendo, em palavras muito hábeis e bem contornadas, que o Sr. Paes Leme, desiludido dos homens, enveredara por um caminho de realidades práticas. Em outras palavras, o Sr. Mário Martins aludia, inteligentemente, aos projetos da Autarquia das Favelas, do "Plano Ebling", para o Metropolitano e, por último dos Advogados da Prefeitura, nos quais o Sr. Paes Leme deixou entrever, claramente, o seu interêsse pessoal.

Divórcio

Tecendo outras considerações, o líder udenista referiu-se aos votos dos getulistas que teriam sido dados ao Sr. Paes Leme, argumentando que o fenômeno se traduzia por um divórcio do Vereador, não sòmente com os detentores dos postos chaves do Diretório, mas com o próprio eleitorado udenista (vinte por cento do eleitorado carioca) que preferiu votar em outros candidatos e não o no Sr. Paes Leme.

Rejeição

Após tocar em outros pontos relativos à questão, o Sr. Mário Martins, na sua oração cheia de serenidade e de segurança, afirmou que a bancada udenista votaria em bloco pela rejeição do projeto que aumenta o número de advogados da Prefeitura, projeto êsse que foi o fogo na pólvora em cuja explosão foi fulminado o Sr. Pais Leme.

Renúncia

Após os discursos, comentava-se com insistência que o Sr. Pais Leme estaria disposto a tomar uma atitude compatível com a sua situação de vereador sem partido, que, atualmente, o é. Essa atitude importa na renúncia ao cargo de Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores. Em verdade, falava-se, não se pode compreender que um representante nas condições atuais do ex-udenista Pais Leme continue a presidir uma Comissão organizada na base da representação partidária. Dessa forma, a presidência da Comissão de Justiça pertence à U.D.N. e não ao Sr. Pais Leme. Argumentava-se, ainda, que a permanência do Sr. Pais Leme naquele pôsto tornar-se-ia mais estranha, uma vez que êle foi forçado a abandonar o seu partido, em consequência de uma ameaça de expulsão, pela prática de atos considerados lesivos ao patrimônio moral da U.D.N.

A sessão de ontem teve um fim algo pitoresco. O Sr. Lauro Leão, da bancada ademarista, foi à tribuna congratular-se pelo fato de, reduzida a bancada udenista para oito vereadores, ter o seu partido, o P.S.P. ficado nas mesmas condições. Oito a oito. Tôda a casa achou graça das declarações do Sr. Lauro Leão, e muita gente viu, naquela atitude, um chamariz para que o Sr. Pais Leme conseguisse um lugarzinho no chamado "pau de arara". O ex-udenista, prudentemente, afirmou que, no momento, era um vereador sem partido e não pretendia, pelo menos, por enquanto, filiar-se a nenhuma agremiação política.

JOSEPHINE BAKER DESFRALDA A BANDEIRA DA FRATERNIDADE

Fundada, Ontem, na ABI, a Célula Brasileira da Associação Mundial Contra a Discriminação Racial e Religiosa — Os Brilhantes Discursos Dos Deputados Afonso Arinos, Nelson Carneiro, Menotti Del Picchia e Coelho de Souza — O Deputado Afonso Arinos é o Presidente da Associação no Brasil

Ontem, à noite, na ABI, realizou-se mais uma apresentação ao público do Rio, da mundialmente conhecida e consagrada Josephine Baker. Desta vez, porém, longe de aparecer nas vestes da "vedette" que por tantos anos vêm aplaudindo os mais famosos cabarés do mundo Josephine subiu ao palco da Associação Brasileira de Imprensa movida por um ideal mais expressivo que a arte: a fraternidade humana. Cercada pelos Deputados Afonso Arinos, Nelson Carneiro, Coelho de Souza e Menotti del Picchia, a artista deixou de lado as canções que a fizeram famosa, para pronunciar um discurso que a tornará inolvidável. Sentia-se que Josephine vibrava, talvez mais do que em outra qualquer ocasião que se apresentara em público, e quem a conhece um pouco mais intimamente, podia ver que os aplausos que recebeu, e que representavam o integral apoio de tôda a platéia às suas equilibradas assertivas, davam-lhe uma sensação de profunda felicidade, que só as grandes causas podem proporcionar.



Homens brancos e homens de côr se irmanaram ontem, na ABI, não só na mesa de honra, como também na assistência. Não podia ter sido melhor a acolhida do povo do Rio à iniciativa de Josephine Baker

A IMPRESSÃO QUE TEVE DO BRASIL

Fixando o olhar nas pessoas que se encontravam no auditório da ABI, logo que o Deputado Afonso Arinos, que presidia à sessão da instalação, no Brasil, da célula da Associação Mundial Contra a Discriminação Racial, lhe deu a palavra, Josephine exclamou:

— Brasil, o teu nome tem o dom de calar fundo em meu coração, nome tão doce a meus ouvidos! A tua natureza faz-me lembrar o país das maravilhas e das fadas; ela é fantástica, sim, mas quão bela e profunda é, também, a tua cultura! Entretanto, o que mais impressiona aqui é o espetáculo desta aglomeração de seres humanos de tôdas as raças, que vivem em perfeita harmonia, como verdadeiros irmãos, neste paraíso terrestre. Êste é, realmente, um maravilhoso exemplo de democracia.

Eu, mulher de raça preta — prosseguiu — lutando pela igualdade de tôdas as raças e contra a discriminação de côr e de religião, sinto-me profundamente comovida com êste espetáculo que aqui me é dado assistir.

Referiu, também, Josephine que o constante progresso das comunicações, aproximando cada vez mais povos e países, desenvolve naturalmente o amor e a amizade entre os sêres humanos, e que o contínuo caldeamento de sangues diferentes, eliminará, aos poucos, as chamadas raças puras. Foi verificando que, mesmo depois da guerra, aquêles que se haviam batido contra o preconceito, enfrentando o fascismo, estavam encontrando as mesmas dificuldades que antes da luta, que ela resolveu concretizar a Associação. Fundada no México, há sete meses, como já tivemos oportunidade de historiar anteontem, Josephine percorreu vários países, onde fundou células da "sua" Associação, mais ou menos nos moldes da que ontem se constituiu na ABI.

A SOLENIDADE DA INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

Ontem, na ABI, o primeiro a falar foi o Deputado Nelson Carneiro, que, de improviso, começou por fazer o elogio de Afonso Arinos, que com a lei contra o preconceito que apresentara ao Congresso, conseguira, em grande parte, melhorar a situação dos homens de côr no Brasil. Louvando a iniciativa de Josephine Baker e aplaudindo o entusiasmo com que ela, deixando contratos urgentes, permanecia entre nós para essa campanha contra o preconceito de côr, racial e religioso, disse Nelson Carneiro:

— Esperemos convictamente que quando Josephine aqui voltar, encontrará os frutos benéficos desta assembléia que no momento realizamos. Não podemos, evidentemente, ter raças, mas apenas a raça humana".

Além de Nelson Carneiro, muitos outros oradores usaram da palavra, entre os quais os Deputados Coelho de Souza e Menotti del Picchia, que pronunciaram discursos brilhantes. Refutando, em parte, as afirmações que antes fizera o ator Abdias Nascimento, o Deputado Coelho de Souza, fez ver à platéia que a assembléia não era de negros contra os outros sêres humanos, nem se estava ali para lutar pela concessão de uma generosidade dos brancos para com os negros.

— Êste preconceito que existe, sim, no Brasil, — disse o Sr. Coelho de Souza — acentuou-se nos últimos anos, principalmente depois da guerra, pela influência do fascismo entre nós. Ninguém pode negar que nas nossas classes armadas, no Itamaratí, nos hotéis e nos clubes, principalmente nos de luxo, a discriminação racial é uma realidade. Entretanto, não se vá ao exagêro de afirmar que o Brasil é um país racista por excelência, o preconceito aqui é a exceção. Cumpre atentar nisso".

DEVERIA TER SIDO TRADUZIDO NA HORA O DISCURSO DE JOSEPHINE

Foi pena que o Deputado Afonso Arinos, que conduziu a assembléia com tanto brilho, mesmo nos momentos em que a mesma se viu tumultuada pelos debates que, inoportunamente, surgiram, não fizesse ser traduzido o discurso de Josephine Baker, logo após a sua leitura, em francês, pela artista negra. Muitas pessoas, evidentemente, perderam a ocasião de ouvir uma peça equilibrada, sensata, violenta nos momentos precisos e sobretudo muito esclarecedora, pois Josephine, mulher inteligente e culta, teve muita habilidade nas palavras, expressando o seu ponto de vista sôbre o problema do preconceito de côr como poucos o têm feito até hoje.

As acusações aos Estados Unidos, que fazem com que até no exterior haja o preconceito, que êles defendem, como no caso do bebedouro instalado pelas fôrças armadas americanas no Canal do Panamá, que possuía de um lado uma torneira branca e de outro uma preta, a situação verificada em vários países no mundo, nos quais falar em direitos do homem significa ser logo taxado de comunista, o espírito da associação que aqui se fundava e os lugares por onde ela já se tem ramificado, não puderam ser compreendidos, infelizmente, pela maioria das pessoas presentes.

Assim mesmo, foi uma noite de festa e, principalmente, de esperança, que teve o grande mérito de nos revelar uma nova Josephine Baker, muito combativa, muito sensata e, sobretudo, muito humana.

Aumento Para o Pessoal da Central

Uma e Duas Referências Para os Que Não Foram Promovidos em 10 e 20 Anos

O Diretor da Central do Brasil, por ato assinado ontem, alterou a portaria 432-G, de 4 de outubro de 1948, no que se refere à melhoria salarial dos funcionários dessa ferrovia.

Em sua essência está alterada a portaria: "Melhoria do salário — a) para a referência imediatamente superior, o mensalista que tenha completado ou venha completar dez anos líquidos de serviço, sem melhoria de salário; b) para a referência superior à imediata, o mensalista que tenha mais de vinte anos líquidos de serviço, sem melhoria de salários".

No ato o Sr. Eurico de Souza recomenda ao Departamento do Pessoal que inclua na mesma portaria os diaristas-extranumerários de que trata a Portaria de 10 de agôsto último, n.º 2.399, outrossim tome em consideração as melhorias feitas para efeito de rever as séries funcionais que elaborou ultimamente e que foram aprovadas pela Diretoria.

Ultima Hora MILITAR

ESTAMOS PERDENDO A LIÇÃO

O prolongamento da guerra na Coreia já não permite que se avalie quanto durará ainda. As conferências de Pan Mun Jom repetem-se com a cadência massante de um pêndulo. E nada se resolve na mesa redonda dos delegados das partes em luta.

A Coreia é um outro campo experimental de novas táticas e de novas armas e engenhos. Morre-se, ali, em holocausto à liberdade dos povos contra a tirania de grupos. E essa luta por tal liberdade vem de séculos e por séculos há de se prolongar.

Perguntava-se, numa roda de militares, porque não temos observadores na Coreia. Se nos sobram razões para não mandarmos tropas expedicionárias àquele fim do mundo, outras razões nos sobram para termos lá um pequeno grupo de observadores das três fôrças armadas. E por que não o fazemos?

As despesas decorrentes serão ínfimas em face dos benefícios que poderão decorrer de uma missão de observação nos campos de batalha da Coreia. O que de lá sabemos através o noticiário e as informações públicas não satisfaz. A observação "in-locum" dos movimentos de tropas, dos meios de comunicações, dos transportes, das ações na retaguarda, do funcionamento dos serviços, enfim, de tudo que lá se desenrola, é uma lição que não se pode, nem se deve perder.

SARGENTO MOR

EM MACAPÁ O PAI DE MAUFRAIS

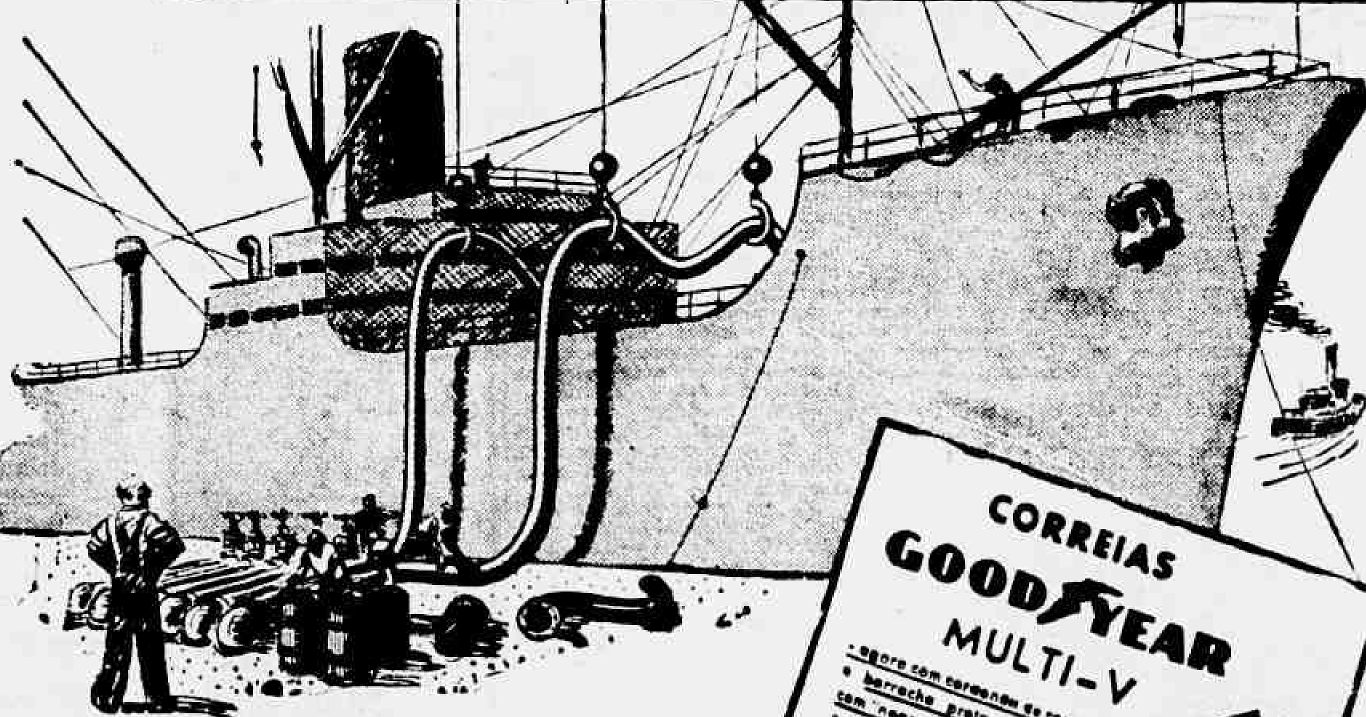
MACAPÁ, 4 (Do Correspondente) — Chegou a esta capital o Sr. Edouard Maufrais, pai do repórter francês Raymond Maufrais, que em 1950 desapareceu nas selvas [illegible] nas proximidades da Serra Tumucumaque, na região do Jari, em busca de aventuras. O Sr. Maufrais procede de Paris, via Rio, e aqui declarou que está absolutamente convencido de que encontrará seu filho Raymond naquelas localidades.

O Governador deste Território, Sr. Janary Nunes, recebeu, ontem, o expedicionário parisiense, e prometeu a proteção do seu Govêrno às pretensões do Sr. Maufrais, que seguirá em busca do filho [illegible] matas da Selva Amazônica.

GANHE
UM REFRIGERADOR NORGE
Indicando o dia em que serão inauguradas as novas instalações de
Ponto Frio
PREMIO DE CONSOLAÇÃO: independente de sorteio, todos os concorrentes que tiverem indicado o dia certo, terão o desconto de mil cruzeiros na compra de refrigeradores e aparelhos de televisão e dez por cento em qualquer outra compra efetuada durante o mês de inauguração.
Escreva para o
Ponto Frio
dando o seu palpite até dia 15
RUA URUGUAIANA, 134 e 136

Para os trabalhos difíceis

Perfeitas nos seus mínimos detalhes, as Mangueiras Goodyear são fabricadas especialmente para os mais variados e difíceis serviços. Resultado de longos anos de experiência e pesquisas, as Mangueiras Goodyear asseguram um elevado índice de eficiência e durabilidade. A nossa equipe de técnicos especializados está inteiramente ao seu dispor para qualquer consulta, *sem compromisso*, proporcionando-lhe as indicações técnicas necessárias sôbre a Mangueira Goodyear que melhores lucros e resultados lhe oferecerá. Visite-nos *hoje mesmo!*





DISTRIBUIDORES
Cia. Fabio Bastos
Comércio e Indústria
São Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 828
Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81
Pôrto Alegre — Av. Júlio de Castilhos, 30
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 364

"BOTA-FOGO"
CALÇA DE NYLON
Preço regular Cr$ 55,00 - ECONOMIZE Cr$ 11,00
Elástico na cintura — Elástico nas pernas com refôrço — Tamanhos 5, 6 e 7. Branco, rosa ou preto
44
* SOMENTE SEXTA E SÁBADO
PRAIA DE BOTAFOGO 400
TELEFONE: 46 3232
SEARS
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PATIO INTERNO
Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

Flagrante da exibição, em Terezina, de Abel e sua Escola de Ritmos, quando eram apresentados ao povo pelo Sr. Vilmar Soares

PRIMEIRO CENTENÁRIO DE TEREZINA

Falando à Nossa Reportagem o Sr. Vilmar Soares Diz da Magnífica Impressão Dos Festejos e da Atitude Deselegante do Prefeito, Sr. João Melo, Que Não Cumpriu a Palavra Empenhada Com os Animadores Das Festas

— A despeito das inúmeras dificuldades que tive de vencer, não me era possível deixar de assistir às festividades que marcaram o primeiro centenário de Terezina.

Estas foram as primeiras palavras do S. Vilmar Soares, figura de real prestígio no Piauí, que prosseguiu:

— Mais ainda: como piauiense e profundamente radicado à terra, os meus amigos fizeram repousar sôbre mim a responsabilidade de levar do Rio uma orquestra para os bailes e "shows" que assinalaram a parte recreativa das comemorações. Então, de pleno acôrdo com o Prefeito de Terezina, firmei contrato com a famosa Escola de Ritmos da Radio Nacional, dirigida pelo incomparável Abel Ferreira. O êxito do conjunto musical carioca, podemos dizer, marcou época e foi um dos pontos altos das festividades comemorativas do centenário. A tal ponto que, por pressão popular, o Prefeito de Terezina se viu na contingência de contratá-lo para atuar em mais 4 bailes.

Informa, então, o Sr. Vilmar Soares, que Terezina conheceu na segunda quinzena de agosto, as mais variadas manifestações culturais: conferências, debates públicos, exposições e exibições artísticas.

Mas a nota de tristeza:

— A prorrogação do contrato do conjunto — prosseguiu — foi levada a têrmo, mas o fato desairoso sobreveio, no final. O Prefeito de Terezina, a despeito do compromisso assumido publicamente, não vacilou em oferecer a nota destoante da festa, deixando de pagar 5 mil cruzeiros ao referido conjunto. E — note-se bem — a prorrogação foi realizada com a responsabilidade direta e exclusiva do Prefeito.

E, sorrindo, disse-nos o Sr. Vilmar Soares:

— A êsse respeito, aliás, dei uma entrevista, com todos os detalhes, ao jornal "A Luta", de Terezina.

Confirmação

— Fomos contratados — já é o Sr. Abel Ferreira, Diretor do aludido conjunto musical quem fala — para tocar em 5 bailes, em Terezina, por 60 mil cruzeiros, sendo que os "shows" foram oferecidos ao Prefeito a título de comissão, correndo as despesas de passagens e alimentação por conta da Prefeitura. A temporada compreendia cinco dias e o contrato assumido pelo Sr. Vilmar Soares foi cumprido na íntegra e a nosso inteiro contento. O Sr. João Melo, Prefeito de Terezina, propôs uma prorrogação da nossa estadia ali, para que participássemos em mais 4 bailes, e, inexplicavelmente, deixou de nos pagar um dêsses bailes, no valor de 5 mil cruzeiros, justamente o que foi oferecido pela Prefeitura ao Botafogo Esporte Clube.

Finalizando, adiantou o Senhor Abel Ferreira:

— Devo dizer, no entanto, que esta atitude pouco recomendável do Prefeito de Teresina, absolutamente não modificou a nossa magnífica impressão colhida do povo piauiense — povo portador de nível educacional e artístico que nos merece a mais destacada reverência — como também queremos externar o alto aprêço que nos mereceu sua imprensa e rádio, e ainda, as autoridades constituídas, especialmente, os Srs. Governador e Vice-Governador do Estado. Para terminar, quero dizer que Teresina pode ficar certa que a impressão que guardamos de seu povo, colhida, através de figuras corretas e fidalgas como Vilmar Soares, e José Lopes dos Santos, nem de longe poderá ser empanada pelo elemento de exceção que é a estranha figura do Sr. João Melo, lastimàvelmente governador da bela e cativante Capital piauiense. — finalizou o Sr. Abel Ferreira.

"Band-Leader" de 9 Anos Numa "Gaiola" Flutuante

Chegou na Tarde de Ontem Procedente de Hamburgo Com Escala em Vigo o Navio Argentino "Cordoba" — Imigrantes Espanhóis Para Esta Capital e Santos — Os Passageiros Esqueceram em Parte, as Amarguras da Viagem Distraindo-se Com Antoninho, o Garôto Prodigio Que Tocava "Bateria"

Transportando cêrca de 600 imigrantes espanhóis para o Brasil e a Argentina, chegou na tarde de ontem a Guanabara o navio "Cordoba" procedente de Hamburgo e escalas. Dêsses imigrantes, 164 destinaram-se a esta capital, 177 desembarcarão em Santos e o restante em Buenos Aires.

Uma "Gaiola" Flutuante

O "Cordoba", um velho cargueiro adaptado para transportar imigrantes, já de há muito deveria estar condenado ao tráfego marítimo. Os próprios passageiros que viajaram, em sua quase totalidade embarcados em Vigo, na Espanha, foram unânimes em condená-lo. Não culpam a oficialidade de bordo que esforçou-se — segundo conseguimos apurar — para amenizar o sacrifício dos passageiros. As próprias autoridades aduaneiras, os agentes da Polícia Marítima e os inspetores da Imigração procederam aos seus serviços de rotina, no convés de pôpa, sôbre mesas improvisadas, embora cobertas com toalhas alvíssimas.

A longa travessia do Atlântico feita pelos imigrantes espanhóis, no "Cordoba", verdadeira "gaiola" flutuante, foi em parte amenizada pelas constantes "tocatas" de Antoninho

Menino Prodigio a Bordo

Depois do estafante trabalho exercido pelas autoridades, notadamente da Imigração, já que a estas cabia fichar e identificar todos os passageiros, trabalho aliás testemunhado pela reportagem marítima, nosso companheiro procurou ouvir alguns dos espanhóis que se destinavam ao Rio. Muitos nos disseram as mesmas razões de sempre. A falta de trabalho na Espanha de Franco e a esperança que existe no Brasil de uma vida melhor, foram os fatôres principais de suas vindas. Não são agricultores como se supôs de início. As profissões que exercem são variadas. Desde o sapateiro ao técnico de rádio. Jamais estiveram em contato com a terra para o seu preparo e cultivo. Para Santos a mesma coisa. Pretendem, segundo nos afirmaram muitos dêles, fixarem residência na capital bandeirante, onde a maioria já possui amigos, parentes ou simples conhecidos.

Dentre a leva que se destina a São Paulo, notamos a presença no convés de proa, de um garôto de apenas 9 anos, que ao lado de seu genitor, tocava "bateria" com agilidade e presteza. Seu pai, executava melodias no acordeon e os demais imigrantes dançavam ao som daquele instrumento e ao ritmo do garôto.

"Band-Leader" Aos Nove Anos

O garôto chama-se Antônio Rosa e seus genitores, Marcelino Rosa e Esperanza Sanches, são originários de Pontevedra, Vigo.

Nossa reportagem em palestra que manteve depois de ouvir Antoninho, executar os ritmos de bolero, "passo-doble" e outros compassos castelhanos, veio a saber que o garôto é um verdadeiro prodígio. Toca "bateria" desde os cinco anos; tem ano e meio de piano e está também aprendendo com relativa facilidade, segundo verificamos, a execução do acordeon. Em Vigo, atuara na Rádio "EAJ-48" Vigo, na Orquestra Rosas. Além de tôdas essas virtudes, Antoninho ainda canta em castelhano e conhece algumas canções portuguêsas.

Um Samba, Executado Num Ritmo Estranho

De conversa em conversa, perguntamos aos imigrantes, se Antoninho, sabia executar um samba. Nossa pergunta não ficou no ar. Logo de imediato, seu pai, principiou a executar no acordeon a velha melodia: "Mamãe eu quero" e o garôto não teve dúvidas em bater num ritmo um tanto misturado com o "passo-doble" e a rumba, aquilo que os espanhóis chamavam de samba.

A presença de Antoninho a bordo do "Cordoba", serviu entretanto para distrair seus compatriotas do amargor de uma viagem através do Atlântico, sôbre uma autêntica "gaiola" flutuante...



Uns cantavam outras dançavam, enquanto Antoninho fazia o ritmo na bateria e seu genitor executava ao acordeon músicas populares espanholas

Reivindicações Dos "Bagrinhos" de Santos

O Capitão Raja Gabaglia, Capitão dos Portos do Estado de São Paulo e Delegado do Trabalho Marítimo apresentou, ontem, ao Sr. Segadas Viana as reivindicações dos estivadores não sindicalizados de Santos, os chamados "bagrinhos", que não têm acesso ao órgão de classe. Interpretando o ponto de vista daqueles trabalhadores, o Capitão Raja Gabaglia solicitou ao Ministro do Trabalho que autorize a Delegacia do Trabalho Marítimo a admitir, por edital, mais 500 candidatos à profissão de estivador, cujos nomes seriam submetidos à apreciação do próprio Sindicato. Os que satisfizerem as exigências receberão uma caderneta-matrícula do Ministério da Marinha e, em seguida, terão direito ao ingresso no quadro do Sindicato dos Estivadores de Santos.

O Ministro do Trabalho autorizou as providências solicitadas, louvando o interêsse do Capitão Raja Gabaglia pela situação dos "bagrinhos".

Vencedor o Brasil de um Concurso Internacional de Publicidade

Oswaldo Leite Rocha Conquista o Primeiro Lugar

Para o lançamento da produção Técnicolor de George Pal, intitulada "O FIM do Mundo", a Paramount International Pictures Inc., com sede em Nova York, instituiu no ano passado um concurso internacional de publicidade, com a participação dos departamento especializados de tôdas as suas filiais espalhadas pelo mundo, num total de 48 concorrentes de países diversos.

Em 26 de Agôsto último na Matriz em Nova York, um júri constituído dos Srs. Walter Brooks, Gerente da "Quigley Awards Round Table"; Alfred Corwin, Diretor de Publicidade da "Motion Picture Association of America Inc."; e Sid Mesilov, Gerente do Departamento de "Exploitation" da Paramount Pictures Corp., procedeu ao julgamento das campanhas de publicidade remetidas para os Estados Unidos, sendo classificada em primeiro lugar a que foi idealizada e levada a efeito pelo nosso confrade, Sr. Oswaldo Leite Rocha, Diretor do Departamento de Publicidade da Paramount, no Brasil.

O prêmio consiste numa viagem a Nova York e Hollywood, para onde aquêle nosso companheiro de imprensa, vencedor de tão importante certame publicitário, seguirá por via aérea dentro de poucos dias, para travar conhecimento pessoal com as "estrêlas" daquela prestigiosa produtora de filmes.



Oswaldo Leite Rocha, Diretor do Departamento de Publicidade da Paramount

Novo Secretário-Geral do I. B. G. E.

— "Não sei se neste curto lapso de tempo, em que servirei ao C. N. de Estatística, se me depararia ensejo de cuidar da pacificação da família do IBGE, é evidente, porém, que não me distanciarei desta idéia, que representa, em suma, a preocupação de todos os estatísticos do Brasil" — falou à reportagem o Sr. Afonso Almiro da Costa Jr., ao ser designado para responder pelo expediente da secretaria geral daquele orgão.

Frisando o caráter transitório de sua permanência na diretoria do IBGE, o Sr. Afonso Almiro esclareceu que a escolha de seu nome se deu em face de ser êle Diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda e também em atenção à qualidade de membro da Junta Executiva Central do C.N.E.

— "A conciliação é o ideal de todos nós, e se porventura ela não se concretizou sob os auspícios do ex-secretário Lourival Câmara, que agora deixa as funções, é porque a sorte lhe foi adversa. Sou testemunha de que êle se preocupara sempre com tal idéia".

Pacificação Para Breve

O Sr. Afonso Almiro é despretencioso quando fala:

— À frente, por alguns dias só, do cargo para o qual fui designado, admito, contudo, que ainda permanece vivo no pensamento de todos o objetivo de ver superado o desentendimento que divide os estatísticos do país. E com tal nitidez percebo êste anseio de conciliação, que não posso ocultar minha esperança de que a pacificação muito em breve se cristalizará.

O Sr. Afonso Almiro objetou que não deveria fazer maiores declarações sem, antes, investir-se das funções de Secretário em comissão do Conselho Nacional de Estatística.

A Propósito do Centenário

Algumas Notas da História Ferroviária do Nordeste

GERCINO DE PONTES

A Rêde Ferroviária do Nordeste, ex-Great Western of Brazil Railway Company Limited, foi composta pela incorporação, em diferentes datas, de dez estradas de ferro, a menor com 29 kms. de extensão e a maior com 271 kms.

1) — A primeira Estrada de Ferro do Nordeste foi a Recife a São Francisco, a segunda do Brasil, pois a primeira foi a Visconde Mauá. Em 7 de agosto de 1852, pelo Decreto n.º 1030, o Govêrno Imperial concedeu a Eduardo e Alfredo de Morney privilegio por 90 anos para a construção de uma estrada de ferro em Pernambuco, de Recife (Capital da Província) até ponto conveniente na parte navegável do Rio São Francisco.

Para a construção desta estrada organizou-se em Londres em 1853 a "Recife and São Francisco Railway Company" e iniciando-se os trabalhos em 7 de setembro de 1855. O serviço de tráfego entre Cinco Pontas e Cabo foi inaugurado em 9 de fevereiro de 1858, a primeira, depois da E. F. de Mauá a Raiz da Serra, que inaugurou serviço regular de tráfego, no Brasil.

A bitola que presentemente é de um metro era primitivamente de 1,60m. e o trilho de duplo boleto, que vem sendo substituído pelos de Volta Redonda, nos últimos anos.

Autorizado pela Lei 852 de 23 de novembro de 1889, o Govêrno a resgatou por £ 1.637.290.

2) — **E. F. Sul de Pernambuco** — Trata-se do prolongamento da "Recife and São Francisco Railway" que terminou em Palmares. A construção foi realizada às expensas do Govêrno da União sob contrato e em 1882 abriu-se ao tráfego o primeiro trecho de Palmares a Catende.

3) — **E. F. Limoeiro** — As origens desta Estrada encontram-se na Lei Provincial n.º 856 de 5 de junho de 1868. A construção foi executada pela emprêsa inglêsa "The Great Western of Brazil Railway Co. Limited", começando em 25 de março de 1879, sendo o primeiro trecho de Brum a Carpina inaugurado em 24 de outubro de 1881.

Em 1870 foi fixada a bitola de 1,44m., mas em 1875 reduziu-se o projeto para 1m. em face do Decreto 6.015 de 30 de outubro daquele ano.

4) — **E. F. Paulo Afonso** — Em 1868 foi projetada e arquivada, mas na sêca de 1877-78 foi autorizada a construção a fim de dar trabalho aos necessitados.

O primeiro trecho foi inaugurado em 1881 e o total de 116 kms. completado em 1883. A estrada mais ou menos corre paralela ao rio e sua destinação era ligar o baixo ao alto São Francisco, vencendo as corredeiras.

A estrada desde a sua inauguração sempre foi deficitária, não tendo resolvido o problema que se propôs.

5) — **E. F. Conde d'Eu** — Concessão de 1871 a três brasileiros para construir a estrada de ferro de Paraíba (Capital) a Alagoa Grande. Em 1875 transferiram êles a concessão à emprêsa organizada em Londres sob a denominação "Conde d'Eu Railway Co. Ltd.". Inaugurado em 1883.

6) — **E. F. Central de Alagôas** — Concessão dada a dois brasileiros por Decreto de 18 de outubro de 1879 com garantia de juros de 7% por 30 anos, organizando-se em Londres em 1881 a "The Alagoas Railway Co. Ltd." para executar a construção. Em 1884 foi aberta ao tráfego tôda a estrada de Jaraguá a União (88 kms.).

Em 1889 o Govêrno do Império autorizou a mesma companhia a construir o ramal de Lourenço de Albuquerque a Viçosa, tendo sido decretado o resgate em 1891.

7) — **E. F. Central de Pernambuco** — Construída pelo Govêrno Imperial e o primeiro trecho até Moreno inaugurado em 1885. Arrendada ao Engenheiro Sampaio Pires Ferreira em 1898 e à Great Western, já arrendatária de outras em 1904. Neste contrato foi incluído: a) — construção do prolongamento de Antonio Olinto e Pesqueira; b) — redução da bitola da E. F. São Francisco; c) — construção do ramal de Itabaiana a Campina Grande.

8) — **E. F. Natal a Itamataí** — Concessão dada em 1873 a três brasileiros, sendo organizada em Londres a "Imperial Brazilian and Nova Cruz Railway Company Ltd.". A construção começou em 1880 e em 1900 o Govêrno resgatou a estrada que foi incorporada às demais arrendadas à Great Western.

Em 1941 o trecho Natal Nova Cruz foi desligado da Great Western e incorporado à E. F. Central do Rio Grande do Norte, hoje E. F. Sampaio Correia, administrada pelo Govêrno Federal.

9) — **E. F. Ribeirão a Barreiros** — Esta estrada pertencia à "Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco" e foi adquirida pela Great Western, que pretendia alcançar Maceió pelo Norte.

O Govêrno autorizou a incorporação pelo Decreto n.º 9228 de 20 de dezembro de 1911.

10) — **E. F. Ribeirão a Cortês** — Iniciou-se com a E. F. Ribeirão a Bonito, mas pelo Decreto 5535 de 23 de maio de 1905 foi incorporada à rêde das estradas arrendadas à Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.

A evolução ferroviária do Nordeste se pode apreciar através do quadro abaixo que indica a ascensão da quilometragem, a partir de 1858 quando foi inaugurado o tráfego entre Recife a Cabo:

1858	32 kms.
1860	58 kms.
1862	125 kms.
1881	253 kms.
1882	466 kms.
1889	955 kms.
1891	1 016 kms.
1900	1 183 kms.
1910	1 471 kms.
1913	1 618 kms.
1922	1 626 kms.
1929	1 632 kms.
1940	1 637 kms.
1950	1 837 kms.

ESTABELECIMENTO DE UMA SÓ RÊDE NO NORDESTE

Em 1901 foi lavrado um contrato com a "Great Western of Brazil Rly. Co. Ltd." para o resgate da garantia de juros concedido à mencionada emprêsa, bem como o arrendamento da maior parte das estradas de ferro do Nordeste (Recife ao São Francisco, Sul de Pernambuco, Conde d'Eu, Natal a Nova Cruz, Central de Alagôas a Paulo Afonso).

Em 1904 foi feita a revisão do primitivo contrato sendo incluído no arrendamento a Central de Pernambuco, constando dêle o prolongamento de Antonio Olinto a Pesqueira, redução da bitola da E. F. Recife ao São Francisco para 1m., construção do ramal de Campina Grande e ligação entre si das linhas que se dirigiam ao Recife.

A Great Western reverteria ao Domínio da União pelo término do contrato em 1960.

Houve modificação do arrendamento em 1920, 1929, 1939 e 1944 e em maio de 1949 foi assinado em Londres um acôrdo para rescisão do contrato.

Êste acôrdo foi ratificado pela Lei n.º 1154 de 5 de julho de 1950, sendo abertos os créditos em esterlinos congelados para o pagamento dos contratos e bens adquiridos, como também a aquisição dos materiais de estoque e dos encomendados na Inglaterra à data do acôrdo.

A entrega definitiva ao Govêrno Federal verificou-se no dia 21 de Novembro de 1950, constituindo-se, então, a Rêde Ferroviária do Nordeste.

Eis em largos traços a evolução das estradas de ferro nesta região. Dêles se verifica que, no Govêrno Imperial, num período de 31 anos tivemos 955 quilômetros em tráfego e no período de 60 anos de República, apenas 882.

Os últimos governos, porém, reconheceram a necessidade imperiosa de reaparelhamento das ferrovias e de prosseguir-se na execução do plano nacional de viação, desta orientação resultando o prolongamento da antiga Central, hoje Oeste, cujos trilhos já estão deixando Afogados de Ingazeira em direção a Salgueiro, passando em Flores e Serra Talhada; no Norte, pela continuação do ramal de Campina Grande a encontrar em Patos com a Rêde de Viação Cearense e no Sul já em dezembro de 1950 chegamos em Colégio, à margem do São Francisco em face da ponte dos trilhos da Viação Leste Baiana: constituindo um notável esfôrço para unir o Nordeste ao Sul do Brasil.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interêsse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, baráto, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma Apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

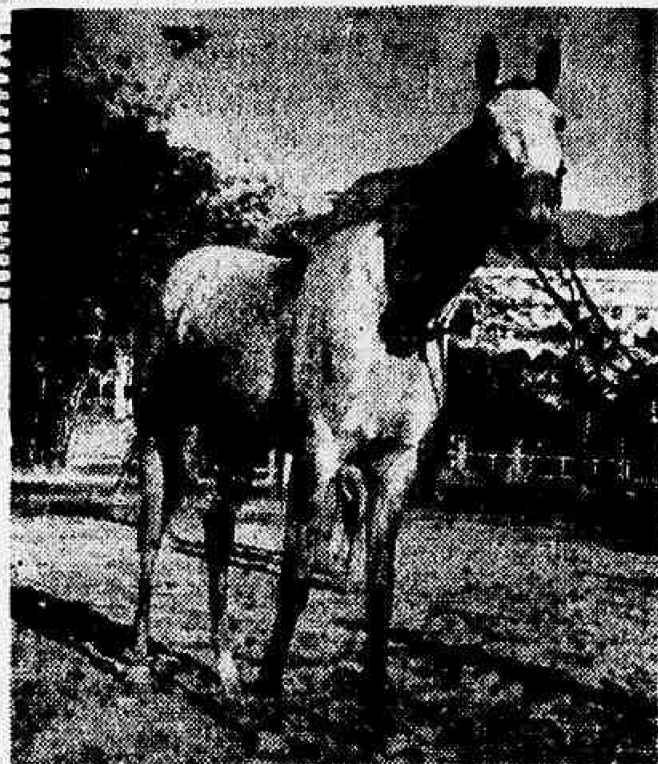
Além de todos êsses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio século de proteção à família brasileira.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 125

SUSPENSO RUBENS SILVA!...

A Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis resolveu, ontem: "SUSPENDER o tratador RUBENS SILVA, responsável pelo animal JULY SEVENTH, por 2 meses, de acôrdo com o parágrafo 1.° do art. 25 do Código de Corridas (medicar fora do prazo estipulado); b) determinar que, doravante, a colcta da saliva seja feita em duas gases, que serão cortadas em partes iguais e distribuidos nos frascos da primeira amostra e da contra-prova."



QUIPA, a linda tordilha ainda inédita. A filha de Airbone em Moundy-Money representa uma das esperanças da presente temporada, como defensora do Stud Peixoto de Castro.

FEIJÓ SÓ APOSTA NA CERTA!

QUIPROQUÓ ENSINOU A CORRER O PAÓ

Peixoto Vibrou Com o Tordilho — Puxando o "Patacão" Provocou o Treinador — A Falta de Trôco Fêz Por Menos o Prejuizo — Quando se Acorda de Bom-Humor Até do QUIRON se Esquece — QUIPA Ainda Meio Verde

— Cavalo é animal de memória! diz Peixoto de Castro, de permeio entre assuntos triviais.

E explana sua teoria, à guisa de sugestões, para que os animais indoceis, como o MUSTAFA', sejam levados às cintas, em dias de corridas, na direção contrária em que deverão correr. E explica:

— Cavalo preguiçoso, que não quer correr, é porque está com o sentido de voltar para a cocheira. Como está habituado a conhecer o caminho do descanso, nega-se a largar, e volta-se, refugando a largada. Lá na França, já houve casos de sucesso. E não custa nada tentar!

Como nossa memória anda fraca, assentamos no papel a idéia nova e ficamos por ali, na Tribuna, assuntando.

QUIPA, a tordilha de estimação, por ser descendente de AIRBORNE, montada por Marchant, dirige-se à raia, ao lado de QUINDIM, com Joãozinho Araujo. Feijó, balançando o pinguelim, displicentemente, chama a atenção de Peixoto de Castro, dizendo:

— A tordilha vai trabalhar em 1.200 metros!

O criador toma posição, tira o binóculo da caixa e o "patacão" da algibeira e acompanha o galope da parelha, na reta oposta. Na seta dos 1.200 metros, arrancam os dois, com o castanho por dentro e a tordilha por fora. QUINDIM quer correr, mas Araujo contem sua voluntariosa vontade. E' um pôtro queixudo. Na reta, Marchant quer acompanhar o filho de King Salmon, mas a potranca está meio "verde", pois é o primeiro trabalho que enfrenta. Os dois passam o espelho e o tempo é mediocre. Acima de 80". Peixoto faz cara feia e Feijó sorri, justificando:

— Não adianta puxar pela potranca! Ela tem de ser levada com cuidado.

Em seguida, entra outra parelha. Um tordilho escuro, ao lado do conhecido PAO'. Perguntamos o seu nome e Feijó responde.

— E' um nome dificil. Mas não sei dizer. Tenho medo de dar um nó na lingua.

Pamparra, de nosso lado, dá o "pio" como bom "coruja" de bôa memória:

— E' o QUIPROQUO'!

— Esse é que eu quero ver! Adverte o Osvaldo, que estava em dia de seus gerais, muito eufórico.

Entram na reta oposta e PAO', como bom cerqueiro, já vai com o Araujinho, junto aos "paus". Nos 1.200 metros já saiam acêsos, com o Marchant procurando corrida, não dando folga ao principiante. Descem a reta, muito certos, e correndo muito. QUIPROQUO' com disposição, não enjeitando a parada. Cruzam o "espelho", com ligeira vantagem para o pôtro e Peixoto vibrando, declara, consultando o cronômetro:

— Desse eu gostei! 78" para o primeiro trabalho já é tempo.

Ouvindo-o, Feijó sentiu-se como se lhe houvessem pisado nos calos e provocou logo:

— Aposto como fêz 77" cravados! Vale cem "mangos" ou uma "abobrinha" mesmo, se o senhor quiser!

Peixoto, confiando na marcação, aceitou cem. Mas pela falta de trôco, a duvida seria desfeita mesmo pela metade.

Quando Araujinho desmontou trouxe o relógio para dirimir a questão. A razão estava com o treinador, que só aposta na certa. 77" cravados, na exata. E o proprietário morreu com um "galo" como diz o Pamparra. Ficou por menos a diferença de um segundo registrada pelos dois apontadores.

Marchant, prestando seu depoimento, afirmou:

— Não quis puxar muito pelos potros. Primeiro temos de ensiná-los a correr!

Entretanto, pelo que vimos, QUIPROQUO' ensinou a correr o PAO'.

O grupo se formou. Peixoto de Castro desandou a conversar e Feijó estava no seu grande dia. Ia até esquecendo o fracasso do QUIRON, quando apareceu o Ubirajara. A fim de corroborar sua opinião a respeito do filho de Tifinar, Feijó perguntou ao joquei que o dirigiu qual tinha sido seu trabalho para o compromisso de sábado passado.

— O potro tinha 75" e era uma "barbada".

Diante da incredulidade do criador de PLATINA, Feijó propôs nova aposta e convidou-o para assistir o trabalho de segunda-feira proxima:

— Se QUIRON trabalhar segunda-feira em 75" o senhor paga o prejuizo que eu tive apostando nêle.

— Feito! atalhou Peixoto se levantando.

E se não trabalhar, você paga o meu. O prêmio que deixei de ganhar sábado!



JULY SEVENTH, de acordo com o exame da contra-prova da saliva, estava dopado, quando venceu quinta-feira passada, em Correas. Muito embora o exame procedido anteontem fosse fracamente positivo não invalidou o primeiro, efetuado no dia seguinte ao da corrida. Assim sendo, está em maus lençois o treinador Rubens Silva, responsavel pelo JULY SEVENTH na serra. O popular "Rebimba" fóge à responsabilidade, jurando por Deus e por todo o mundo que êle não aplicou "doping" no seu pensionista, e se justifica frente ao Comissario de Corridas Luiz Olimpio Belo e ao veterinario Aldo Rangel de Carvalho. Na próxima reunião da Comissão de Corridas do turfe serrano será decidida a situação de Rubens Silva, encerrando-se, consequentemente, o caso "JULY SEVENTH".

EM EXPOSIÇÃO
AUSTIN
A-70, A-40 E AGORA O NOVO A-30
COMPANHIA
PROPAG
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TEL. 25-2307

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO
Com Cotações

1.° PAREO — 1.600 metros.

		Cot.
1—1	Madrigal	25
2—2	Ombú	35
3—3	Marshall	40
4—4	Algarve	25
"	Acropole	25

2.° PAREO — 1.300 metros.

		Cot.
1—1	Delba	25
2	Fulano	35
2—3	Faroledo	50
4	Panqueca	40
3—5	Gran Chaco	25
6	Oluap	60
7	Don Fradique	40
4—8	B. C. D.	40
9	Charuto	35
10	Lingote	50

3.° PAREO — 1.300 metros.

		Cot.
1—1	Janduia	40
2	Hilanilza	40
2—3	Mouquet	50
4	Dodeca	40
3—5	Baitaca	50
6	Ilvada	40
4—7	Querela	22
8	Ortita	35
9	Valentine	35

4.° PAREO — 1.200 metros.

		Cot.
1—1	Manicoré	27
2	Athié	60
3	Pompa	40
2—4	Orient Express	27
5	Combatente	60
6	Chimbote	60
3—7	Unanio	50
8	Nightingale	50
9	Zazá	60
4-10	Spencer	40
11	Esporte	50
12	Gildinha	40
13	Felino	50

5.° PAREO — 1.400 metros.

		Cot.
1—1	Oscar	27
2	Purunã	50
2—3	Guanas	50
4	Olinda	60
5	Estrela do Sul	50
3—6	Happy Boy	27
7	Montanhês	40
8	Elargi	40
4—9	Gladio	40
10	Orestes	35
11	Mar Negro	40

6.° PAREO — 1.600 metros.

		Cot.
1—1	Al Oina	50
2	Hilanilza	40
3	Lafogata	35
2—4	Marasia	50
5	Ens-tout-cas	50
6	Barafunda	60
3—7	Evening Star	50
8	Frisa	35
"	Espiral	35
4—9	Freesia	27
10	Anduya	60
11	Fanfan	35
"	Ufanita	35

7.° PAREO — 1.500 metros.

		Cot.
1—1	El Matachin	35
2	Zairita	35
2—3	Andorra	40
4	Borrifo	40
3—5	Caranahy	40
6	Elan	60
7	Morceguito	25
4—8	Caipira	50
9	Cratal	50
10	Don Antonico	50

8.° PAREO — 1.500 metros.

		Cot.
1—1	Senta a Pua	40
2	Indiscreto	50
3	Master	35
2—4	Cataguá	27
5	Oistria	35
6	Galo	50
3—7	El Sirocco	50
8	My Prince	27
9	Mandi	60
4-10	Mengo (*)	50
11	Macabú	40
12	Piestie	40
13	Guambi	40

(*) ex-Dr. Homem

DOMINGO
Com Cotações

1.° PAREO — 1.600 metros.

		Cot.
1—1	Targhi	25
2—2	Finger Grass	35
3	El Banner	50
3—4	Grey Boy	40
"	Otomano	40
4—5	Quasi	20
"	Requestado	20

2.° PAREO — 2.000 metros.

		Cot.
1—1	Santa Bela	22
2—2	Arcame	22
3—3	Eudora	35
4—4	Impresiva	30
5	Framboesa	40

3.° PAREO — 1.500 metros.

		Cot.
1—1	Nemo	30
2—2	Seu Acácio	30
3	Pandeiro	40
3—4	Curragh	25
5	Grey Girl	25
4—6	Crosby	30
"	Aldebaran	30

4.° PAREO — 1.400 metros.

		Cot.
1—1	Egil	27
2	Francisquinho *	50
2—3	Usastro	50
4	New York	40
3—5	Evoé	35
	Açude	27
7	Eskie	50
4—8	Aguai	60
9	El Negrito	27
"	El Gin	27

* ex-Bob Hope

5.° PAREO — 1.000 metros.

		Cot.
1—1	Buril	30
"	Benur	30
2	Lightining	60
2—3	Seixo	50
4	Alvitrador	60
5	Jambi	50
3—6	Grilo	40
7	Briguento	40
8	Energy	50
4—9	Jacundo	40
10	Funiculi	30
"	El Zorro	30

6.° PAREO — 3.200 metros.

		Cot.
1—1	Panther	22
2—2	Solano	35
3	Cartaguinho	22
3—4	Duty	35
5	Lord Antibes	40
4—6	Tevere	40
7	Rieck	50

7.° PAREO — 1.300 metros.

		Cot.
1—1	Ornato	40
2	Calendula	60
3	Zé Gaucho *	60
2—4	Monterrey	40
5	Theophilo	35
"	Indolente	35
3—6	Pecado	35
7	Faroleda	50
8	Statano	60
9	Brunido	40
4-10	C. G. T.	40
11	Xirka	35
12	Ojerisa	40
"	Quatro Fontes	40

* ex-Origancio

8.° PAREO — 1.000 metros.

		Cot.
1—1	Four Hills	40
2	Manitou	50
3	Oxford	60
2—4	Lover's Moon	35
5	Garufero	40
6	Espumoso	60
3—7	Criado	25
8	Shahpur	35
9	Iaua	40
10	Intrépido	60
4-11	Reveur	35
12	Prego	50
13	Porfio	40
14	Bahraneli	50

9.° PAREO — 1.400 metros.

		Cot.
1—1	New Comer	35
2	Bahraneli	60
3	Ituano	60
2—4	Matador	35
5	Fairfax	35
6	Blue Dream	40
3—7	Batailleur	40
8	Veritable	60
"	La Coruna	60
4—9	El Tigre	60
10	Anubis	35
"	Kurdo	35
"	Four Hills	35

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE À TARDE NA GÁVEA
Com Montarias Oficiais e Cotações

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Bisturi, R. Martins	4	58
2	Nagi, não corre	5	50
2—3	Dorarita, O. Macedo	3	52
4	July Seventh, A. Torres	6	50
5	Rui, não corre	9	50
3—6	Paisano, J. Portilho	1	58
7	Dama, S. P. Ribeiro	2	52
8	Monetario, O. Ulloa	7	50
4—9	Lys, G. Costa	10	54
10	Igino, L. Rigoni	8	58
11	Adrienne, B. Marinho	11	48

2º PAREO — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Prêmio "Compulsório":

		Or.	Ks.
1—1	Visionnaire, L. Lour.	12	58
"	D. Negro, J. Costa	10	53
2	Arapuan, não corre	1	53
2—3	Baluarte, L. Doming.	8	53
4	Guanumbi, A. Reis	7	53
5	Napoleão, O.	6	53
3—6	Alvor, D. Silva	3	53
7	Estalo, não corre	5	53
8	Stantina, J. Baffica	9	53
4—9	Balancin, J. Martins	11	53
10	Minguinho, não corre	2	53
"	Harem, não corre	4	53

3º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.00,00:

		Or.	Ks.
1—1	Florete, R. Martins	2	52
2	Aliado, E. Castillo	5	54
2—3	Emoeté, A. Nahid	7	56
4	Irresistivel, A. Port.	1	58
3—5	Grumete, não corre	9	50
6	Egregious, P. Tavares	4	50
4—7	Lovelace, O. Ullôa	8	56
8	El Toro, O. Macedo	6	50
9	Altamisa, A. Lopes	3	56

4º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Sun Valley, F. Irig.	2	52
2—2	Pando, J. Marchant	1	58
3—3	Labano, R. Martins	4	56
4—4	F. Prince, L. Rigoni	5	56
5	Corregio, C. Callerí	3	52

5º PAREO — às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Crasso, W. Meireles	10	56
2	Lamego, S. P. Ribeiro	8	56
3	D. Indalecia, D. Silva	4	56
2—4	Manã, F. Irigoyen	12	52
5	Pelotão, A. Reis	2	58
6	Alcazaba, B. Marinho	6	48
3—7	Cracovia, G. Costa	7	56
8	Hollywood, A. Dorn.	9	54
9	Eton, não corre	5	52
"	Bar. Verde, A. G. Silva	13	50
4-10	Hastaluego, E. Silva	1	58
11	Arapuan, A. Rosa	3	54
12	Alvino, R. Martins	10	52
"	Oriente, XX	4	52

6º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30,000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Fausto, O. Ullôa	5	52
2	Thunderbolt, E. Cast.	11	54
2—3	Noviço, L. Rigoni	6	54
4	Bingo, A. G. Silva	10	54
5	B. Dourada, P. Tav.	1	50
3—6	Crambe, A. Portilho	2	58
7	Bergamota, L. Dom.	8	54
8	Torepi, A. Brito	4	54
4—9	Tangedor, J. Portilho	9	56
10	Albernoz, D. Moreira	3	54
"	Algoz, R. Martins	7	52

7º PAREO — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Lucifer, P. Tavares	4	58
2	Jeffy, R. Freitas F.	11	50
3	Espadarte, R. Urbina	8	50
2—4	Maracaju', E. Castillo	10	54
5	Irish Star, A. Rosa	7	50
6	Populino, N. Mota	6	50
3—7	Grão Vizir, B. Cruz	5	50
8	Caoré, A. Aleixo	12	56
9	Grisu', não corre	13	54
4-10	Alvitre, R. Martins	3	50
11	Lumen, G. Costa	2	54
12	Vergel, O. Ullôa	9	52
"	Mineapolis, O. Macedo	1	52

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO

GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, 3.200 metros, com a dotação de Cr$ 400.000,00 (3.ª Prova Internacional).

Handicap Especial — **INDEPENDÊNCIA DO BRASIL**, 1.000 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00.

Páreo para Amadores — **SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA** — 1.400 metros com a dotação de Cr$ 60.000,00.

Tarde dançante, das 17 às 21 horas, com duas orquestras sob a direção de **Carlos Machado**, com a apresentação do "show" "A filha de Tiroleza".

Reservas de mesas com o sr. Dermeval na sede do Jockey Club Brasileiro (fones 22-7640 e 42-1927).

Preço Cr$ 200,00 por mesa com direito a quatro lugares. — Terão ingresso livre na Tribuna Social os convidados de sócios e os sócios da Sociedade Hípica Brasileira.

GIRANDOLAS

FUGINDO À PLANÍCIE...

CAIO DE NASSAU

No mundo dos homens espertos acontecem sempre sordidas patifarias, habitual e casualmente contadas em cores iguais. Isso desde os tempos imemoriais de Eva pouca roupa e de Adão costelas falsas, comendo gatos por lebres e maçãs por chicu-bons, com a serpente tentadora a fazer tentem para ganhar vintem... Os mais fracos do que a carne a sucumbir frente aos mais fortes do que os ossos e a excitação momentânea dos nervos irritados a justificar a sabedoria dos homens espertos. E sempre a velha história de passar a perna nos outros, entoando o estribilho eterno da malicia representar inteligência.

JULY SEVENTH e o seu caso de principio de agosto ficará como outro refrão dos homens rasteiros que vivem na planicie. Nos bastidores, as historias são contadas com sabor mais responsavel e não vêm a furo as eminências pardas que ganham a parte do leão nesse caso vergonhoso, o que demonstra, afinal de contas, ser o leão o rei dos animais.

Fugindo ao ramerrão das coisas sem proposito e escapando ao escuso dos fatos que se repetem, sem alento e sem entusiasmo deixamos para traz a gatunice engravatada, acobertada nos amortecedores da complacência e procuramos a elevação.

Vila Hipica. Noitinha abafada. Os cavalos sofrem de insônia enquanto os homens e as mulheres cansados dormem o sono dos mais justos. Vozes avulsas se ouvem nos recessos do casario. A fome distraida e o relaxamento das preocupações estreitam amizades que reservam momentos familiares.

As brasas se acendem prometendo fogueiras vorazes e a carne sangrenta se encolhe na espinha dorsal da churrasqueira. Geraldo Morgado, de bochechas vermelhas e espêto na mão toma providências gauchas para alimentar meio mundo. O churrasco se arrasta de noite a dentro, sob o patrocinio do Betinho, a proposito de qualquer coisa. Regala de farofa as amizades que se comprazem em melhorar a euforia com a cervejinha bem gelada.

Rigoni é o primeiro a pular, dizendo que bôbo é cajú, que nasce no Norte. Dom Victor não dorme de touca e atropela um cachorro quente qualquer. Dario é francamente das saladas. Zum-Zum namora as meninas de rostos quentes de fumaça. Contursi distrai os queixos matando fomes de serões prolongados. Dona Georgina faz as honras da casa. Margarida não tem mãos a medir para que nada falte. Mas faltaram o Jorge, o Paulinho, o Cosme e o Damião. Até "Seu" Espanhol, pensando no dia seguinte, faltou! A familia anda um bocado desunida num sono solto que já ia por voltas do segundo.

Um pedaço de carne, a farofa emitindo sons de conversa, o esquecimento da seriedade das coisas escabrosas, historias de gagos contadas sem complexo por um gago formam o "back-ground" daquele serão familiar. O relincho de TORPEDO, no fundo da noite representou um chamado à realidade.

Betinho Morgado esperou meia noite para justificar o acontecimento. Mas Cipriano deu o bolo e Gonçalino não deu as caras, preferindo um chazinho de flor de laranja. Tambem, para fugir à planicie, somente procurando o convivio dos amigos. A noite é bôa e amanhã é outro dia!

Você sabe escrever cartas?
Detesta escrever cartas? Não sabe o que dizer? "É simples!", afirma Cameron Shipp, se você tiver a coragem de quebrar as regras formais, como os melhores escritores algumas vêzes o fazem. Leia em Seleções de setembro alguns conselhos para auxiliá-lo a escrever cartas mais interessantes, além de 31 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros: "A história de meu filho" e "Eldorado Verde". Adquira hoje mesmo seu exemplar de Seleções de setembro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

OCULOS Excelsior CR$ 160,00
CONFORTO E DISTINÇÃO!
AOS ASSOCIADOS DO I.A.P.C., I.A.P.I., I.A.P.E.T.C., I.P.A.S.E., e a qualquer Instituto ou Caixa damos o desconto de 20%
Sôbre os preços marcados
Tôdas nossas mercadorias são marcadas, sendo nosso desconto verdadeiro
Moderna armação grossa, filamentada em aço, montada com as legítimas lentes verdes RAYBAN ou lentes alemãs em qualquer gráu
ÓCULOS EXCELSIOR Cr$ 160,00
COM 20% DE DESCONTO: Cr$ 128,00
Vale a Pena!
A FORNECEDORA
OTICA JOIAS E FOTOGRAFIA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO Nº 24 - PERTO DA PRAÇA INDEPENDÊNCIA -

Urca
É O SEU CIGARRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 56 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 39
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Sobram Alegrias Entre as Tristezas

Um Dia de Trabalhos e Dedicações e Tudo Gira em Tôrno do Cavalo — Enquanto Uns Dormem Para Recomeçar Amanhã Outros Reservam Momentos Para Vida em Sociedade — Um Churrasco é o Pretexto

A Gávea tem os seus contrastes. Contrastes naturais como todos os outros observados quando os homens vivem em sociedade. A vida ensina o tratamento recíproco quando os agrupamentos humanos respiram o mesmo ar. O profissional de turfe, em geral, reside no próprio local de trabalho. Seu campo de ação, onde passa a maior parte do seu dia de labuta, é a cocheira.

As baias são a tenda árabe de seu trabalho. Acorda e quando tira os pés da cama já está às voltas com o cavalo, animado das mesmas esperanças, visando um prêmio compensador, que faça jus aos esforços conjugados. Depois de um dia de trabalhos e dedicações, onde tudo gira em tôrno do cavalo, com o corpo cansado, pouco tempo lhe sobra para pensar em si, pois a matéria só pede cama e as idéias exaustas não esquecem o puro-sangue. Entretanto...

Geraldo e Margarida não deixam para amanhã o que podem fazer hoje. E dividem, entre si, a metade de um franguinho bem tenro

Amanhã é Outro Dia...

Entretanto, enquanto os mais velhos dormem para amanhã recomeçar tudo de novo, os mais novos têm uma noite diante de si e é preciso aproveitá-la. E tudo é pretexto para um aconchego que justifique uma vida mais intensa em sociedade. Sobram momentos de alegria para afogar as tristezas. E ninguém melhor do que as amizades comuns para fortalecer os laços de estímulo e espairecer as idéias convulsas que agitam os dias de hoje. Afinal de contas, amanhã é outro dia...

Churrasco

A propósito de qualquer coisa, Roberto Morgado, o popular "Betinho" das morenas da Vila Hípica, ofereceu um churrasco improvisado aos amigos. Convidou meio mundo e na hora de tocar fogo na cangica a maioria estava lá, rente como pão quente. O churrasqueiro convidado — Cypriano Souza — fêz "forfait". Madureira, renomado assador de carnes tenras começou a inana em substituição ao "Cabo", mas caiu fora. E no fim, quem estava levando canseira era o Geraldo, que meteu mãos à obra e bem que deu conta do riscado.

A concorrência foi grande. Não faltaram os grandes glutões e até gente boa que por dever de ofício tem de comer pouco para conservar a forma. Rigoni. Dario e outros ginetes de fama por lá estiveram. Saíram de ponta e demonstraram fôlego pedindo distância, dando diversas voltas na "pista". No final, a devastação era completa. Entre bois, cabritos, carneiros e galinhas só se salvaram mesmo foram os ossos.

E as cervejas bem geladinhas bem que ajudaram a descer os acepipes, terminando a noite em convívio social na mais promissora das harmonias. A Gávea em família é assim...

Roberto Morgado patrocinou o churrasco. O Betinho, porém, não é bobo nem nada. Pegou numa costeleta e ninguém conseguiu arrancá-la do treinador de ATREVIDO. O melhor bocado é para quem o come, e não para quem o faz

Dario Moreira e Senhora impedem que a Eliane se afunde na churrascada

Interessado o Futebol Paulista no Ponta-Esquerda Tricolor Joel

Santos e Portuguêsa, Seriam os Pretendentes — Mas o Fluminense Não o Cederá —

Trabalhando sempre com acerto pela renovação de valores, há alguns anos já, o Fluminense pouco a pouco vai colhendo o produto de seu trabalho metódico. N[illegible] só conquistando bons valores para as suas equipes principais, mas também vendo que outros clubes se interessam por jogadores feitos nas divisões inferiores de Alvaro Chaves. Diversos elementos foram já cedidos a outras agremiações, em caráter definitivo, outros estão emprestados, e a procura continua.

JOEL NO FUTEBOL PAULISTA

A mais recente tentativa de aquisição foi feita visando o ponteiro canhoto, Joel. Embora não seja um elemento de amplos recursos técnicos, Joel tem sido bastante útil ao clube das Laranjeiras. E por êle se interessou o futebol paulista, representado pelos clubes Portuguêsa de Desportos e Santos. Não foi feita uma consulta oficial, mas houve a costumeira sondagem.

NÃO CEDERÁ

O assunto não foi adiante, não tomou maior corpo, maior importância. E por quê? Porque o Fluminense desde logo foi taxativo: não cederia o seu defensor, de maneira nenhuma. Nem definitivamente, nem por empréstimo. E esclareceu: o jogador é indispensável para a campanha de 52, como reserva natural de Quincas.

Treinam as "Estrêlas"

O selecionado carioca de basquetebol feminino, agora com sua eficiência seriamente ameaçada em razão da possível ausência de Irani — indiscutivelmente das melhores jogadoras brasileiras — realizará logo mais, em São Januário, mais um treino de conjunto sob a orientação técnica de Fu-Manchu.

Como de costume, condução especial estará à disposição das jogadoras, às 17,30 horas, no largo da Carioca.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletrocirurgia
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Reconhecimento do Fluminense Aos Colaboradores da "Copa Rio"

Hoje, às 21 Hs., em Alvaro Chaves, um Grande Jantar — Será Conhecido o Balanço do Certame Internacional

Mais uma vez o Fluminense reunirá em suas dependências os representantes da crônica esportiva da cidade, num jantar de confraternização e agradecimento. Ao mesmo estarão presentes, também, todos os demais que colaboraram para o bom êxito dêsse grandioso certame que foi a segunda Copa Rio. Será uma demonstração pública de reconhecimento aos que auxiliaram o grêmio da Rua Alvaro Chaves a tornar vitoriosa a sua grande realização.

CONHECIMENTO DO BALANÇO

Nessa oportunidade o Fluminense dará a conhecer o balanço financeiro do certame há pouco concluído. Um trabalho meticuloso, completo, pelo qual se poderá conhecer pormenorizadamente tudo o que diz respeito às cifras da II Copa Rio. Elaborado pelo contador do clube das Laranjeiras, Sr. José Fenerich, será um documento a mais, e de grande valia, para o histórico do certame em que o Fluminense vem de se sagrar vencedor.

OSWALDO NÃO, MAS XATARA SEGUIRÁ

Como tivemos oportunidade de informar, o Santos estava interessado na conquista do centro-médio Osvaldo, também médio de ala, do Fluminense. Nesse sentido foram realizados os primeiros entendimentos, que afinal não chegaram a uma conclusão. Agora o médio tricolor não mais irá para o clube paulista, nem por empréstimo. E isso porque Osvaldo reformou contrato com o Fluminense, por mais um ano, e o grêmio da Rua Alvaro Chaves deliberou não mais permitir a sua cessão, por qualquer formula.

XATARA SEGUIRÁ

Por outro lado, o médio Xatara irá para São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Ficará emprestado ao E.C. Rio Preto por uma temporada, voltando depois ao tricolor. Xatara deverá seguir, provavelmente, amanhã ou depois.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Pelo Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo derrotou o Juventus por 6x1, e o Santos o Comercial por 3x1.

2 — Jogará completo o Bangu, domingo. Enquanto isso, há possibilidades de alteração na vanguarda cruzmaltina, tudo dependendo do "apronto".

3 — Os jogadores do America ficarão concentrados em Jacarepaguá, a partir da tarde de hoje.

4 — O Bonsucesso concordou com a antecipação do prélio com o America para a tarde de sábado.

5 — Fluminense e Madureira disputarão amanhã, em Alvaro Chaves, às 15 horas, o prélio de juvenis. Sábado à tarde jogarão Bangu x Vasco e São Cristóvão x Olaria.

6 — O Tribunal de Justiça da F.M.F., pelo seu auditor, fêz as seguintes indicações para amanhã:

Olavo — do Olaria — por atitude inconveniente (art. 245), desrespeito ao árbitro (art. 227) e ofensa moral e grave ao árbitro (art. 233), [illegible] uma penalidade a cada infração, nos termos do art. 207.

Mundica — do Madureira — por ofensa moral e grave ao árbitro (art. 233).

NANATI, do Canto do Rio, Ivan Bonfim, do São Cristóvão e Aloisio, do Madureira, todos por jôgo violento (art. 229 "c"). Soca, do Bonsucesso e Antônio Machado Filho, do São Cristóvão, por agressão a adversário (art. 235 "a").

ANANIAS, do Olaria, Wagner, do Canto do Rio, Nicola e Jope, do Bonsucesso, Pazzarello e Ocimar, do Madureira, por desrespeito ao árbitro (art. 227).

Ubiratan e Luiz Lopes, do Bonsucesso e Alcebíades, do Madureira, por atitude inconveniente (art. 245).

7 — O Fluminense treinou ontem. Ausentes quatro titulares: Didi, Pinheiro, Telê e Jair. O primeiro faltou, devendo explicar-se ao técnico. Os demais, estão contundidos, não se sabendo se jogarão domingo contra o Madureira.

8 — Um quadro misto do America foi derrotado em Muriaé, por 3x1.

9 — Grinfo, Hélio e Naninho foram multados pelo Bonsucesso. Consequência de um desentendimento na concentração.

10 — Três amistosos jogará o Flamengo domingo: os profissionais em Guaratinguetá e duas equipes mistas em Cataguases e Volta Redonda.

11 — Sábado, às 13,30 horas, serão realizadas na piscina do Guanabara as eliminatórias para o II Concurso da temporada da Federação Metropolitana de Natação, no qual estará em jôgo o título do Campeonato de Aspirantes.

12 — O Campeonato Brasileiro de Ciclismo será disputado êste ano em Florianópolis.

13 — Zézinho deverá jogar contra o Canto do Rio, sábado, substituindo Geninho.

14 — Pirilo, técnico do Botafogo, ainda tem esperanças de contar com Ruarinho. A última palavra será dada amanhã, pelo Departamento Médico do "Glorioso".

15 — Fêz ontem um ano que o Dr. Inocêncio Leal assumiu a presidência da F.M.F.

16 — No treino do Flamengo, desentenderam-se Pavão e Traçais, em virtude do que, foram excluídos da prática pelo técnico Flávio Costa. Serão punidos.

17 — A decisão da II Taça Prefeitura do Distrito Federal, entre Fluminense e Country será realizada sábado, às 14 horas, nas quadras do segundo.

18 — Está ameaçado o êxito do Brasileiro de Volibol a ser realizado em novembro, em Pôrto Alegre. E' que alguns inscritos já pediram à C.B.D. auxílio financeiro, e esta não poderá dar.

19 — Voltarão a treinar hoje, às 18 horas e no Vasco, as componentes da seleção carioca de basquetebol feminino.

20 — Norma e Zombinha foram inscritas pelo Quintino. Dois bons reforços.

PIRILO E O JÔGO COM O FLAMENGO:

Nossa Responsabilidade é a Mesma Para um Flamengo Vencido ou um Flamengo Vencedor

"O Que Nos Importa é Cumprir Nossa Missão" — "Antes de Mais Nada — Disse o Técnico Botafoguense — Temos o Canto do Rio Pela Frente" — O Treinador Alvinegro Compara e Comenta o Compromisso Com os Rubro-negros Daqui a Dez Dias

Por vários motivos Pirilo não quer tomar por base a derrota do Flamengo frente ao Olaria para seu jôgo de daqui a dez dias comos rubronegros. Não serve como motivo para tranquilidade nem para preocupação. O técnico do Botafogo foi bastante positivo, quando, ontem, conversando com a reportagem de ULTIMA HORA, sôbre a importancia do match com o Flamengo, explicou seu ponto de vista.

Silvio Pirilo, como técnico do Botafogo, tece considerações sôbre o compromisso com o Flamengo

Primeiro temos o Canto do Rio

Silvio Pirilo não é o mesmo de mascara. Vai devagar com a "louça", como êle mesmo disse, porque ainda não chegou a vez do Flamengo. Iniciou suas declarações a reportagem, dizendo:

"—Antes de mais nada, devo lembrar que ainda teremos que pegar o Canto do Rio. Esse, é na verdade, o compromisso que deve nos chamar a atenção nesta semana. O Canto do Rio também tem onze jogadores como nós, portanto, não podemos passá-lo para trás e pensar como será contra o Flamengo. Quero fazer sentir que considero o Canto do Rio também um adversário difícil, que para o qual teremos de empregar tantos recursos como contra um dos grandes. Depois então, vamos pensar no Flamengo".

Encarando o compromisso com a mesma responsabilidade

Apesar de seu ponto de vista, aliás muito lógico, Pirilo não deixou de comentar a responsabilidade do jôgo com o Flamengo:

—"Na verdade, iremos para o jôgo com o Flamengo, da mesma forma como vamos para qualquer outro. Visamos vencer, prosseguir em nossa campanha, porque estamos aspirando um título. Não nos interessa saber se é o Flamengo, Fluminense ou Vasco. O fato é que temos de ir a campo para cumprir nossa missão. Temos de jogar nosso jôgo, deixar o "fantasma" do adversário de lado. Não é preciso dizer que o Flamengo é sempre difícil. Agora depois da derrota, deve vir sêco em busca de uma ampla reabilitação. Para nós, a responsabilidade é a mesma. Tanto faz enfrentar o Flamengo derrotado pelo Olaria, como se fôssemos enfrentar o Flamengo vencedor do Olaria".

FLÁVIO E O REVÉS DE DOMINGO:

PERDEMOS ÙNICAMENTE PORQUE NÃO ACOMPANHAMOS O RITMO DO JÔGO

O Tecnico Rubronegro Apresenta Alguns Motivos Pelo 2 x 1 Com o Olaria — A Questão de um Jogador Que Falha e as Consequências — Bria, um Caso de Estudos e Observação — Quinze Dias Necessários Para um Reajustamento

(De GERALDO ESCOBAR)

(Conclusão da 12.ª página)

a missão, cobrindo Bria, então provoca um desajuste completo, e, o quadro decai".

Bria, um Caso de Estudos

Uma vêz que foi tocado no nome de Bria, como um dos jogadores que não se encontram em prefeitas condições físicas, indagamos de Flávio se Bria está ou não em condições de recuperar sua antiga forma:

— "Isso agora é um caso de estudos e muita observação. Tratando-se de um jogador veterano, não se pode tirar conclusões rápidas. Primeiro tem que se ver até quando poderá render. Bria, por exemplo, ficará sob minha observação, para que possa tirar uma conclusão sôbre suas possibilidades de recuperação. Ainda não chegou em seu jôgo real, portanto, merece mais treguas".

Dois Pontos Culminantes na Trajetória de um Veterano

Flávio Costa prossegue em suas declarações a reportagem, dizendo:

— "Bria atinge a uma fase bastante importante. Como jogador antigo, tem dois pontos que merecem rigorosa observação: capacidade de recuperação ou impossibilidade de recuperação. Quando um jogador veterano chega ao item segundo — impossibilidade de recuperação, o remédio é parar. Mas, quando ainda possui capacidade de recuperação, o trabalho é empregá-lo em treinamentos rigorosos para que recupere o mais depressa possível seu rendimento normal e suficiente. Bria ainda não está na fase do afastamento. Ainda pode render mais, porém, antes de qualquer decisão, tenho de estudar, observar e analisar cuidadosamente. É um trabalho difícil, delicado para o técnico".

— Neste caso, Bria ficaria fora do quadro para se submeter ao treinamento de observação

— "Não — Não acho necessário nem conveniente. Bria, pelo que posso tirar assim de pronto, ainda reune, para mim, condições suficientes para jogar".

As Alterações Virão Naturalmente

— Neste caso, para aumentar o rendimento do quadro, terá que haver grandes modificações?

— "Isso virá naturalmente. Nos treinos, nestes quinze dias, verei quais as modificações necessárias. Estudarei como melhorar o padrão de jôgo do Flamengo, e então, no último treino da semana do jôgo com o Botafogo, já poderei ter elementos decisivos para conclusão de meu trabalho de observação".

"BALANÇOU O FILÓ E ESTUFOU O BARBANTE"

(Conclusão da 12.ª página)

brasileiros, e o único em suas caracteristicas.

Para Longras não pode haver angu sem pimenta. Como não pode haver transmissão de futebol sem piadas gostosas e oportunas. E foi assim que nasceu o famoso "pimba", expressão que caracteriza chute em gól, pânico, perspectiva de mudança de placard. Foi assim, também, que nasceu o "Rrrpfft", tão difícil de escrever como de pronunciar, a não ser pelo Longras. Isso significa, nada mais nada menos, que um chute vigoroso que define, perfeitamente, o "balançar da roseira", outra criação do mais pitoresco locutor carioca. Uma dia um jogador, Zizinho, se não nos falha a memória, controlou a bola, levou-a à frente, trouxe-a para trás, levou para um lado, levou para o outro, — e o adversário em frente, esperando — e Zizinho fazendo aquilo tudo sem que a bola saisse dos seus pés. Então Longras, com muito espírito, avisou no microfone: "Zizinho está penteando a pelota". E o têrmo pegou.

• • •

De outra vêz, após um gól, comentando o lance, Longras, com a maior seriedade explicou: "O jogador chutou, e quando véu da noiva, que é a rêde do gól, embalança o filó, já sabe, estufou o barbante". O ouvinte não pode deixar de rir, ouvindo Longras. Principalmente pelo imprevisto, pelo que pode vir, pelo que perderá se mudar de estação. E assim vai ouvindo coisas que ajudam a matar o tempo, mórmente quando o time do ouvinte está vencendo. Então ouvir Longras é uma delícia, mais que isso, uma obrigacão. De outra vêz Rubens, do Flamengo, entrou na área gingando, comendo todo mundo, driblando os que se apresentavam. E Longras, no auge da emoção: "Caros ouvintes, Rubens está sassaricando. E pelo visto, a defesa adversária pode ir se preparando para tratar dos papéis". E quem está ao lado tem que rir. E' obrigado a rir. Entretanto o espírito de Longras está presente em tôdas as ocasiões, como naquêle jôgo Botafogo x Bangu, em General Severiano.

• • •

O campo do Botafogo cheio, e o Bangu jogando pedra. Não acertando na bola. O Botafogo vencendo, e o Bangu cada vêz pior. E Longras atacando, rijo, a rapaziada de Moça Bonita. E tôda a terminologia do simpático locutor entrou em ação para desbancar o Bangu. Durante os noventa minutos os alvirubros foram criticados por Longras que, sem piedade, aproveitava uma tarde em que tudo estava dando certo na irradiação. As piadas eram as mais variadas, e as mais felizes. Finalmente o Bangu perdeu. E quando Longras se preparava para fazer um comentário sôbre o jôgo, arrasando mais ainda o Bangu, viu chegar um crioulo, de quase dois metros. Longras ficou pequenininho — êle já não é muito alto — perto do homem, e esperou que o outro falasse. Então o gigante perguntou: "O Sr. é que é o "seu" Raul Longras?" "Sim Sr., seu criado". E o homem, tirando um embrulho de baixo do braço: "Está aqui que o "seu" Silveirinha mandou". Longras agradeceu e abriu. Eram seis camisas finíssimas, tecido da fábrica, com o número do Longras. Então Longras voltou ao microfone e fêz os maiores elogios ao Bangu, e soltou a lenha no juiz. E quando acabou, virou-se para um amigo que ria até não poder mais: "Tive que fazer, velho. A vida com camisa é outra coisa. Da fábrica Bangu, melhor ainda. E estas ficaram "silveirinhas" para mim".

• • •

Mas a maior passagem de Raul Longras não foi essa. Foi em São Paulo, durante uma partida entre cariocas e paulistas, no Pacaembu. O ambiente estava carregado. E os cariocas eram considerados os quinta-colunas do esporte brasileiro. E o pior era que ia se travar uma partida decisiva. Ora, no Pacaembu o local dos locutores estaduais não é dos melhores. E o locutor tem que atravessar a geral, em meio a imensa onda humana que se aglomera para assistir aos jogos. Daquela vêz a torcida paulista havia preparado uma tremenda surra para os locutores cariocas. E êles sabiam disso. No fim do jôgo Longras foi saindo puxando a fila de locutores. E bem no meio da geral, um corintiano alteou a voz e preveniu: "Aí vem êles. Vamo lhe quebrá a cara". O colosso italiano arrepiou os cabelos de Longras, mas êle ficou firme, e continuou descendo. Quando chegou bem perto do italiano, o torcedor tornou a perguntar: "Você é espíque carioca?" Longras olhou para trás. Atrás do Longras vinha o Gagliano Neto. E Longras não teve dúvidas: "Não Sr.. Sou filho dêle". E apontou para Gagliano acrescentando: "Papai vem aí". E Longras explicou, mais tarde, aos amigos: "Pois foi nêsse momento, exatamente, que a juriti cantou". Em outras palavras, foi naquêle momento que Gagliano começou a apanhar. E Longras pôde chegar ao Rio em perfeito estado de conservação.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
EDITAL

Está convidado a comparecer, à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Avenida Almirante Barroso, 78, 3.º andar, sala 303, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação do presente Edital e sob pena de perder os direitos de classificação em concurso, o candidato JOAQUIM NOGUEIRA MOTA.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1952.
(a.) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO — Chefe da Secão de Expediente do Servico de Pessoal da Administração Central.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
AV. 13 DE MAIO, 23 - 9.º - SALA 1923 (EDIFICIO DARKE)

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!!!
DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AO CONSUMIDOR!!
CAMISAS "KING" — MEIAS — LENÇOS — ETC.
PREÇO FIXO
CASA "APIS"
212 — RUA DA ALFÂNDEGA — 212
(A 2 PASSOS DA AV. PASSOS)

A SELEÇÃO SANTISTA DE BASQUETEBOL NO RIO

Por iniciativa da Liga Santista de Basquetebol, teremos no fim da presente temporada, interessante jornada de basquetebol. Assim é que jogarão, em São Januario, Vasco da Gama e Seleção de Santos, e na noite seguinte, no ginásio das Laranjeiras, Fluminense e Seleção de Santos.

Jorginho Voltará Contra o Bonsucesso

No Exercício Desta Manhã, em Campos Sales, só Godofredo Não Estará em Ação — Fraturou Uma Costela o Vigoroso Médio-Esquerdo

Com exceção de Godofredo, que fraturou uma costela, os demais americanos levaram a efeito, na manhã de ontem, um proveitoso individual.

Na tarde de hoje, encerrando os preparativos para a peleja contra o Bonsucesso, os rubros realizarão um treino de conjunto em Campos Sales.

Jorginho, que não atuou contra o Canto do Rio, estará em atividade entre seus companheiros já que voltará a formar ala com Maneco no próximo sábado.

CONFIANTES AS CESTOBOLISTAS DE SÃO PAULO

"Nossa Tarefa Será Das Mais Árduas", Diz Marina Mena — "Vamos Lutar Muito" (Lola) — Confiante o Técnico Serafim Cruz

S. PAULO 3 (Sucursal) — A seleção paulista de bola ao cesto que intervirá no Campeonato Brasileiro feminino a ser efetuado a partir do próximo dia 15, na Capital Federal, continua em francos preparativos.

Depois de um periodo, relativamente longo, de exercicios individuais como sejam, arremessos, marcação e ensaio de jogadas, as "estrelas" passaram a praticar em conjunto.

NO PACAEMBU'

O exercício de hoje está previsto para às 20 horas, no ginásio de Pacaembú, devendo no mesmo tomarem parte tôdas as doze convocadas, inclusive Coca que esteve ausente na prática de sexta-feira. Falando à reportagem, Serafim Cruz, técnico da equipe, adiantou:

— As moças se encontram em bom estado de treinamento individual. Estamos agora iniciando o preparo em conjunto, o qual terá de ser bastante intenso, pois estamos a doze dias do embarque para a Capital Federal. Conto, é verdade, com a máxima colaboração de tôdas as moças, porquanto estará em xeque a invencibilidade do nosso Estado em campeonatos nacionais femininos e assim deveremos fazer boa figura. Além de tudo devemos nos lembrar de que atuaremos em quadras adversárias".

LOLA CONFIANTE

A "guarda" Lola, com seu habitual sorriso, falando a ULTIMA HORA assim se expressou:

— Como aconteceu em 1951, em Goiás, vamos lutar muito pela conquista do título e assim garantir a hegemonia para São Paulo. E' verdade que nossas adversárias também estão se cuidando, porém pode crer que a equipe dará o máximo para conseguir um resultado favoravel. Entre as rivais, considero as cariocas e as paranaenses, principalmente as primeiras, como mais dificeis, muito embora não deixe de respeitar as goianas e as fluminenses, agora estreando".

Marina B. Mena, uma das veteranas de nossas seleções, afirmou ao repórter:

— Nossa tarefa neste V Campeonato Nacional será das mais árduas. Creio mesmo que embora preparadas devidamente teremos de lutar muito mais por um resultado favorável, mesmo porque o local dos jogos será o reduto de nossas adversárias. Todavia vamos para o Rio em condições de vencer, pois preparo não nos faltará".

ATIVIDADES DA EOB

Depois de um periodo de férias, a Escola de Oficiais de Basquetebol, da Federação Metropolitana, entrou em seu ritmo normal. Terça-feira seus alunos foram submetidos a um ligeiro teste teórico. Amanhã haverá aula de Legislação e terça-feira vindoura de Regras, cadeira que Manoel Leite Pitanga deverá reassumir brevemente.

GELADEIRAS-TELEVISÃO
● Recebemos os últimos modelos
● Telas de 22 polegadas
● Artigos elétricos domesticos
VENDAS A LONGO PRAZO PELO SISTEMA
VARMA
86 — RUA BUENOS AIRES — 86

CENTRO DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE TISIOLOGIA DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

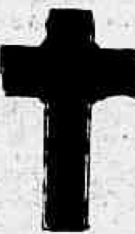
Conferência do Prof. Vicenzo Monaldi: "ESTADO ATUAL DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA TUBERCULONE PULMONAR" — Dia 5 de setembro, às 10 horas da manhã, no Serviço de Tisiologia, à Av. Nilo Peçanha, 38, 9.º andar

WALMIR CASTRO



Sua familia agradece, sensibilizada, a todos que compareceram ao seu funeral e enviaram corôas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido WALMIR, e convida para assistirem à missa do 7.º dia, que manda rezar sábado, dia 6 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

WALMIR CASTRO



Salomão e Arminda Castro, Padre Walmor Castro, Esmeralda Castro, Arnaldo Carneiro, senhora e filha, Walter Castro, senhora e filhos, Capitão Francisco Duarte, senhora e filhos, Dr. Vinicius Chagas Carvalho, senhora e filhos, Comandante Ruy Lemos Manescky, senhora e filhos, Professor Paulo Brandeburgo de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Newton Ramos, senhora e filha, sensibilizados agradecem a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio WALMIR, e convidam para assistir à missa do 7.º dia, que, por sua alma, será celebrada sábado, dia 6 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

2.ª SEMANA

GRANDE LIQUIDAÇÃO
d'a Exposição Avenida

SÓ 3 SEMANAS
DESCONTOS ATÉ 66 %
APROVEITE!

DRASTICAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS... SÔBRE OS PREÇOS JÁ REMARCADOS!

É a maior liquidação de roupas, calçados e artigos de lã. Aproveite! Compre agora tudo o que você deseja... tudo de qualidade garantida, nesta tradicional liquidação d'A Exposição Avenida! *Isto sim... é liquidação!*





SWEATER OU PULL-OVER
Pura lã. Todas as côres e tamanhos. De 150, - 198, - 250, - 295,
PARA ACABAR 98,



SWEATER OU PULL-OVER
Pura lã. Australiana. Ótima qualidade. De 350, - 395, - 450,
PARA ACABAR 198,

PULL-OVER "OLIMPICA"
Pura lã, mangas compridas, em côres sortidas. De 129,
PARA ACABAR 59,

CALÇA
De brim mercerizado, padrão espinho, nas côres beije, cinza, havana, verde e azul. De 198,
PARA ACABAR 97,

CAMISA OLIMPICA DE JERSEY
nas côres beije, cinza, branca, amarela e azul.
De 65, por 29,



CAMISAS
A melhor qualidade!
O menor preço!

CAMISA "LIFE" em cambraia branca e côres pastel. De 85,
agora 59,

CAMISA DE CAMBRAIA na côr clássica, branca.
agora 89,50

CAMISA "SPORT YALE" made in U. S. A., mangas compridas. De 250.
agora 197,

OFERTAS ESPECIAIS EM ROUPAS PARA HOMEM

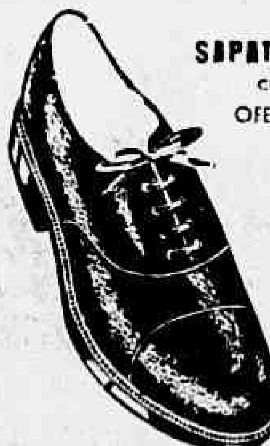


CAMBRAIA "RIO GUAIBA"
Na côr clássica cinza.
De 1.450, PARA ACABAR...... 695,
OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO

TROPICAL PURA LÃ,
nas côres azul, marron, beije.
De 1.180, POR 985,
OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO

CASEMIRA "IMPERTEX"
Risco de Giz. Cinza escuro ou claro e marron. GARNDE OFERTA 1.395,
OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS



SAPATOS de fina camurça.
OFERTA ESPECIAL
285,

"SAPATOS KIPS"
PREÇO REMARCADO:
235,



SÓ PARA HOMENS

Aberta até 9 hs. da noite, todas as 6as. feiras.

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA... EM 10 MESES... SEM ENTRADA!

O Vasco, no Caso Florio, Está Com o São Tomé Quer Ver Para Crer

Opinião de Gentil: Promessa Nunca Garantiu Campeonato



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★
★ JOGOS DA ★
★ PRIMAVERA ★
★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

"RAINHA DA CABEÇA AOS PÉS"

Não é morena, nem é rainha. Será sempre clara, mas rainha pode ser que seja, ainda, pois tem curvas, tem "it", e vai concorrer outra vez aos "Jogos da Primavera", o certame idealizado por Mario Filho no "Jornal dos Sports". Carlota Waldenmeir, do Pinheiros, de S. Paulo, foi superada em 51 na parte esportiva, apenas.



Gentil Cardoso é contra fazer promessa. Acha o técnico que o melhor que tem a fazer é trabalhar para dar ao Vasco um lugar de destaque

Ouro em pó Para o Vasco: Não Ser um Dos Favoritos – O Que os Catedráticos Determinaram

Nunca Gentil Cardoso falou tão pouco. Reserva que se explica pelo muito que foi ridicularizado injustamente, pois sua atuação como "coach" nas "quatro linhas" do campo tem sido sempre brilhante. De qualquer modo, o técnico não quer que façam comparações jocosas, como aquela de "Papagaio".

MONÓLOGO DO "COACH"

Foi, assim, uma espécie de monólogo, em que o técnico falou com tôda sinceridade e sem reservas, porque era simplesmente um monólogo. Foi mais ou menos assim:

- Os catedráticos já determinaram: o campeonato oscila entre Fluminense o Botafogo. Se assim é, para que discutir com os catedráticos. Sei de minha vida, cuido de minha vida. Para mim, aliás, isso do Vasco não ser um dos favoritos vale tanto como ouro em pó. E não serei eu que levantarei a minha voz para gritar que o Vasco pode "fazer e acontecer". Não. Promessa nuca garantiu campeonato. Nosso desejo é trabalhar e lutar, seja um adversário teòricamente fraco, seja um adversário indiscutivelmente forte, como no caso é o Bangú.

O Mesmo Quadro, o Mesmo ESPÍRITO DE LUTA

Ondino Viera Não Tem Problemas — "Vasco da Gama é Espêto. Que Linha..." (Oswaldo)

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o Bangu não alterará seu sistema de treinamento só porque encontrará pela frente o esquadrão vascaino. Todos, para os rapazes de Moça Bonita, merecem cuidado já que uma derrota vale dois pontos venha ela do Bonsucesso ou do Fluminense.



Ondino Viera não gosta de dar palpites. Para êle o jôgo se decide no campo e, sòmente, depois dos 90 minutos. Não esconde, porém, que confia na Bangu

De qualquer maneira, o ambiente é muito mais animado entre os banguenses. Todos esperam, com ansiedade, a "prova de fogo" dos companheiros de Zizinho.

— A peleja contra o Vasco — declarou Ondino — um adversário de respeito, está sendo encarada da mesma maneira com que olhamos os outros compromissos. E' claro que em se tratando de um adversário de categoria, o jogo será mais difícil. O que quero dizer, porém, é que o sistema de treinamento, ou melhor, o programa, não será alterado.

— Hoje, logo após o treino, iniciaremos a concentração.

— Deverá haver substituições?

— Não vejo motivo. O quadro está bem e não temos elementos contundidos. O próprio Reis, que já está em boas condições físicas, continuará formando ala com Menezes.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 4 de Setembro de 1952 ★ N. 378

PIRILO E O JÔGO COM O FLAMENGO:

"NOSSA RESPONSABILIDADE É A MESMA PARA UM FLAMENGO DERROTADO OU UM FLAMENGO VENCEDOR"

"O Que Nos Importa é Cumprir Nossa Missão" — "Antes de Mais Nada, Disse o Técnico Botafoguense, Temos o Canto do Rio Pela Frente" — O Técnico Alvinegro Compara e Comenta o Compromisso Com os Rubronegros Daqui há Dez Dias (LEIA NA PAG. 10)

ATRAS DO MICROFONE

"BALANÇOU O FILÓ E ESTUFOU O BARBANTE"



E o Ouvinte já Sabe Que o "Goal" Foi Feito — "Essas Camisas Ficaram Silveirinhas em Mim" — "Papai Vem aí", e a Juriti Cantou — Raul Longras é Assim

GIAMPAOLI PEREIRA

Raul Longras surgiu numa época em que só se ouvia Ari Barroso e Gagliano Neto. Por isso a sua entrada no seio dos ouvintes parecia muito difícil, quase impossível. Mas Longras insistiu, e venceu. Hoje todo mundo conhece Raul Longras, o homem do "goal" eletrizante. Acontece, entretanto, que Longras venceu à própria custa. Criando, por assim dizer, uma terminologia nova nos meios radiofônicos esportivos. A irradiação, como vinha sendo feita, parecia a Longras muito monótona. Então Longras resolveu criar termos próprios e pitorescos. Colocou-se como ouvinte e ficou imaginando o que gostaria de escutar durante uma transmissão. E a sua inteligência e o seu espírito fizeram o resto. Longras venceu, e o incentivo do público fêz com que Longras se tornasse um dos maiores locutores

(Conclui na 10.ª página)

FLAVIO E O REVÉS DE DOMINGO:

Perdemos Unicamente Porque Não Acompanhamos o Rítmo do Jôgo

O Técnico Rubronegro Apresenta Alguns Motivos Para os 2x1 Com o Olaria -- A Questão de um Jogador Que Falha e as Consequências -- Bria, um Caso de Estudos e Observação -- 15 Dias Para um Reajustamento



Flávio Costa ao repórter, explica os motivos da derrota de domingo e ainda comenta a situação dos jogadores que não estão em boas condições físicas

(De GERALDO ESCOBAR)

Flávio explicou, em linhas gerais, os motivos do revés de domingo frente ao Olaria. A conduta do Flamengo foi realmente falha, sendo esta uma das principais razões da derrota. Mas o treinador rubronegro iniciou suas declarações a ULTIMA HORA, apreciando outro lado da questão, aliás, bem curioso.

Perdemos Porque Não Acompanhamos o Jôgo

Assim, Flávio Costa, analisando o resultado desastroso de domingo, disse:

— "O jôgo assumiu caracteristicas completamente diferentes de um ritmo normal, e, nosso quadro não acompanhou sua velocidade. Parou quando a violencia chegou a atingir o auge, não reagindo nem se adaptando à tonalidade da peleja. Isso forçou um decréscimo de produção e em consequência a derrota inevitável, talvez. Sim, digo talvez, porque poderia se evitar se houvesse mais controle".

Quinze Dias Que Serão Suficientes

Perguntamos, nesta altura, se êle como técnico considerava suficiente êste período de folga em que o Flamengo terá no campeonato. Sua resposta foi imediata:

— "Sem dúvida, poderemos aproveitar muito nestes quinze dias. Poderemos ter margem suficiente para armar melhor o conjunto, reajustá-lo a ponto de reaparecermos capazes de uma figura bem melhor".

— Quais os elementos que falharam, realmente, no jôgo de domingo?

— "Seria difícil assim de pronto, dizer quem falhou. Por exemplo, Bria não se apresenta em perfeitas condições físicas. Não pode estar rendendo o máximo, de modo que, falhando exige o dobro de seu companheiro. Se seu companheiro está num bom dia, pode jogar para êle e para si próprio. Mas, se não reune condições para dobrar

(Conclui na 10.ª página)

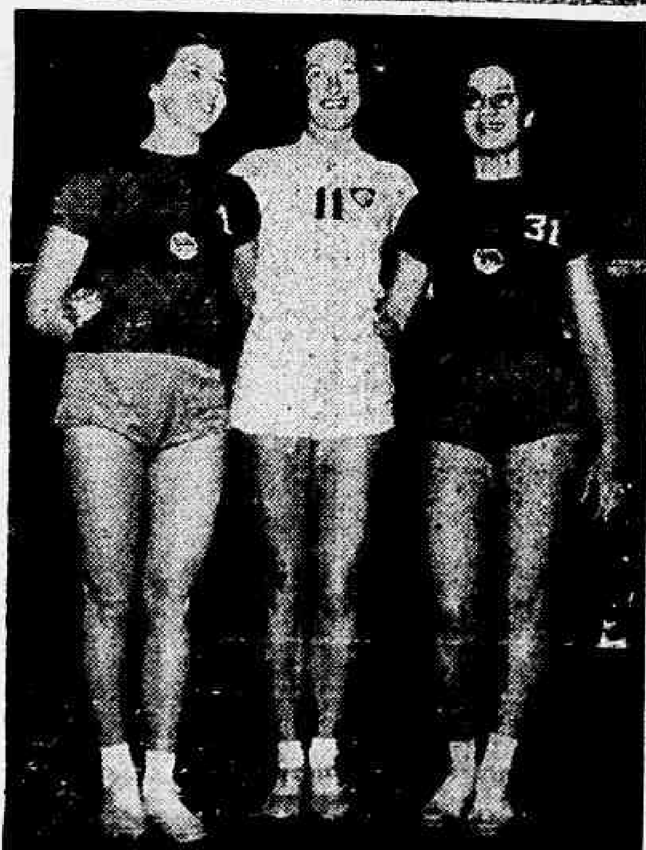


BRIA, o jogador rubronegro em observação. Aqui aparece sendo examinado pelo Dr. Ibsen Martins

Hilda Lassen Quebrou o Elo Que a Prendia ao Pinheiros

ULTIMA HORA teve oportunidade, em sua edição de sábado, de relatar o que estava sucedendo entre Hilda Lassen, atual defensora do Fluminense, e seu antigo clube, o Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo. Este, numa atitude incompreensivel, estava impedindo que a grande atleta tomasse parte nas maiores competições aqui realizadas, pois ameaçava cassar o título de benemérito que Hilda tem do clube paulista, caso competisse contra a agremiação que já defendera. Finalmente Hilda resolveu quebrar o élo que a prendia ao Pinheiros, e enfrentou o seu antigo clube, na peleja de volibol de sábado. Aqui vemos a atleta, entre Vera Trezotko e Joana, defensoras pinheirenses. Com a atitude de Hilda, o Fluminense ganhou um ótimo valor para os futuros interestaduais, e a atleta também lucrou, pois ficará à margem das grandes competições.

→



EM ÚLTIMO CASO, O FLAMENGO PAGARÁ A DÍVIDA DA FEDERAÇÃO PARANAENSE

Para os Rubronegros, Continua de pé o "Match" em Jacarèzinho, Domingo Próximo

Para o Flamengo, não está cancelado o jôgo amistoso de domingo, em Jacarèzinho. Surgiu a notícia de que a entidade paranaense estava em débito com a CBD, tendo a entidade máxima proibido a realização do interestadual. Chegou mesmo a ser divulgado o cancelamento do "match". Mas, os dirigentes rubronegros, quando ontem procurador por ULTIMA HORA, declararam que o compromisso continua de pé. O Flamengo está com embarque marcado para sábado, pela manhã, seguindo o Dr. Gilberto Cardoso como chefe da delegação e convidado de honra.

Outro detalhe importante, é que se de fato houve débito na CBD, o Flamengo pagará a dívida, indo receber lá em Jacarèzinho. Isso tem sido feito várias vêzes, não constituindo surprêsa. A não ser que seja uma dívida cuja soma seja exorbitante. Porém, acreditam os rubronegros que não seja muito alta a conta, de modo que tudo se resolverá. Assim, o jôgo se realizará, e esta tarde, os dirigentes do Flamengo comparecerão a CBD para saber de maiores detalhes.



De sua apresentação esta manhã, entre os vascainos, depende sua contratação. O moço tem bom chute e pinta de craque. Ciro Aranha, porém, quer tudo no preto e no branco. "No escuro, não" — disse êle

Cyro Aranha, Sôbre Flório:

"NO ESCURO, NADA FEITO"

Só Esta Tarde se Cogitará Sôbre a Proposta do Torino

Florio, um dos "cracks" mais caros do mundo, está na ordem do dia. De passagem por esta capital, o discutido jogador teve oportunidade de bater bola em S. Januário. Resultado: todo mundo dizendo misérias do rapaz. O moço tem, de fato, ótimo chute e "pinta" de grande jogador. Estaria o Vasco disposto a contratá-lo?

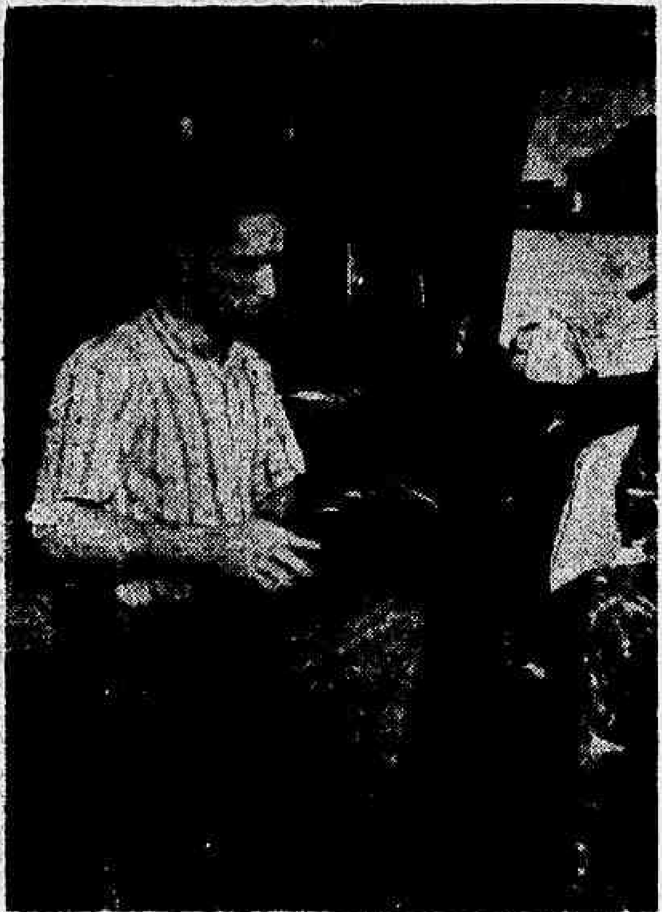
— Sem ver o moço jogar não é possivel — declarou o Sr. Cyro Aranha à reportagem.

Depois de afirmar não estar nada resolvido, disse:

— Florio treinará hoje entre os vascainos. Depois de sua apresentação é que poderemos conversar sôbre o assunto. Até agora, repito, não cogitamos dêsse caso.

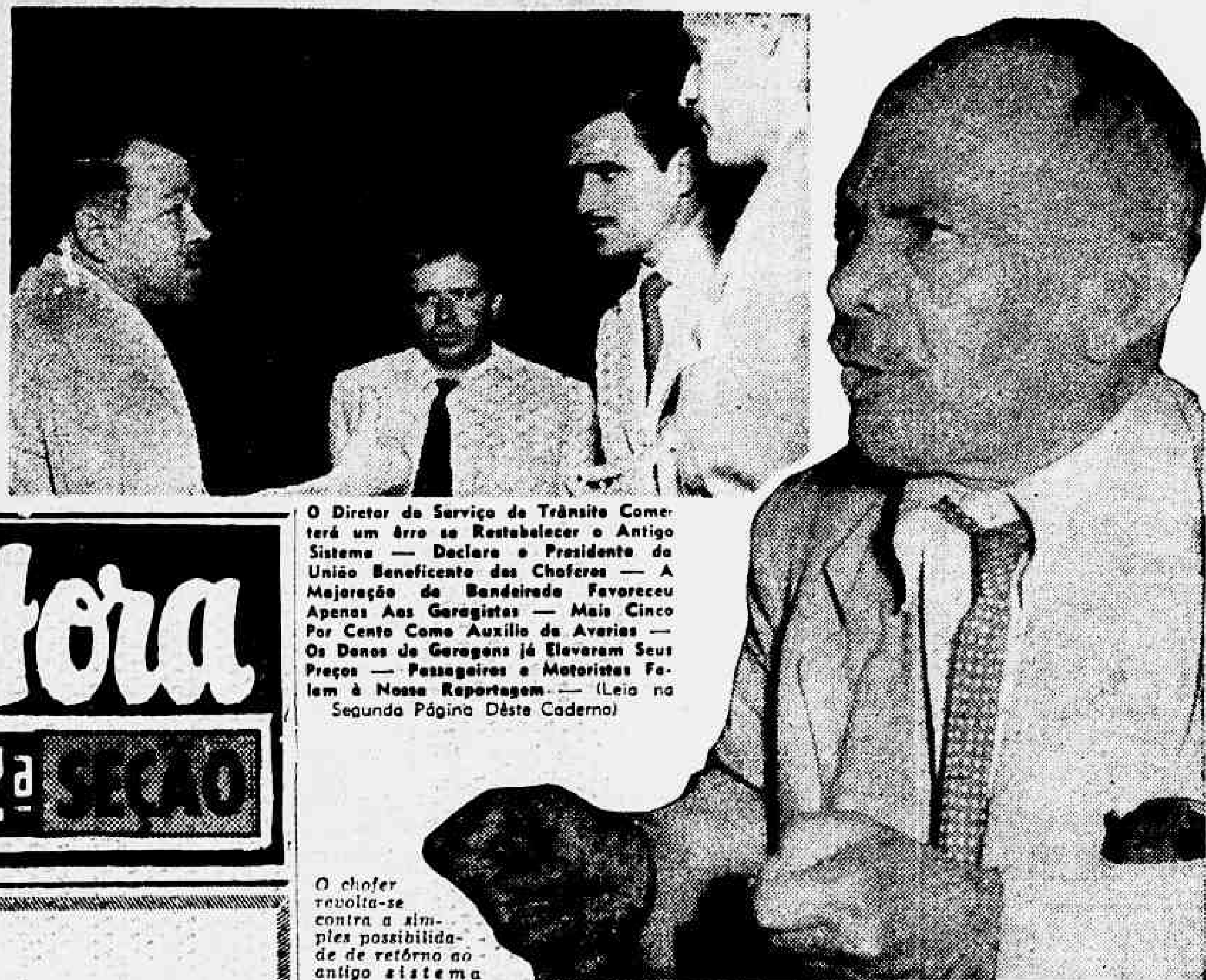
RESOLVERAM OS SAPATEIROS: GREVE TOTAL NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Paralisarão o Trabalho Para Comparecer à Mesa Redonda Entre Patrões e Empregados, no Ministério do Trabalho — Nada Menos de 15%, Inclusive Descontados os Aumentos Espontâneos — A Comunicação à Classe — (LEIA NA 7.ª PAGINA DESTE CADERNO)


A ordem para os sapateiros é: paralisar o trabalho no próximo dia oito e concentrarem-se em frente ao Sindicato, depois, em frente ao Ministério do Trabalho

Profissionais e Particulares Contra a Pretensão de Estrêla

UM DESASTRE: A VOLTA DE DUAS MÃOS NA AVENIDA



O Diretor do Serviço de Trânsito Cometerá um êrro se Restabelecer o Antigo Sistema — Declara o Presidente da União Beneficente dos Chaferes — A Majoração da Bandeirada Favoreceu Apenas Aos Garagistas — Mais Cinco Por Cento Como Auxilio de Averias — Os Donos de Garagens já Elevaram Seus Preços — Passageiros e Motoristas Falem à Nossa Reportagem — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

O chofer revolta-se contra a simples possibilidade de retôrno ao antigo sistema

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 4 de Setembro de 1952 - N. 378

2ª SEÇÃO

Patrão Não Pode Transferir Empregado Sem Anuência Dêste

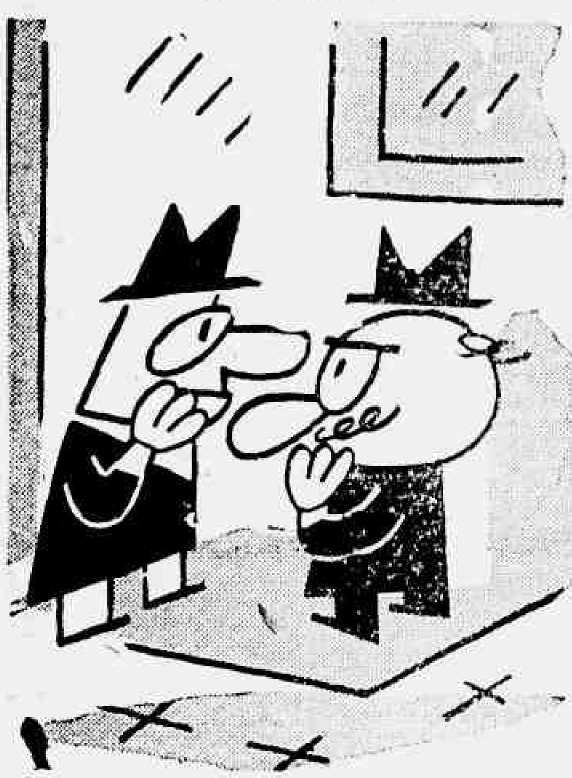
DON EMILIO TAMBÉM VOLTOU Á SUA CADEIRA DE BARBEIRO

Privado Injustamente do Pôsto Que Ocupava há Vinte Anos, o Oficial do Salão Manon Obtém Ganho de Causa na Justiça do Trabalho — Recebera Ainda 20 Mil Cruzeiros de Indenização — A Vitória de um Principio Que Beneficia Tôdas as Classes — Leia na 7.ª página

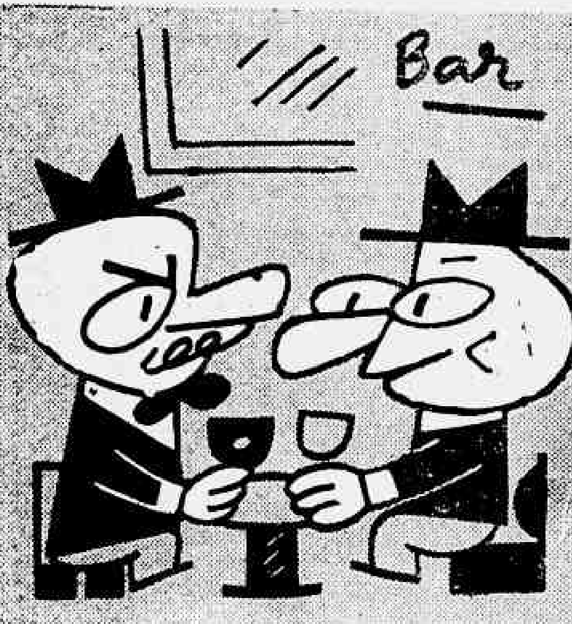

D. EMILIO ARTURO VILLOZ MUSOZ serve a um dos seus devotos, o historiador Octavio Tarquinio de Sousa

COPACABANA ou COPABACANAL?

Por NASSARA

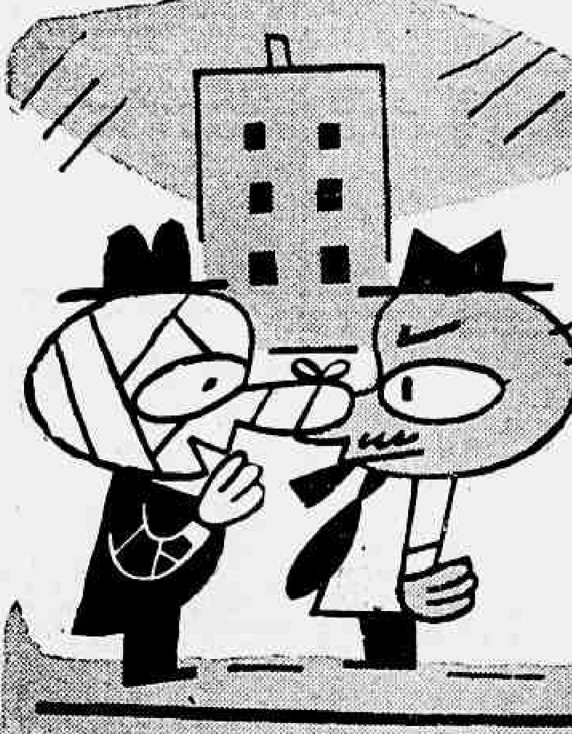


— *Policarpo, você se lembra da Lapa do nosso tempo? Pois é água de flor pra Copacabana de hoje...*



— *Este "wiskey" é falsificado. Eu bebo, bebo e não fico "alto".*

— *Em Copacabana, só é alto o preço da bebida.*



— *Desastre de automóvel?*

— *Nada disso. Fui defender minha familia das piadas dos bonitões e me arrebentaram todo...*

As Orgias do Fundo Sindical

1 Milhão de Cruzeiros Para Publicidade de um Banquete

Oito Milhões Para a Instalação da Entidade Presidida Pelo Sr. Hollanda Cavalcanti — Outros Desvios do Dinheiro Dos Trabalhadores — Quarenta Milhões em Caixa Que Serão Aplicados na Construção de Colônias de Férias


O Ministro Segadas Viana anunciou, em São Paulo, que o Fundo Sindical não será extinto, mas severamente fiscalizada a sua aplicação daqui para o futuro

S. PAULO, 3 (Sucursal) — o ministro Segadas Viana, a propósito do desvirtuamento das finalidades do Fundo Sindical, que levou o Presidente da República a remeter o respectivo processo ao Tribunal de Contas para apuração das responsabilidades, declarou que os oito milhões cedidos à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, objeto de inquérito, são apenas uma pequena parcela do desvio.

Outras estão nos empréstimos concedidos pela Comissão aos Sindicatos, os quais, uma vez de posse do dinheiro, entendem que se trata de coação e jamais devolvem um centavo.

Informou o sr. Segadas Viana que o banquete de instalação da Confederação dos Trabalhadores no Comércio foi custeado pelo Fundo Sindical e que só com a publicidade em tôrno da fundação da entidade foram gastos mais de um milhão de cruzeiros.

"Essa a causa do mal estar reinante em torno das atividades da Comissão do Imposto Sindical, verdadeiro crime com o dinheiro dos trabalhadores".

Finalizando, adiantou que estão suspensas tôdas as concessões pelo Fundo Social Sindical e a soma em caixa — 40 milhões de cruzeiros — será aplicada em dezembro, em três grandes colônias de férias, no sul e no norte do país.

O problema é pois de se proceder a boa aplicação dos recursos do Fundo Social Sindical e não de sua extinção.

AS 17 HORAS DE JOHN WAYNE EM S. PAULO

"Mas Isto é Uma Grande Cidade!"

Um sujeito humano e bom, alegre como uma criança muito grande — Visitou duas "boites", foi à "Vera Cruz", assistiu ao "Cangaceiro", foi recebido pelo Governador, passou pela redação de ULTIMA HORA e partiu maravilhado com o progresso paulista — "Por que adeus?" Eu voltarei" — Regressou hoje, aos Estados Unidos.

Coluna da CIDADE

VITÓRIA SINDICAL

Não se reduzem exclusivamente a questões econômicas — preço do pão, da carne, transporte, férias, folgas e outras — as reivindicações dos trabalhadores. Por tentarem ignorar isso, muitos falsos líderes têm embarcado na canoa furada de uma multiplicidade de equívocos fatais ao movimento sindical. A prova está aí na maneira por que lutaram as classes trabalhadoras brasileiras contra o atestado de ideologia, esta "exigência antidemocrática e absurda", como a classificou o próprio Presidente da República, que acaba de sancionar a lei do Congresso Nacional que a revoga. A resposta da massa operária à assinatura do Sr. Getúlio Vargas no documento legal que declara inconstitucional o referido atestado foi imediata e constitui uma autêntica manifestação de simpatia como foi recebida a medida. Provam isso as inúmeras mensagens de aplausos, oriundas de sindicatos de vários pontos do país, que começaram a chegar ao Catete poucas horas após a divulgação da notícia do ato do Presidente da República. E tais manifestações têm sua justificação lógica. Como se sabe, a exigência do atestado de ideologia afastara dos sindicatos verdadeiros líderes das classes e com êles grandes massas de trabalhadores, que passaram a ver com desconfiança essas entidades, em que não encontravam segurança e que eram dirigidas por elementos cuja atividade na vida sindical não os recomendava. Viam-se, assim, os trabalhadores de todo o país, privados da possibilidade de lutar por suas reivindicações dentro de seus próprios sindicatos. Desse modo, a exigência que, aparentemente nada tinha a ver com as reivindicações econômicas, impedia, na prática, que elas fôssem defendidas nos sindicatos. Depois que o Presidente Getúlio Vargas, ao dar a palavra de ordem de sindicalização em massa, frisou que os sindicatos deviam constituir o centro de aglutinação e de tôda a campanha dos operários brasileiros por melhores condições de vida, impunha-se o alijamento de tudo quanto constituía um entrave à reaproximação entre os trabalhadores e seus sindicatos. Um dêsses entraves era a exigência do atestado de ideologia, agora abolido de maneira definitiva, inclusive na sua forma de declaração de próprio punho que vinha sendo exigido pelo Ministério do Trabalho dos candidatos a cargo de direção nos sindicatos.

E dêsse modo, abriu o Presidente Getúlio Vargas maiores perspectivas à vida sindical no país, pela maior liberdade que êsse caminho cria para os organismos de classe.

Um ato coerente que veio ao encontro de todos quantos acreditam e desejam uma vida sindical realmente sã e capaz de cumprir a sua missão na obra de soerguimento nacional.

1 PERGUNTA E 3 RESPOSTAS

VOCÊ ABSOLVERIA IVANY ?

EMILCE FERREIRA, comerciária. Sim. Ninguém tem o direito de matar. Porém Ivany tem várias atenuantes a seu favor.



JOSUÉ MATOS, comerciário. Não. Pelo simples fato do crime ter sido praticado "por amor" não atenua o ato da criminosa.

WALTER DE LIMA, industriário. Sim. De acôrdo com as razões apresentadas pela criminosa.



MOVIMENTAM-SE os associados do Jacarepaguá Tenis Clube no sentido da realização de seu Concurso para escolha da "Rainha da Primavera". Candidatas e cabos eleitorais estão em plena atividade e a conquista de votos se desenvolve em ritmo crescente entre os socios do clube. Entre as candidatas do Jacarepaguá Tenis Clube destacam-se as senhoritas Alice Gonçalves, Lisia Nora, Miriam Colombo, Maria Lucia de Almeida e Dafney Fornell Eiza. A primeira dessas candidatas, srta. Alice Gonçalves, forte concorrente ao titulo, esteve ontem em nossa redação, palestrando sôbre o interessante certame de eugenia e beleza que a associação de Jacarepaguá está realizando.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

ESTA UTILISSIMA ENCERADEIRA COM ASPIRADOR DE PO' coube ao sr. Fernando Vasconcelos de Almeida (2.365, Série U) que reside na Avenida Lusitânia, 23-F, Penha Circular e é mais um leitor para a imensa galeria dos felizardos dos concursos da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA. — **(LEIA REPORTAGEM NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)**



FALA O POVO na Ultima Hora

Ultima Hora FALA o POVO

Ki Adianta?

Minha gente, ki adianta um fósforo apagado, hein? Só prá palitar os dentes, né? Agora, mudando de conversa desfiada: na rua Pereira Nunes, esquina de Barão de Mesquita, foi instalado um sinal luminoso (Eh, eh, eh!). Mas não foi ligada a luz! O luminoso é apagado! Estrela da gente: nem prá palitar os dentes êle serve! Passa fora! (Queixa de Diana Caçadora).

Corre!

Fica tudo quietinho aí, ki diabo! O negócio é com o armazem de comestíveis e bebestíveis da estrada João Paula, frente à estação. E' do seu Armando. O danado pensa ki freguês é galinha. Vive depenando quem vai lá. E' no preço e no pêso! Isso tudo com um sorriso bestificado! Se o freguês reclama, tem ki correr ki nem louco! O tubarãozinho de quinta classe também é valente! General Ciro: olha a gente aqui!

No Fim

Gozada prá mosquito borrachudo tá a balança da gare Pedro II. O Cabra vai lá. Trepa nela (aí, trepanela!). Se tá com a lingua virada prá bombordo, a diabinha marca 59 quilos. Se vira lingua virada prá estibordo, olha ela marcando 82! Se fica com a lingua engulida, olha a danadinha marcando 25! Se tá com a lingua enrolada, olha ela marcando 128 quilos! No fim, quando o cabra chega em casa, pergunta: "E' verdade. Quanto eu peso hein?". Eh, eh, eh!

Pédrola!

O leitor I. T. foi ao armazem da rua 2 de Maio. Pediu um pacotinho de açucar Pérola, ki é bom até sem açúcar. Levou prá casa o bichinho. Chegou em casa. Abriu êle. Botou êle na xicara. Bebeu o café ki tava dentro dela e deu um berro! Ai! Olhou. Os dentes dêle na xicara! O açúcar tava cheio de pedras! E olha êle berrando: açúcar pédrola! Puxa vida!

Ih!

O Instituto de Geografia da PDF capenga é ki é feliz: escutem só: Armando Ferreira, foi lá ontem às 9 horas apanhar guias de exportação. Toca a esperar! E toca tocando a tocar! Prá encurtar história: às 13.30, desistiu, sem conseguir ki os funcionários, ki estavam nos bate-papos, o atendessem! O gozado é quando os funcionários de lá chegam em casa e dizem prá patrôa: "Trabalhei hoje, prá burro, Ih!" Eh, eh, eh! Viva!

Petecosa!

Continua petecosa a bagunça no Iapetéca cambaio dos diabos ki o carregue. R. dos Santos Silva é aposentado. Todo o mês é a mesma agonia. Vai à seção de habilitação daquela geringonça. Os funcionárifos, ó: nas conversinhas, nos "tricots". "Ah, venha amanhã!". "Ah, amanhã!". Vai lá amanhã! "Ah, amanhã". Torna lá: "Ah, amanhã"! Prá encurtar história: ficam no léro-léro a vida tôda! Viva a bagunça petecosa!

Engraçado

Quem não sabe isolar não deve ir à rua do Retiro, senão se estrumbica todo. Não vê ki, no 57, o ki não faltam são elas explosivas, berreiros e palavras de calão cadeloso, onde a mãe dos outros entra no meio! E olha todo mundo isolando e tapando os olhos prá não vêr certas koisas ki a gente não pode dizer mas ki são gozadas pra chuchu! General Ciro: o engraçado é ki, bem em frente, sabe o ki tem? O 27.º Distrito! Eh, eh, eh! Sai!

E' Outra

Na Central tá engraçado. Um cara requer um certificado prá se aposentar. Toca a esperar! E toca tocando! No fim de muitos anos, vai sua espôsa lá. "Ah, a senhora veio buscar o certificado do maridinho, né? Ainda não tá pronto!". E ela: "Agora a koisa é outra! Vim buscar meu pecúlio. Ele já tá morrido!" Cruzes! Coronel Gomes kirido: e o processo 25.700, ki tá aí desde 5 de fevereiro, hein? Vai querer ki o pobre morra antes? Credo!

E' Agora

Os pobres ki moram no conjunto do Iapc, em Del Castilho, assim ki foram prá lá, pediram a instalação de telefone em seus apartamentos. "Ah, não há linha!". Tornaram a pedir: "Ah, não há barbante! Esperem um pouco!" Tocam os coitados a esperar! E tocam a tocar! Agora, foi prá lá uma escolinha da PDF capenga e olha telefone sendo instalado lá! Eh, eh, eh! Não há linha hein? Dr. Vital: é agora ki a gente quer ver o amigo sair desta! Sai prá lá!

Virgem!

Senta tudo! Tudo nas sentadeiras? Então escuta: na rua do Matoso 121 tem uma casa, casa é de uma tubaroa, ki subaluga um porão com um metro de altura! O porão tá dividido com caixotes. Tem lixo, tem água paralitica esparramada, é depósito de material de construção, tem càtingas caxinguelélicas e tem um buraco! Sabe o ki é o buraco, minha gente? E' o "lá dentro" da turma! Virgem! Dr. Vital: o seu Departamento de Higiêne é ki nem disco voador, hein? Tisconjuro!

Dos Calotes

Minha gente, toma nota com lápis côr de cigarro babado: O SAM é das calotices. Tá sozinho como gavião. Expedito dos Anjos Figueiredo teve o azar de trabalhar lá quatro meses. Puzeram êle no olho da rua (ki sorte!). Mas se esqueceram de pagar os quatro meses! São 8 mil cruzeiros só! Ki distração, hein? Eh, eh, eh!

Nhé, nhé, nhé!

Minha gente, tem um médico na Colônia Juliano Moreira, ki é dos nhé, nhé, nhés. O danado vive nas paradas com os pobres funcionários, como se fôsse inspetor! Vigia os coitados até quando vão "lá dentro"! Cruzes! O homem tem vocação prá tira! A gente só tem pena de uma koisa: é de não poder dizer ki o excomungadinho se chama Silvio Aranha de Moura! Papagaio!

Gozado!

Gozado pra cegonha tá no Iapetéca, João Furtado de Mendonça, associado da espelunca, doente, foi lá. Pediu tratamento: Fêz exame. Positivo. Doença grave! Sabem o ki disse o médico de cacaraca ki tem lá? "E' velhinho, o presidente deu ordem prá internar [illegible] mulheres grávidas. Você não é mulher, nem está grávida. [illegible] prá casa e trate-se como puder" (!) Nossa mãe! Um terremoto. Deus do céu!

Correspondência

Laura Rosa — Não tem que agradecer. As ordens.

Agenor R. Menezes e Monteiro — Desculpem mas a seção não trata de assuntos dessa natureza.

Wandinha — Obrigado. Outro para você. — R. de C.

NÃO HAVERÁ SORTEIOS DOMINGO POR MOTIVO DO FERIADO

A Série "X" Correrá Juntamente Com a Série "Y", no Próximo Dia 14 — Um Colchão de Molas Para Vila Isabel e Uma Enceradeira Com Aspirador de pó Para Todos os Santos — Saiu Ontem o 1.º Cupão Especial do Suplemento Imobiliário

Voltamos a informar aos estimados leitores concorrentes, que domingo não haverá sorteios, em virtude dos festejos da Data da Independência e cuja transmissão impedirá a realização do programa "Ciranda dos bairros", da Rádio Club do Brasil. A Série "X", portanto, correrá juntamente com a Série "Y", no domingo seguinte, ou seja, 14 de setembro.

Entrementes, vamos entregando os brindes da Série "V", corrida domingo passado.

Escolhido a Dedo!

Foi como falou o Sr. Otacilio Castilho, casado, com dois filhos e residindo na Avenida 28 de Setembro, 287, casa 3, Vila Isabel. Compra ULTIMA HORA desde o começo e concorre também desde o começo. Todos os dias compra seu jornal na banca da esquina de São José com D. Manoel e...

— Tenho sempre de correr. Se chegar um pouco atrasado já encontro a banca limpa. Como vende essa tal de ULTIMA HORA! E' o melhor jornal informativo do momento, em qualquer setor. Quanto ao concurso acho-o simples e eficiente. Concorri à casa de Junho e vou concorrer à casa de Natal.

Depois juntou:

— Imagine o amigo que eu pretendia dar no Natal um colchão de molas à minha Senhora. Esse prêmio parece até que foi escolhido a dedo...

O Sr. Otacilio Castilho trabalha no Cartório do Registro Civil da 9.ª Circunscrição, na rua D. Manoel, 25. Seu talão é o de n.º 16.353, da Série "V" e foi trocado no pôsto que funciona na Casa Nunes, Boulevard 28 de Setembro, 307, Vila.

Uma Enceradeira Com Aspirador a Calhar!

O prêmio principal da mesma Série "V" tocou ao talão n.º 21.135. Quem o tinha era o Sr. Agostinho Moreira Gomes, também casado, tendo uma filha, encantadora Sheila. Mora na Rua Augusto Barbosa, 138, apartamento 101. Todos os Santos e trabalha no Loide Aéreo. Ouve sempre os sorteios e só desta feita foi que não os acompanhou pelo rádio, já que fôra passar o domingo com a mãe. Segunda-feira leu ULTIMA HORA e teve a grata surprêsa. Ficou alegre, pois pela primeira vez na vida era sorteado. Declarou-nos:

— Só tinha até agora um pesado escovão. Essa enceradeira com aspirador de pó veio mesmo a calhar.

Sôbre a casa de Natal, disse o Sr. Agostinho:

— No sorteio da primeira casa nem perto passei. Vamos ver no de Natal e quem dera que saisse para mim essa falada casa...

Aguardamos agora o comparecimento dos felizardos dos talões 8.590, 25.063 e 24.716.

O Primeiro Cupão Especial

Na primeira página do Suplemente Imobiliário apresentamos ontem o primeiro dos quinze cupões especiais que representam mais uma oportunidade para os leitores se habilitarem à casa de Natal. Os amigos devem aguardar, na próxima quarta-feira, dia 10, o cupão n.º 2 e ir, até Dezembro, juntando todos. Êles são mais uma chance.

Correspondência

Na edição de amanhã daremos a relação dos leitores para os quais já expedimos talões da Série "X".

CASPA CABELOS BRANCOS!
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL ELIMINA A CASPA — EXITO GARANTIDO

NATURALIZAÇÕES, ETC.
Passaporte, casamentos e outros quaisquer documentos. Tratar com sr. J. Siqueira à Av. Marechal Floriano 13, 1.º andar, tel. 23-3840.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Telefone: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Profissionais e Particulares Contra a Pretensão de Estrela

Um Desastre: a Volta de Duas Mãos na Avenida

O Diretor do Serviço de Trânsito Cometerá um Êrro se Restabelecer o Antigo Sistema — Declara o Presidente da União Dos Choferes — A Majoração da Bandeirada Favoreceu Apenas Aos Garagistas — Mais Cinco Por Cento Como Auxílio de Avarias — Os Donos de Garagens já Elevaram Seus Preços — Passageiros e Motoristas Falam à Nossa Reportagem

Novas modificações no trânsito da cidade, bem como a nova tarifa dos taxis vem preocupando seriamente motoristas e passageiros. Desse modo, procuramos ouvir numa rápida enquête, a opinião da cidade, saindo à rua com duas perguntas, à queima-roupa: "Que acha você da volta da mão e contramão na avenida? Foi justo o aumento da bandeirada dos taxis?

Alberto Ferreira dos Santos, Presidente da União Beneficente dos choferes fêz parte da comissão elaboradora do novo regulamento dos serviços de taxis.

— A tabela atual — disse-nos — não está ruim, embora venha acompanhada de um regulamento que é um verdadeiro saco de gatos. Felizmente, o Dr. Estréla vai tomar medidas para revogá-la.

Acho perfeitamente razoável o aumento provisório de 30% de dia e 50% à noite nas bandeiradas. Não acredito que os garagistas venham a aumentar o preço do quilômetro.

Quanto ao uso da gravata — prosseguiu o motorista Alberto Ferreira dos Santos — julgo acertada a medida pois, nem todos sabem evitar os abusos. Essa medida viria obrigar aos motoristas se apresentarem decentemente trajados.

Mão e Contra-Mão na Avenida

— "A circulação atual no Centro está boa.

Estréla cometerá um êrro se restabelecer o sistema de mão e contra-mão na Avenida Rio Branco. Seria um desastre de graves consequências.

Quanto a retirada dos bondes do centro, bem como, impedir que os ônibus cortem a cidade de lado a lado é medida acertada, pois desafogará bastante o tráfego da cidade — concluiu o Presidente da União dos Choferes.

Se Acabarem Com a Mão Única, Vou Vender Meu Carro

— Se acabarem com a mão única na Avenida vou vender meu carro e passar a andar de bonde — disse-nos o Arquiteto Wilson Reis, explicando: Não estou para ficar horas a fio com o carro parado no meio da rua.

— Vai ser um inferno, tudo interrompido de novo — exclamou o Motorista José Peixoto buzinando com o carro para o repórter.

— Começou ontem a nova portaria, 100 por cento de vantagens é para o garagista — disse-nos o motorista Malazarte, tirando o seu boné. E acrescentou: a Cr$ 2,20 e, dêsse modo, todo

— "Os 30 por cento da bandeirada vão para as mãos dos donos dos carros que já começaram a cobrar mais caro pelo quilômetro alegando que têm de botar uma luzinha nova, mandar o taximetro para o "alemão" concertar e uma série de outros pretextos.

— A gente esperneia, esperneia, protesta, mas está cheio de fome mesmo e acaba concordando com a manha do patrão".

— O que está acontecendo é o seguinte — disse-nos um velho profissional do volante:

— O quilômetro do carro cobrado antes a Cr$ 1,70 passará o lucro vai para o garagista, pois o passageiro que geralmente nas corridas de seis e sete cruzeiros deixava o troco com o motorista, não deixará mais os quebrados, pois pagará ainda uma porcentagem de 30 e 50% cobrada a mais pela corrida.

Assistindo de Camarote

— "A situação do motorista é crítica, do passageiro é crítica e enquanto isso, o garagista fica assistindo de camarote e embolsando o aluguel do carro.

Também em grande parte a culpa é nossa — acrescentou o motorista Benedito Alves de Abreu — pois nossas associações de classe não exercem grande fiscalização sôbre os garagistas e a própria classe, para impedir que alguns colegas se ofereçam a trabalhar para os garagistas por uma ninharia obtendo em troca carros mais modernos".

— "E o pior de tudo — explicou Alberto Simões — é que além do aluguel do quilômetro temos que pagar uma taxa de 5% sôbre a féria, a título de auxílio de avarias que correm assim, por nossa conta.

Dimas Fernandes do ponto do Largo da Carioca se mostrou satisfeito.

— Assim está bom — disse-nos — pois garantimos uma féria melhor sem precisar aceitar o troco do passageiro.

Documentos Perdidos

Encontra-se nesta redação, de propriedade do Sr. Edson Gonçalves do Nascimento, os seguintes documentos:

Carteira profissional, carteira de reservista, carteira de contribuição e Saúde do IAPETC, carteira do SAPS e um título de eleitor.

* * *

Paulino Portas Souza perdeu no mês passado os seguintes documentos:

Carteira de reservista, título de eleitor e carteira funcional. Pede a quem os achou, entregar na rua Gapurá 893, ou avisar pelo telefone 32-0233 ou 32-5989.

* * *

Encontra-se nesta redação a carteira de identidade do Sr. Luiz Tôrres dos Reis.

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loewl, Professor de pesquisas farmacologicas da Universidade de Nova York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogras medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder, de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista à Marapuama (Acanthes Virilis), usada há muito tempo pelos nossos silvicolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial fisico-mental. Pilulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excesos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal, 235 — Rio de Janeiro.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.

O remédio do dr. Reyngate, é salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dores do peito, asfixias, coqueluche, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farmácias e drogarias.

INCENTIVO AO CICLISMO NO BRASIL

Há uma velha anedota suiça que explica o fato de todos lá deixarem suas bicicletas na rua, sem preocupação de roubo; é simplesmente porque cada um tem a sua... Em tôda a Europa, o gôsto pelo ciclismo é geral, sendo talvez uma das razões porque o europeu não se furta a um bom passeio pelas montânhas, desde que possa pedalar livremente sua bicicleta.

No Brasil, país de tradições mais novas, só recentemente se vem incrementando o culto do ciclismo, mas o entusiasmo com que já são disputadas as competições leva a crer que um surto bem maior será dado a êsse sadio esporte do pedal.

Verdadeiros campeões já se estão formando, nesse esporte, no Brasil, que se podem equiparar aos melhores corredores europeus, como é o caso de Alvaro da Costa Ferreira, que há poucos dias venceu galhardamente duas provas; ganhou pela 9.ª vez consecutiva o Campeonato Carioca de Velocidade, fazendo com sua bicicleta Raleigh o magnifico tempo de 12"5/10 nos últimos 200 metros e, uma semana depois, venceu a prova "Quilômetro contra Relógio", estabelecendo novo recorde carioca, com 1'21"1/10.

Como um incentivo a um atléta de mérito, a Propac, representante no Brasil das bicicletas Raleigh, ofereceu-lhe uma dessas máquinas, no intuito de que Alvaro da Costa Ferreira continui em seu roteiro de vitórias e, seguindo seu exemplo, outros jovens se dediquem a êsse esporte.

Dessa maneira, algum dia poderemos contar no Brasil a velha anedota suiça do roubo das bicicletas...

DR. MONTEIRO FERNANDES
DENTISTA
Extrações — Pontes Móveis — Dentaduras Modernas — Raios X — Diàriamente — Rua Riachuelo, 199-A-sob
FONE: 32-363

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

MARQUÊS DE VALENÇA
LOTES DE CR$ 30,00 MENSAIS
Goze suas férias, nesta linda Cidade reservando desde já um lote de 525 m2, que será pago em prestações mensais de Cr$ 30,00.
Campos, bosques, pomares, lagos naturais, cavalariça, água encanada, luz na sede da colônia, etc.
Venha hoje ao nosso escritório, sito à Av. Graça Aranha, 327 — 11.º sala 1.108, TEL.: 42-3890 e reserve o lote que mais lhe agradar.
Tratar com o Sr. ANTONIO CARIBE' — Diàriamente

Plantão do LEITOR

Continental	42-6419
Clube do Brasil	22-1995
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624
Mayrink Veiga	23-6091

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestadual) 43-8052
GALEÃO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

Ultima Hora
EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Presidente Vargas, 1.988, Rio
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Os Trabalhadores Começam a Compreender à Finalidade Dos Órgãos de Classe

Declara o Delegado do Sindicato Dos Empregados em Escritórios Das Emprêsas de Navegação — A Solenidade da Posse da Nova Diretoria Daquela Entidade Sindical — A Palavra do Presidente Eleito e do Sr. Danton Coelho — A Extinção do Atestado de Ideologia — Analisada Pelo Jornalista Ariosto Pinto

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação está seguindo a política trabalhista recomendada pelo Sr. Getúlio Vargas. E, por isso mesmo, conta com o apôio da classe que representa. Seu patrimônio foi aumentado. O mesmo aconteceu com o número de associados. Isto mostra que a categoria profissional que representa tem compreendido as suas finalidades. Essas palavras foram pronunciadas ontem pelo Sr. Valdir Simões reeleito presidente dêsse orgão na solenidade de sua posse. A seguir, referiu-se às campanhas em que essa entidade tomou parte ativa, em benefício dos seus representados, dizendo, outrossim, que nesses movimentos destacaram-se as colaborações dos Srs. Danton Coelho, quando Ministro do Trabalho, de alguns empregadores e do nôsso companheiro de redação Ariosto Pinto. No entanto, concluiu, cabe à classe a principal atuação para a conquista de suas reivindicações.

Política Trabalhista

O Sr. Homero Mesquita, delegado do Sindicato no Conselho da Federação dos Marítimos declarou que, os trabalhadores começam a compreender a finalidade dos orgãos de classe e que o Sr. Getúlio Vargas muito tem colaborado para o fortalecimento dos Sindicatos de classe. Fêz referências ao seu passado de lutas e ao finalizar, elogiou o gesto da diretoria cujo mandato findou e que tinha como presidente o Sr. Valdir Simões.

O Atestado de Ideologia

O Presidente Getúlio Vargas acaba de sancionar a lei que extingue o odiento atestado de ideologia, declarou, no seu discurso, o jornalista Ariosto Pinto. As classes trabalhadoras devem mais êsse benefício ao Presidente Vargas. Doravante, afirmou, não mais será exigido êsse documento policial e opressivo. Por isso, o dia de hoje, em que se empossa uma grande diretoria, deve ser, também, um dia de festas para todo o proletariado. Mas, concluiu, não foi sem lutas que se conseguiu a extinção dêsse atestado. No IV Congresso de Jornalistas, reunido em Recife, em maio do ano passado, lutamos bastante para que conseguissemos banir essa bastilha da nossa vida sindical.

Única Trincheira

Falaram, também, os Srs. Carlos Gerhal e Amâncio Palmeiro, Presidente do IAPM. O deputado Danton Coelho congratulou-se com a diretoria empossada.

Após a solenidade foi ofertado um lindo presente ao nosso companheiro Ariosto Pinto, e aos convidados, a diretoria ofereceu um lanche.

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 - Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIACIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras.
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel 29-1241 — Méier. Resid.: R. Dias da Cruz, 496 Tel.: 49-1643

OCULISTA
Dr. Paiva Gonçalves
CONSULTAS DIARIAS
Av. 13 de Maio, 37-5.º and.
TEL.: 22-8299

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco oficial do Estado de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00
Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo
FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570
Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984
Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C
AGENCIA CANDELARIA
Rua Visconde de Inhauma n.º 39
DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS.
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.700,00
G. E. de Luxe 8 pés	1.940,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil)	200,00
Syntalp (Portátil)	240,00
Remington (Portátil)	280,00
Underwood (Portátil)	280,00
Smith Corona (Portátil)	280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas, bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00.

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 · TEL: 23-4438

Telefonema de um Estranho
(Phone Call From a Stranger)

DIREÇÃO: Jean Negulesco.
ATOR E ESTRÊLA: Gary Merrill, Shelley Winters e Bette Davis.
Filme da 20th Century Fox nos cinemas Palácio, Roxy, America e Icaraí.
TEMPO DO FILME: 1 hora e 30 minutos.

COTAÇÃO: ★★★★

Cotação Dos Filmes
"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

Jean Negulesco construiu um belo filme com o seu "Telefonema de um Estranho". Desde o primeiro momento está criado o interesse do expectador. Uma historia que se desenvolve em meio de norme tensão. Não há, por assim dizer, um instante de monotonia. Um filme que se pode assistir, sem susto.

Chuvosa e sinistra é a noite em que aquelas quatro pessoas vão partir para Los Angeles. Nenhuma delas se conhecia antes, mas naquêle momento suas vidas tinham penetrado num mesmo caminho. Três homens e uma mulher com suas alegrias, seus sorrisos, seus pequenos dramas e suas amarguradas confissões. A chuva bate impiedosamente e o avião trepida. O perigo parece dar gargalhas no clarão de cada raio. Há um advogado (Gary Merrill mais expressivo nêsse filme) que acaba de abandonar seu lar. Há uma profunda mágua em sua voz, em seus lábios que se trancam. Sua espôsa, linda e jovem traiu-o e confessou tudo nessa noite. Oh foi insuportável ouvir aquelas palavras suaves, voz que êle tanto amava. Há um medico (Michael Rennie, esplêndido com sua máscara de sofrimento interior) que está torturado. Cada batida de seu coração é um golpe doloroso, que lhe traz à memória o remorso de uma falta cometida no passado. Já não quer recordar e vai nessa noite desabafar, confessar afinal, já que viveu tantos anos lendo censuras dolorosas nos olhos de sua espôsa. Há um caixeiro viajante, vulgar, barulhento, brincalhão, e que exibe o retrato da espôsa em "maillot" de duas peças, sem timidez, sem escrupulos. — Como arranjou êsse cretino tal mulher? — perguntam-se todos. Há ainda Binky (Sheley Winters espetacular, incrivelmente brilhante em tôdas as cenas com aquêles seus olhos cheio de talento e aquêle seu sorriso que diz tanta coisa) Binky nunca viajou de avião e cada segundo é uma tortura insuportável. E ela jura a si mesma nunca mais pisar em tal coisa. "Perderam uma freguesa. Agora só irei a pé". E uma atriz e viveu um ano na solidão. Mas está farta. Está voltando para a casa da sogra, que é rabugenta, mandona e tem pessima opinião a respeito dela. Mas venceu-se a si mesma.

Já pode rir disso tudo. Na solidão tudo se aprende. Todos falam um pouco e vão tecendo seus sonhos, porque o coração humano sonha sempre. Eis que...

Quatro estrêlas merece esta obra de um autêntico sôpro dramático.

Crônica de MARY

A VIDA DE EDDIE CANTOR

Está sendo filmada em Hollywood a vida de Eddie Cantor, com todos os ângulos e sucessos que o levaram à glória vinte anos atrás. E coube a Keefe Brassele o papel de Eddie. E Keefe confessa que se diverte enquanto estuda os incessantes movimentos de olhos que deram celebridade a Eddie. E Eddie também ri e dá seus palpites durante o trabalho do outro. Pois a voz será a de Eddie mesmo, que para isso está gravando tôda a sua parte. No fim todo mundo vai mesmo se divertir.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

O motivo pelo qual FARLEY GRANGER está desistindo — aliás parece que já desistiu definitivamente — de sua planejada e ansiada viagem à Europa é... uma morena, linda e... e... a maioria de vocês vai cair das nuvens quando souberem seu nome!...

Robert Taylor encontrou Leslie Snyderm redator de uma revista cinematografica. O ator queixou-se amargamente porque o artigo do jornalista sôbre êle dizia algumas coisas que não eram verdadeiras.

— Quer que eu publique a verdade? — perguntou Snyderm.

— Deus me livre! — respondeu Robert Taylor, que retirou logo a reclamação.

• • •

Dore Chary fêz um discurso no Club de Publicidade de Hollywood. "Dizem que nossos filmes são realistas demais — disse êle — "e adiantam ao mesmo tempo que apresentamos uma imagem dos Estados Unidos inteiramente falsa porque nossos heróis são bem vestidos demais e movem-se num ambiente irreal... Dizem que deveriamos nos preocupar mais com a vida americana e também afirmam que nossos filmes não têm qualidade internacional... Dizem que deveriamos imitar os ingleses, mas o público daqui não vai ver as fitas inglesas... Dizem que deveriamos imitar os italianos, mas, na Itália, o povo vai ver os filmes ingleses..."

• • •

Tambem disse: "Acusaram-me se ser fascista, belicista, comunista, capitalista genial e completamente falhado, numa reunião de diretores! Acredito que isto se deve a julgamentos baseados num só filme e não no conjunto da obra. Estes julgamentos são emotivos em vez de serem racionais".

• • •

Ao falar sôbre uma atriz com suas amigas, Shelley Winters disse:

— Deveria telefonar-lhe para perguntar quando nos encontraremos. Mas não telefonarei, porque é capaz de aceitar.

• • •

Gloria Grahme tem quatro "scripts" entre os quais deverá escolher sua próxima fita. Parece que a 20th Century queria muito que ela fizesse "The Man on the Tight Rope", um outro filme circense.

• • •

Durante sua última visita aos Estados Unidos, Paulette Goddard nem se deu ao trabalho de fazer uma visita a Hollywood. Agora, está na Suiça, onde descansa de seu descanso na Holanda e na Alemanha. Parece que uma das razões da longa estadia no estrangeiro de Paulette é Eric Maria Remarque. Numa entrevista recente, ela declarou: "Miss Goddard é uma das mulheres mais inteligentes que já encontrei". E não é preciso descrever suas outras qualidades!

• • •

Guthrie Mc Clintie tem uma opção sôbre a peça de Jean Pierre Aumont em Paris, que parece ser um sucesso de bilheteria. Mudará o titulo que é "A Chance Meeting", para "Sunday is beautiful". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

AS 17 HORAS DE JOHN WAYNE, EM SÃO PAULO

"Mas Isto é Uma Grande Cidade!"

Um Sujeito Humano e Bom, Alegre Como Uma Criança Muito Grande — Visitou Duas "Boites", Foi a "Vera Cruz", Assistiu ao "Cangaceiro", Foi Recebido Pelo Governador, Passou Pela Redação de ULTIMA HORA e Partiu Maravilhado Com o Progresso Paulista — "Por Que Adeus? Eu Voltarei" — Regressou Esta Manhã Aos EE. UU. — Reportagem de Amadeu Franco — Fotos de Mamprin, Norberto Esteves e Rui Costa

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — São Paulo era um ponto vago no roteiro de viagem de John Wayne ao Brasil. Tinha alguns dias livres antes de começar a trabalhar no novo filme. "The Quiet Man", o último filme dirigido por seu grande amigo John Ford, fôra lançado em Nova Iorque numa semana de chuva e mesmo assim batia recordes. Uns vagos negocios a tratar no Peru arrastaram-no até a America do Sul. Depois, a sedução do Inferno Verde levaram-no até ao Amazonas e finalmente o Rio de Janeiro. O Rio estava bem para consumir o resto do tempo que sobrava a John Wayne. Mas uma tarde, durante uma subida para Teresópolis, entrou na ULTIMA HORA do Rio. Falaram-lhe de São Paulo. Êle deveria ver São Paulo. Descreveram-lhe a cidade dos grandes ritmos, e das industrias, edifícios que nascem a cada momento, um aeroporto que bate recordes, e, por último, um convite: vá a São Paulo; ULTIMA HORA se encarregará de lhe mostrar, em 17 horas, a síntese da nossa grande cidade.

Tocou o telefone, pediu-se ao Fernando de Barros que se encarregasse do homem, dispôs-se uma equipe de fotógrafos e jornalistas e John Wayne tombou do céu negro sem uma estrêla, anteontem, à meia-noite.

O samba era agora a música e John Wayne não resistiu ao samba. E enquanto John dançava, a noite ia diminuindo.

Outra buate. Agora tinhamos descido ao "Oasis". Era mais gente que chegava. Gente que ficava a olhar para John ou que, atraida pelo seu olhar calmo e franco, dizia: "Alô"...

Fernando de Barros apresenta Mauricio Barroso. "Um grande ator". E fala-se de teatro. Não, êle, John, nunca fêz teatro.

Mauricio quer saber de tudo. Como fêz êle para interpretar tal papel? Qual era o método que usava? "A simplicidade, meu amigo! A simplicidade..." E naquele momento, John parecia um pai dando a aula a um bom filho.

RUMO A VERA CRUZ

A cidade, cansada de dormir, vai acordando rápidamente. Na Vera Cruz esperam por John Wayne. Camilinha Cardoso parece um manequim de Paris postado no "hall" do Hotel. Ela e Werner esperam com Fernando de Barros para conduzi-lo ao estudio.

John demora um pouco. Talvez debaixo do seu sorriso, Camilinha talvez estivesse preocupada, mas quando John surgiu com aquêle seu modo de grandalhão encabulado, o sorriso voltou a ser espontâneo nos lábios de Camilinha.

Ainda no "hall". Entrevistas. Rádio. Autógrafos.

O carro cortou rápido pela cidade. Novamente a vitrina imensa estava ao alcance dos olhos do grande artista.

Via Anchieta. E finalmente a Vera Cruz. Apresentações. Edgard Batista Pereira, Carlo Zampari, Tonia Carrero, Adolfo Celi.

John Wayne fica admirado. "Quantos anos tem êste estúdio? Mas é imenso". Visita tudo. Os grandes palcos em construção e entra na central de Som. A tela branca ilumina-se e as imagens prodigiosamente belas de Chick Fowel causam admiração. E agora não são mais as imagens, mas os artistas: Alberto Ruchel e Vanja Orico. E novamente John Wayne fica surprêso. Mas são formidáveis que marcara. "Cada jeito é bem composto. Sinceramente gosto". E gosta mesmo. Nós que já pertencemos à família, sabemos quando êle gosta ou não gosta das coisas. John não sabe disfarçar.

IMAGEM FIEL DA CIDADE

As imagens do belo filme de Lima Barreto apagaram-se da tela. Novamente a via Anchieta. O Governador de São Paulo tinha acedido em receber o grande artista americano.

E com aquela franqueza maravilhosa que a todos cativa, o Sr. Lucas Nogueira Garcez parou por minutos os seus trabalhos e conversou com John Wayne.

John saiu maravilhado da entrevista e não pôde deixar de comentar quando entrava novamente no "Jaguar" cinza: "Francamente, o Governador de São Paulo me impressionou. E é a mesma fiel imagem desta cidade".

NA "ULTIMA HORA"

Os amigos de ULTIMA HORA tambem querem conhecer John Wayne e John gosta de conhecer gente.

O pessoal de ULTIMA HORA tambem ficou contente de conhecê-lo. Afinal, correm tantas lendas sôbre estrêlas de cinema que dá prazer ver que muitas vêzes a fantasia altera a verdade. John Wayne é mesmo um sujeito simpatico.

Novamente o "Jaguar" corta São Paulo. Lá vai êle, todos o reconhecem, o artista é um ídolo, um ídolo simpático. De vez enquando franze a testa e indaga:

— Mas é uma cidade formidável. E vai crescer mais".

Aproxima-se a hora da partida. A única mala desce. John faz questão de apertar a mão dos funcionários do hotel, e comenta:

"São meus amigos: conheci mais gente". E posa para os fotógrafos. "Tiro tôdas as fotografias que me pedem. Eu vivo do público e dos jornais. Sou apenas um artista. Seria ridículo se me julgasse superior".

O "hall" se enche de gente.

Perguntam: "E' verdade que vai filmar na Vera Cruz?"

— "Pode um dia tornar-se realidade, mas no momento é impossível. Tenho tantos filmes marcados".

— "Viu algum filme brasileiro?"

"Vi "Cangaceiro" e estou admirado. Mas é bom mesmo. E aquêles... Fernando como se chamam?"

John ficou admirado do trabalho de Alberto Ruchel e Vanja Orico.

E agora a caminho do aeroporto. Agora indiferentes como velhos conhecidos que falassem sôbre o mesmo problema John Wayne e Fernando de Barros vão conversando.

"Os bons filmes são muito raros — diz John. Em minha longa carreira, apenas quatro ou cinco filmes podem ser considerados artísticos, os outros são comerciais. Mas um dia produzirei e interpretarei um grande filme. Tenho um rancho onde construirei um pequeno estudio, tenho amigos que são tecnicos e farei tudo para só fazer arte".

E a conversa se perde quando falam do amigo comum, o saudoso Gree Taland — "A amizade para mim é muito importante", diz John.

O carro corre já na estrada do aeroporto. E Fernando de Barros fala sôbre a Bahia, sôbre o seu projeto de filmar na Bahia e explica tècnicamente como pretende fazer e de repente esquecidos de tudo ambos parecem duas crianças extasiadas diante de uma idéia nova. Compreendo apenas que falam de preto e branco, de claro sôbre escuro.

A voz de John se eleva quando diz para Fernando de Barros:

— "Vou dar-lhe meu endereço, se descobrir uma boa história passada no Brasil, eu estou interessado. O cinema é a minha vida. Cada novo trabalho mais me faz gostar da minha profissão".

Dezessete horas passadas o "Jaguar" novamente volta ao ponto da partida.

Agora aproxima-se a hora de ir embora. Fala-se ainda de "The Quiet Man". John Wayne e Vitor, da "Republic" consideram-no um dos grandes filmes de Ford.

E novamente "Cangaceiro" vem à baila. John pede a Fernando de Barros que dê um aperto de mão a Lima Barreto e ao iluminador. E outro para Alberto Ruchel.

Depois a partida. "Adeus! Por que adeus? Eu voltarei". Diga, reporter: Quantas ULTIMAS HORAS haverá então pelo Brasil, quando eu voltar?"

E o avião corre pela pista levando um verdadeiro artista que tinha deixado amigos na gente que conhecera.

Night and Day — A BOITE DOS ASTROS — À HILARIANTE Revista "O Tempo passa e a Barba cresce" — MARA RUBIA — SPINA — WELLINGTON BOTELHO — A. NASCIMENTO — EDSON LOPES — ALAIR NAZARETH — DIAMANTINA — FRANCISCO SERRANO — EVA LANTHOS — LAURA MORET — CARIJO — JULIO — VALENTINO — 14 ALUCINANTES GIRLS — Arranjos musicais VICENTE PAIVA — Coreografia JULIANA YANAKIEVA — Direção FLORIANO FAISSAL — Reservas 47-7110 — 32-9865 — Diariamente CHÁ DANÇANTE COM SHOW

SILVANA PAMPANINI — A MULHER PROIBIDA — NUM DRAMA FORTE E SENSUAL! — VULCÃO DE PAIXÕES — HOJE — ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — RIVOLI

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE — GABLE — GARDNER — CRAWFORD — "ESTRELA DO DESTINO"

HOJE 2-4-6-8-10 HS — GLENN FORD — GERALDINE BROOKS — "A LUVA DE FERRO" — ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

A MAIOR FILMOTECA SONORA EM 16 MM — 99 LONGA METRAGEM — 63 PROG. DIVERTIMENTO — SERIADOS — "SHORTS" — ROBERTSON - SCHMITZ — R. BUENOS AIRES, 100 5º AND.

ACORDEÕES — PIANOS — Cr$ 100,00 POR MES — Casa "ACORDEON AZUL"

ALVORADA — 37-2936 — Aladim — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — 48-4519 — Telefonema de um estranho — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — 37-6443 — Vulcão de paixões — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — [illegible] — Os filhos dos Mosqueteiros — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Pobre coração — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CARIOCA — 28-8178 — O pária das ilhas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — 32-9348 — O pária das ilhas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — 47-3806 — Pobre coração — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7, — 8,40 e 10,20 horas.

LEBLON — 27-7506 — O pária ilhas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10

MARABÁ — Irmãos Corsos — a partir de 2 horas.

METRO COPACABANA — .... 37-9393 — Estrela do destino — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — Estrela do destino — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — 48-8645 — Estrela do destino — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 22-1508 — Maria Cristina — às 2 — 4,15 — 7,15 e 10 horas.

OLINDA — 48-1052 — Os filhos dos Mosqueteiros — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — 22-0636 — Telefonema de um estranho — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — 22-1032 — Os filhos dos Mosqueteiros — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHÉ — 22-8795 — Minha Filha! — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — Os filhos dos Mosqueteiros — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — 42-7128 — Vulcão de paixões — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 32-6327 — Folias de Hollywood — a partir de 2 horas.

RIAN — 47-1144 — O pária das ilhas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Vulcão de paixões — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — 27-8245 — Telefonema de um estranho — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA ALICE — 38-9993 — Minha Filha! — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — 25-7679 — O pária das ilhas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Jacques Fath estará no Rio no proximo dia 20 para comandar o desfile de modas do Copacabana, com modelos por êle desenhado. Depois de alguns dias aqui, o famoso costureiro seguirá para São Paulo.

• • •

Continua agradando o show de Caymi no Casablanca. Fico felicissima quando os elementos brasileiros abafam. Otimo, otimo.

• • •

O programa literario de Barbara Norton, as 22 horas dos sabados, é formidável. O proximo entrevistado será o poeta Olegário Mariano.

• • •

Por falar em Barbara Norton seu livro de poemas "Apassionata", que foi dedicado a seu marido, é uma obra prima. Parabens, Barbara.

• • •

Tem gente vendo assombração por aí. Disseram que me viram cantando no "Vogue". Crêdo! Ha meses que la não canto. Deixa de mentira, gente. Arranja outra, que esta não pega. Tá bem?

• • •

Que maravilha! Telefone com televisão... Que venha depressa para o Brasil. Ja existe na Inglaterra. Mas aqui é que se faz necessário com a maior urgência. Só assim as pessoas de valor não ficam sujeitas a telefonemas de gente desocupada e invejosa, gente que não tem o que fazer e fica telefonando para familias, a dizer barbaridades.

Oba! Tou aí nesse fotone.

• • •

Braga Filho publicou um livro "Casca de Banana", com piadas e anedotas sobre e de diversos artistas. Contou o Braga ao Miguel Curi uma muito boa. Iam fazer um "show", num suburbio qualquer. Yara, Heber e Jorge. Passaram por uma casa onde havia os seguintes dizeres: "Aves abatidas". Jorge mandou parar o carro, dizendo para Heber:

— Quero comprar uma ave dessas. Deve estar fresquinha.

E o Heber respondeu:

— Ora, Jorge, você nem sabe o que quer dizer aves abatidas... Queimado, retrucou o Jorge:

— Não sei? São galinhas com olheiras...

Eu, hein?

Com esta, até amanhã.

RONDA DA MEIA NOITE

* *Os componentes do Teatro de Semana haviam jelado, há tempos, que dariam um coquetel aos criticos teatrais nas vesperas de sua estréia, que será dia oito no Teatro Copacabana. Encontramos Marcelo Agutiaga e indagamos quando seria o coquetel. Respondeu-nos:*

— "Se houver dinheiro haverá, e noticiaremos antempadamente".

• • •

* Nilson Pena abriu um curso de vitrines e decorações. Voltou da Europa impregnado de "bom-gôsto" e dá aulas na A.B.I. em sociedade com a diretora do curso de decoração Yeda Fontes.

• • •

* *Jardel Jercolis Filho foi atropelado por um lotação na noite de anteontem. Chegou atrasado aos ensaios e Madame Morineau já estava preparando uma repreensão, quando viu o ar pálido do ator. Felizmente Jardel tirou uma radiografia da bacia e não houve fratura.*

• • •

* Segunda-feira haverá uma produção de Chianca de Garcia na televisão, denominada "A Maquina Infernal", versando sôbre o disco voador. Com certeza vão explicar como se fabricam tais novidades...

• • •

* *No edificio da A.B.I., o Cuco ensaia sua peça infantil "O Filhote de espantalho", que deverá estrear em outubro no João Caetano. No elenco Rui Cavalcanti, Yetty e outros.*

• • •

* Zaquia Jorge trocará amanhã o cartaz do Teatro Madureira. A nova revista é "Tudo é Lucro" de Bredas. Que a atriz consiga melhorar as suas apresentações são os nossos votos. E que o elenco persista...

• • •

* *O Monte Carlo não cedeu Edith Tremonti para trabalhar em teatro. E o Machado está com a razão, pois paga uma fortuna para manter um naipe de beldades no seu corpo de "girls" e não é justo que o publico possa vê-las a preço de teatro. Quem quiser ver "brotos sensacionais" que suba o morro...*

• • •

* Anselmo Duarte não tem parado de filmar. Quando terminou a sua parte em "Apassionata" começou a filmagem de "Veneno", ao lado de Leonora Amar. Iniciará agora os trabalhos para atuar em "Sinhá Moça", ao lado de Eliane Lage.

• • •

* *Depois de muito tempo de ensaio com a peça "Já é ma hã no mar", Allan Lima declarou que não poderia atuar na apresentação do Teatro de Arte. Alegou falta de tempo. Maria Jacintha ainda não encontrou um ator que possa interpretar o "Poeta" em sua peça.*

J. FOMM

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, devidamente autorizada pela Prefeitura, vai unificar, a partir do dia 6 do corrente mês, as linhas 43 - Catumbí e 44 - Itapirú-Praça da Independência, em uma só linha que será denominada 43 - CATUMBÍ-ITAPIRÚ.

Da mesma forma, as linhas 48 - Bispo e 19 - Itapagipe, passarão a formar também, uma só linha, que será denominada 48 - ITAPAGIPE-BISPO.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1952.

Extra! MISS TURQUIA ELEITA MISS EUROPA 1952 — A UNIÃO FAZ A FORÇA — QUANDO TAMANHO NÃO É DOCUMENTO! — COIMBRA HISTÓRICA E TRADICIONAL — PÉS FAMOSOS — SALTADORES CAMPEÕES — MARIA BONITA PONG NO RIO — BOX EM LISBOA — ANDY CLYDE NA COMÉDIA MARUJO MARINADO — Walt Disney APRESENTA A MAIOR desde "TOURO FERDINANDO" — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES NO-DO — Hoje — CINEAC — Especial!! CARNAVAL NO GELO — CONJUNTO EUROPEU NO RIO E O "HOLLYDAY IN ICE" NA ESPANHA!!

MARIA LIDIA RIBEIRO E JOSE' CARLOS KRUEL na Igrejinha da Glória do Outeiro, após a cerimônia religiosa do matrimônio, ladeados por seus pais, Sr. e Senhora Leonidio Ribeiro e General Riograndino Kruel e Senhora.

Black tie

JOÃO DA EGA

LUAR SINTÉTICO

Foi no dia primeiro de setembro. O professor Demostenes Madureira de Pinho e senhora recebiam alguns amigos para jantar. Depois haveria algumas mesas de jôgo. Chegamos com o relógio. Ao mesmo tempo que soava o relógio, tocávamos a campainha elétrica e um mecanismo do século XX abria o pesado e austero portão colonial.

O jantar correu no clima bem brasileiro, como também se dá nos hábitos britânicos. Os homens foram para a varanda apreciar o luar sintético que Demostenes encontrou em seu parque, onde batendo um papo e tomando uma gostosa champanhota, iam ouvindo e contando coisas. Conversas curtas, no justo espaço de tempo para que um "garçon" passasse com o caviar e o outro nos convidasse a matar a sêde. Renato Simões contava que o "Life" havia dado uma fora com afirmação de que a torre de televisão mais alta do mundo era a de Nova York, quando na realidade é a do Pão de Açucar, que tem mais uns dez ou doze metros que o "Empire State Building". Juquinha Costa Pereira contava de seu "week-end" em Nova York e sua visita forçada, mas deliciosa, a Williamsburg onde o Estado financia e veste a gente da localidade para se apresentar nos trajes da época em que o "Mayflower" era considerado um moderno transatlantico. Waldemar Bojunga e Nilo Pedreira lamentavam a lua — coitada — que estava inteiramente desmaiada ante o "eclairage à la Barraulti" das arvores. Roberto Marinho, Francisco Elysio Pinheiro Guimarães e Pericles Madureira de Pinho se mostravam um tanto preocupados com a epidemia de tenentes que vêm dando serviço às autoridades. Charles Barrenne e o anfitrião trocavam idéias sôbre como se deve e como não se deve viajar, se se deve escrever ou não aos amigos, e outras idéias de repouso. Assim é que é bom. As conversas em que as pessôas querem salvar o país antes da refeição dão, em geral, uma certa cãibra de estômago.

A Senhora Odete Madureira de Pinho, que ia ser no dia seguinte a madrinha do casamento da filha do professor Leonidio Ribeiro, ainda não estava certa de qual vestido usaria. A Senhora Roberto Marinho admirava os belos quadros da casa: o Vlaminc, o Bottel e o do louco italiano Busis e outras boas peças de valor. As senhoras Pericles Madureira de Pinho e Nilo Pedreira combinavam mesas para as partidas de "buraco". A senhora Lisette Barrenne queria anedotas novas. E parece que houve, porque depois de uma certa altura foi contar uma à sua irmã Odette Monteiro. E riram. A Senhora Norma Simões não pôde competir numa conversa de gracinhas de filho, porque o seu tem apenas cinco meses. Depois a senhora Waldemar Bojunga se mostrou ainda impressionada com a tal porta do "President" que chupou a moça. E contavam então as senhoras Costa Pereira e Francisco Elyzio Pinheiro Guimarães que o marido da moça que se perdeu no espaço — pobre homem — estava bastante doente.

Veio então o delicioso jantar. D. Odette — a "hostess" — tinha se deixado queimar um pouco de mais ao sol, mas só nos braços. O jantar foi servido numa linda porcelana "Companhia das Indias". Este colunista, após haverem tocado no assunto do sol e da queimadura, sorvendo a sua primeira colherada de sôpa, disse a suas vizinhas (a anfitriona, e a sra. Barrenne): "Comemos em "Companhia das Indias". Ao que a sra. Lisette Barrenne (julgando estar ainda nas queimaduras), declarou: "Você nos acha tão queimadas assim?" Depois ela mesma, caindo em si, e na gargalhada!

Quem menos falou, mas que mais ouviu naquela noite foi a linda filha do casal — a senhorita Lourdes Madureira de Pinho — que no dia seguinte iria ser uma das elegantissimas "d e m o i selles d'honneur" do casamento, da hoje Senhora Kruel.

Terminado o jantar, os da Ega saíram para abraçar o Mestre Valentim, por seu aniversário, onde uma bela recepção estava acontecendo.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 311

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Representado; 5 — Caução dada por terceiro ao pagamento de uma letra de câmbio; 9 — Destra, ensinada; 11 — Soberano; 12 — Resplandece, brilha; 13 Mitra do pontifice; 15 — Interjeição, designa afirmação; 16 — Partia, caminhava; 17 — Dar azar a; 19 — Preposição, indica lugar; 20 — O mesmo que por; 21 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 22 — Carta de jogar; 23 — Executar com cuidado, aperfeiçoar; 25 — Nota musical 27 — Afluente do Garona (França); 28 — Extorquir, obter; 30 — Faça subir; 32 — Liguel; 33 — Gatimonias; 35 — Argolas; 36 — Corrente de água (pl.).

VERTICAIS: 1 — Faz em pedaços; 2 — Imaginação; lembrança; 3 — Trama, intriga (fig.); 4 — Artigo masculino, plural; 5 — Medida agraria; 6 — Grau do aproveitamento escolar de um aluno; 7 — Bajular; 8 — Passatempo; 10 — Transporta para cá; 14 — Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro; 18 — Fragmento de qualquer objeto que se desbasta; 19 — Frase que qualifica uma pessoa ou coisa; 21 — Enlear-se em dificuldades 22 — Expõe fatos, razões e argumentos; 24 — Assim seja; 25 — Golpe de instrumento cortante; 26 — Cantigas; 29 — Defendi, proví; 31 — Ordinários; 34 — Sufixo, designa autor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

	P	A	I	S		M	U	A	R
P	A	R	L	A	M	E	N	T	O	S
A	L	E	E	■	I	L	I	A	C	O
T	R	A	G	A	R	■	A	V	A	L
O	A	■	A	F	I	A	■	I	S	A
		A	L	I	F	E	R	O		
T	A	L	■	M	I	D	O	■	M	E
O	R	C	A	■	C	O	B	R	A	R
A	D	A	U	T	O	■	A	U	T	O
R	E	P	R	E	S	A	L	I	A	S
	M	E	A	R		S	O	A	R	

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 231

(Colab. de Alaor Tell — Rio)

HOR. 1 — Derruba; 5 — Resguardo lateral de ponte; 6 — medida agraria; 8 — Aflição; 9 — A casa; 10 — Arma branca; 13 — Registo de seção de corporações; 15 — Relação; 16 — O mesmo que por; 17 — Desponta no horizonte.

VERT. 1 — Saudação; 2 - Botequim; 3 — Este, aquele, aquilo, alguma; 4 — Época; 5 — Protelar; 7 — Cair em culpa; 11 — Rubor das faces; 12 — Interjeição, serve para saudar; 13 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 14 — Possuir.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — pá; 3 — mera; 5 — jaburú; 7 — ralo; 8 — ano; 10 aço; 11 — Omar; 12 — acodem; 14 — oros; 15 — ar. Vert. 1 — bábo; 2 — arú; 3 — maloca; 4 aramea; 5 — jaçá; 6 — unam; 7 rã; 9 — or; 11 — odor; 13 — ora.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

ADRIANO SOUZA JUNIOR, Nesta: Vai ser publicada uma de suas "cruzadas", com ligeiras correções; **WASHINGTON LUIZ MONTEIRO SEHERPEL**, Nesta: Excelentes os seus problemas, amigo! Perfeitos em todos os sentidos. Aguarde com paciência e tolerância a publicação dos mesmos. Por que não colabora comigo no "Decifra-me ou te devoro!"? Um abraço cordial; **JORGE MICHIREF**, Nesta: Seus dois trabalhinhos estão fraquinhos. Procure evitar "casas mortas" nos trabalhos futuros; **LEVINO LUIZ DA ROSA**, Nesta: Alguns de seus problemas serão publicados. Vão esperar um pouquinho, pois a fila é grande. Agradecemos suas palavras de carinho, e esperamos contar com seu apoio constante. "Okay"? Um abraçoquinho; **CID FOREIS**, Nesta: Seu trabalho está muito esparramado, Cid! Procure fazer desenho em forma de quadro, com 7 quadrinhos de largo e 7 de altura; **YVETE LIMA DE CASTRO**, Nesta: Leia o que escrevemos ao Cid, acima; **ANTONIO JOSE' CAETANO**, Nesta: Vamos aproveitar o seu problema, mas da próxima vez, pedimos fazer um pouquinho menor, sim? Por exemplo: com 7 quadrinhos de largo e 7 de altura. Certo? Um abraço e volte; **A. ASSIS GODOY**, Nesta: A você também aconselhamos a ler o que escrevemos ao Cid; **S. MARTINS**, Nesta: Recebemos com prazer a sua reclamação. Como o amigo viu, a reparação foi feita, embora tardiamente. Agradecemos, penhorados, suas palavras de carinho, e o interêsse demonstrado para com o nosso trabalho. Continui a colaborar conôsco, amigo!; **NILTON COELHO DIAS**, Nesta: Aprovamos o seu problema. Aguarde com paciência sua publicação; **HERCULANO PEREIRA DE MELLO**, Nesta: Ótimos os seus trabalhos. Beirão oportunamente, aguarde. Um abraço.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

TRANSFERIDO por motivo de fôrça maior o Concêrto de Despedida da pianista GUIOMAR NOVAES, para

AMANHÃ SEXTA-FEIRA, ÀS 17 HORAS AMANHÃ

no TEATRO MUNICIPAL

com a

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

sob a regência do Maestro

ELEAZAR DE CARVALHO

PROGRAMA:

PURCELL — Trompete Voluntário; BEETHOVEN — Concêrto n.º 4; CHOPIN — Concêrto n.º 2; CARLOS GOMES — "Alvorada" de "O Escravo"

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro Municipal

FRIZAS E CAMAROTES	500,00
POLTRONAS	100,00
BALCÃO NOBRE	80,00
BALCÃO SIMPLES	60,00
GALERIA	40,00

SELO À PARTE

FAB

"A Escola de Viúvas" Não é Para Qualquer um...

O que há de melhor no teatro brasileiro tem sido feito ultimamente pelos conjuntos de amadores. "Os Artistas Unidos", no Rio, e o "Teatro Brasileiro de Comedia", pela seriedade que imprimem aos seus espetáculos, constituem exceções gritantes, e meio a rotina seguida pelas companhias profissionais, preocupadas apenas com o sucesso de bilheteria, ensaiando mal e montando pior ainda, com alarmante insensibilidade artística.

Pressa e máu gosto chame-se à falta de competência da maioria dos diretores das nossas companhias, que são afinal de conta, os donos do teatro nacional. Não aceitam a crítica, nem admitem sugestões. Mas tiveram que se render à evidência, desde alguns anos, quando apareceu entre nós o grupo de "Os Comediantes", num sôpro de renovação, que sacudiu o marasmo e desmoralizou por completo os "valentões" do teatro profissional.

E' preciso reconhecer, honesta e claramente, não fossem "Os Comediantes", e jamais teria sido possível a Jaime Costa encenar "A morte do caixeiro viajante" ou mesmo a Dulcina de Moraes lembrar de aproveitar os originais de Genolino Amado, como "Avatar", por exemplo, ou a admirável adaptação que o admirável escritor e jornalista fêz da "Chuva", de Somerset Maugham. Em matéria de autor, o teatro começava em Paulo Magalhães e terminava em Joraci Camargo.

Essas considerações têm a propósito que está sendo apresentado pelo conjunto de amadores, "O Tablado", liderado por Martim Gonçalves, no pequeno palco do Patronato da Gavea. Lá assistimos à "Escola de Viuvas", de Jean Cocteau, traduzida por Willy Lewin; "O moço bom e obediente", peça à maneira japonesa, traduzida por Cecília Meireles; além de uma pantomima, escrita e interpretada, por sinal magistralmente, por Maria Clara Machado.

Comecemos pela "Escola de Viuvas". A escolha não foi feliz. Não pela peça, que é interessantíssima, mas pela dificuldade em representá-la. O ato de Cocteau exige artistas de grande experiência, sob pena de se transformar, como parece ter acontecido, numa exibição incolor de grã-finos esnobes. O jovem guarda chega a inspirar piedade, forçado a apresentar-se semi-nu, sem saber onde colocar as mãos, e falar com um fiapinho de voz, em contraste chocante com o físico atlético que ostenta, justamente orgulhoso.

A representação da peça japonesa, "O moço bom e obediente", está bem melhor. E dela falaremos, com a sinceridade de sempre, na próxima crônica.

LIGIA NUNES, jovem de grande talento, fará o primeiro papel feminino de "Romeu e Janete", de Anoilh, que o "Teatro da Semana" anuncia para a próxima segunda-feira, no Copacabana

GRATIFICA-SE COM CR$ 10.000,00

A quem encontrar um cachorrinho branco com malhas pretas, "fox-terrier", tem rabo e uma das orelhas dobrada, atendendo pelo nome de Chico Pancho. Qualquer informação pode ser dada ao sr. Horacio — Rua Pedras Altas n.º 119 - Cachambi, ou pelos telefones 43-7972, 27-1083 e 48-5793.

Fez anos domingo ultimo, a menina Neide, filha do nosso companheiro de oficinas Fausto Vasconcelos

Dr. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLINICA MEDICA-CIRURGIA-GINECOLOGIA

Cons.: — Praça Floriano, 55 2.º Andar — Tel.: 52-4666 3.ªs, 5.ªs e Sáb. das 17 às 19 hs.

R. Dias da Cruz, 59 — Sala 203/205 — Telefone 29-1845 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 17 às 19 hs.

RESIDENCIA: Tel.: 26-1161

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao publico por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

Elvira PAGÃ — Luz del FUEGO — "A VERDADE NUA" — HOJE no teatro REPUBLICA — WILLIAMS — DINA MONA — LAURA MORET — WALDO e ALBA SINCLAIR

HOJE – VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS, COM PREÇOS REDUZIDOS

CARTAZ DOS TEATROS

REPÚBLICA

Av. Gomes Freire — Tel.: 22-0271

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

ELVIRA PAGÃ e LUZ del FUEGO

na arrojada produção de Paulo Gracindo e Mary Daniel

Hoje às 20 e às 22 horas — 5.ª feira, vesperal elegante às 16 horas com preços reduzidos

CARLOS GOMES

Poltronas Cr$ 15,00

BIBI num dos grandes sucessos do teatro brasileiro

Só até o dia 7

"SENHORA"

com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR

de 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5as. Sáb. e Dom. às 16 hs.

A SEGUIR: BEIJA-ME E VERAS"

CASABLANCA

apresenta

"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

De Fernando Lobo e Paulo Soledade com DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA — TRES MARIAS — CARROL'S BALLET — WLADIMIR IRMAN — BAILARINAS

Reservas — 26-1783 — 26-7437

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR?

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.

AULAS Cr$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611

RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-6604

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

(L'orsque l'enfant parait...)

O maior sucesso de Paris.

"Avant-première" em beneficio do Natal da Criança Pobre — Hoje, première para a crítica — Sexta-feira 5 MODELOS LEBELSON MODAS

CIRCO GARCIA

Av. Presidente Vargas — Junto à Central

Diàriamente, às 21 horas

As quintas-feiras vesperais às 16 horas — Sábados e Domingos, às 14,30 e 17 hs.

CHETA do Tarzan – Os 4 Cristian – Os Contantini

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS INDIANAS — UM VERDADEIRO ZOOLÓGICO AMBULANTE

RIVAL TEL.: 32-2721 Ar Refrigerado

Hoje às 21 horas

Poucos dias em cena!

SÓ ATÉ DOMINGO, 7

ALDA GARRIDO em "MAMAE DORMIU NA RUA"

O maior sucesso cômico de seu repertório

GRAN-CIRCO SHANGRI-LÁ

PRAÇA ONZE (Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua de Santana)

HOJE AS 16 E 21 HORAS

Feras amestradas: Elefantes, leões e chipanzés — Artistas de tôda a parte do mundo.

A BALA HUMANA — OS MELHORES COMICOS DA ESPANHA, OS IRMAOS MORENOS — UM CIRCO PARA A ELITE

Onda & ONDAS

MARIJÔ

CIRCO NO RADIO

Se há muito cantor de cartaz que treme quando se apresenta em programa de auditório, que se dirá do calouro, daquele que, enfrenta pela primeira vez um microfone, ante um público pronto a gozar seu fracasso? A não ser que possua nervos de aço, o pobre, mesmo com boa voz, tem sempre um obstáculo natural e terrível a enfrentar, que é o nervosismo.

Quando, porém, se inscreve num dêsses "programa revelação de valores", não o faz para ser ridicularizado e muito menos espinafrado. Ele tem por objetivo, não só o prêmio e dinheiro mas, principalmente, um sonhado contrato.

Infelizmente, embora haja um "Papel Carbono", ou um "Pescando Estrêlas" e mais alguns outros, nos quais o calouro tem tudo para se sentir à vontade, outros existem em que o calouro, já uma verdadeira pilha, em lugar de contar com uma naturalíssima e cordial ajuda do locutor, é por êle recebido assim:

— Olha a cara dêle, pessoal! Com que se parece?

E, dirigindo-se ao desgraçado, que vai cantar:

— O' moço! De onde vem você com estas calças?

E, novamente, para o público:

— Olha a calcinha dêle! Que engraçadinha!

Não é preciso dizer que as risadas sucedem às graçolas do locutor e o pobre coitado do calouro, que já estava nas tremedeiras, desaba.

Mas, se mesmo assim, consegue começar a cantar direitinho, lá vem o locutor, outra vez:

— Olha como êle arreganha a bôca! Que careta faz!

Que diabo! Qual, afinal, o objetivo de tais programas? Incentivar a renovação de valores, ou transformar o rádio em circo de cavalinhos?

• • •

Coisa tão chata quanto o Infezolino, só a família Firinfinfin do mesmo programa! Infezolinem-se, amigos!

• • •

Farolito & Farolete, programa da Mayrink, com Matinhos. Que piadas, santo Deus! Nem pinto gosmento !

• • •

Edgar G. Alves, da Mayrink, produz bons "scripts". O rapaz tem valor. Mas a sua "Maria Escandalosa", tem paciência ! Ah, ela não !

• • •

E o locutor que, ontem, às 12,30 horas ocupava o microfone da Continental, disse, apenas: "dura lex, cera lex" ! Papagaio !

• • •

Rua da Alegria, da Tupi. A gente ouve e fica triste para o resto do dia ! Que calamidade !

• • •

Bons programas que ouvimos: "Regra de Três", da Mayrink; "Grande Jornal Tupi"; "Páginas dos Outros", da Nacional; PRK-30, da Tupi; "Momento Lírico", da Jornal do Brasil e "Momentos Tupi".

A dupla Zé e Zilda cantou, na Mayrink, há dias, um samba que é uma lástima. Não guardamos o nome. Lembramo-nos, apenas, que êle dizia que "nas maracas de Tayá ninguém bota a mão", enquanto a Zilda, falava que "no chucalho de Yôyô só ela pode segurar".
Bom proveito, moça!

Recado para Pato Preto — Não tira o leite, rapaz! Vá logo a uma leiteria! Que chato!

• Rádio Jornal do Brasil — Entre as atrações que levará ao ar logo mais, destacam-se: Palestra de Monsenhor Henrique Magalhães 19,05; Momento Lírico, com o soprano Alma Cunha de Miranda 21,30; Programa Especial, com orquestra PRF-4, Música Melodiosa, de Névio Macedo 22,05 e Obras Primas da Música com Jorge Silva 23,00.

• Nacional — A PRE-8 lançará hoje dois programas: "Emilinha na Gloria", ao meio-dia, no programa de Manoel Barcelos, com sorteios para os espectadores e "Sortidos", às 21,35, também para auditório, com Cesar de Alencar no comando. Silvino Neto lendo seu "Jornal Jabaculê" e cantores, além de 10 mil cruzeiros em prêmios. O produtor de ambos é Fernando Lobo.

• Continental — Continua apresentando, de segunda à sexta-feira, às 18,45, numa redação de Ricardo Alfredo, o programa "Resenha Esportiva Fluminense". Aos sábados e domingos, êsse programa vai ao ar, no mesmo horário, porém com os títulos "Sábado Esportivo Fluminense" e "Domingo Esportivo Fluminense".

• Tupi — Alvarenga e Ranchinho farão sua "rentrée" na Tupi domingo próximo, no "maracanã dos auditórios". De seu programa de logo mais, destacam-se: "Teatro das Quatro", "Perdição" (novela às 17,00), "Em tempo de Valsa" (17,30), "Música Romântica" (18,00), "Arranjos Musicais" (20,30), "Orquestra Cabeleira" (22,05) e "Grande Jornal Tupi" (22,30) e "Tango à Meia Noite" (24,00).

• Rádio Globo — Principais atrações de logo: "Esportes no Ar", com Luiz Mendes, às 19,05; "Programa no Estúdio", às 20,05; "Quando a Noite Desce", 20,30; "Salão de Concêrtos" 21,05; "Crimes em Família" 22,15; "As Mais Belas Páginas", 23,30.

• Mayrink Veiga — "Programa Vilma Silva, Carlos Roberto, Déo, Camargo e Quarteto Copacabana", às 18,00; "Anjos do Inferno" 20,00; "Jorge Murad", 20,25; "Luiz Gonzaga", 20,30; "São Coisas da Vida", 21,00; "Gravações", 22,15; "Polêmicas Mayrink", 22,30; "O Mundo em sua Casa", às 24,00.

• Eldorado — "Viagem Musical", às 18 horas; "Concerto Eldorado" 20,30; "Ritmos da Noite", 23,00.

NÉVIO MACEDO, popular locutor da "Rádio Jornal do Brasil", tem se firmando com as apresentações dos programas "Música Melodiosa" e "Escolha Seu Disco", que a PRF-4 apresenta diàriamente.

NOTA — Em nossa crônica de sábado, escrevemos esta frase: "que abusam do direito de ser" e saiu assim: "de serem". "Mais adiante, dizíamos: "a personagem" e saiu "o personagem". Na de segunda-feira, dizíamos: "Lá é assim: não se admite que o público seja tapeado. Aqui é o contrário: o público é enganado pelos quatro lados, invertidos em centenas". E saiu: "Lá é assim. Não se admite que o público seja tapeado pelos quatros lados invertidos em centenas". Na crônica de terça, escrevemos: "O programa "Aguente as Consequências", da Tupi" e saiu "O Programa aguente se puder, da Tamoio". Atlas: não nos coube culpa por nenhum dos êrros acima apontados.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Foi realizada na tarde de sábado, no auditório da Rádio Club do Brasil, para a comissão julgadora composta pelos maestros Claudio Santoro e Alceu Bochino e pelo crítico musical dr. Eurico Nogueira França, a vigésima prova de seleção do concurso "O pianista de 52", que vem sendo promovido pelo I.A.P.C. em combinação com aquela emissora e este jornal. Exibiram-se as candidatas infantis Nella Freire Alves e Laura Monteiro de Barros da Fonseca, ambas de doze anos e alunas, respectivamente, da professôra Guiomar Fernandes e do professor Heitor Alimonda.

A comissão julgadora deliberou conceder nova oportunidade a ambas, podendo, portanto, Nella Freire Alves e Laura Monteiro de Barros da Fonseca voltar a exibir-se proximamente.

Para as provas de sábado estão convocados Judith Cardoso e Marcus Reis Rego, que devem estar nos estúdios da Rádio Club do Brasil às 17 horas, procurando por Oswaldo Miranda.

Em virtude de não terem sido classificadas as duas candidatas que tocaram sábado, o quadro de classificações continuou inalterável.

Laura Monteiro

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e o aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Ultima Hora EM QUADRINHOS — Quem conta um conto...

CONTO DE MACHADO DE ASSIS — ILUSTRAÇÃO DE JOSE GERALDO

— Das oito para às nove horas.
— Conhece o major Gouvêa?
— De nome.
— Que idéia forma dêle?
— Não formo idéia nenhuma. Menciono o fato por duas circunstâncias. A primeira é que a rapariga é muito bonita...
— Conhece-a?
— Ainda ontem a vi.
— Ah! A segunda circunstância...
— E a segunda circunstância é a crueldade de certos homens a tolher os movimentos do coração da mocidade. O alferes de que se trata dizem-me que é um moço honesto, e o casamento seria, creio eu, excelente.

Por que razão queria o major impedi-lo?

— O major tinha razões fortes, observou o desconhecido.
— Ah! Conhece-o?
— Sou eu.

Luiz da Costa ficou petrificado. A cara não se distinguia da de um defunto, tão imóvel e pálid aficou. As outras pessoas olhavam para os dois sem saber o que iria sair dali. Dêste modo correram cinco minutos.

No fim de cinco minutos, o major Gouvêa continuou:

— Ouvi tôda a sua narração e diverti-me com ela. Minha sobrinha não podia fugir hoje de minha casa; visto que há quinze dias se acha em Juiz de Fora.

Luiz da Costa ficou amarelo.

— Por essa razão ouvi tranquilamente a história que o senhor acaba de contar com tôdas as suas peripécias. O fato, se fôsse verídico, devia causar naturalmente espanto, porque além do mais, Lúcia é muito bonita, e o senhor sabe porque a viu ontem...

Luiz da Costa tornou-se verde.

A notícia, entretanto, pode ter se espalhado, continuou o major Gouvêa, e eu desejo liquidar o negócio pedindo-lhe que me diga de quem a ouviu...

Luiz da Costa ostentou tôdas as côres do arco-iris.

— Então? disse o major passados alguns instantes de silêncio.
— Senhor major, disse com voz trêmula Luiz da Costa, eu não podia inventar semelhante notícia. Nenhum interêsse tenho nela. Evidentemente alguém ma contou.
— E' justamente o que eu desejo saber.
— Não me lembro.
— Veja se se lembra, disse o major, com doçura.

Luiz da Costa consultou sua memória; mas tantas coisas ouvia e tantas repetia, que já não podia atinar com a pessoa que lhe contara a história do rapto.

As outras pessoas presentes, vendo o caminho desagradável que as coisas podiam ter, trataram de meter o caso à bulha; mas o major, que não era homem de graça, insistiu com o alvicareiro para que o esclarecesse a respeito do invento da balela.

— Ah! Agora me lembra, disse de repente Luiz da Costa foi o Pires.
— Que Pires?
— Um Pires que eu conheço muito superficialmente.
— Bem, vamos ter com o Pires.
— Mas, sr. major...

O major estava apoiado na grossa bengala, e com um ar de quem estava pouco disposto a discussões. Esperou que Luiz da Costa o acompanhasse.

RICARDO MAIA — O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada"

DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES

ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar

MÚSICA — DESCULPA ESFARRAPADA

Maria Sá Earp

E' uma desculpa bem esfarrapada essa que se dá ao artista nacional, quando não se pretende contratá-lo, dizendo-lhe que o público prefere o artista estrangeiro.

Precisamos terminar com essa intriga que interesses ocultos pretendem alimentar, criando propositalmente uma situação hostil do espectador brasileiro para com seus patrícios.

Se há uma platéia difícil e exigente, que pouco se importa do nome do artista, quando não lhe satisfaz, é a brasileira. A condição do agrado é apenas uma — eficiência artística. O senso auto-crítico dos nossos patrícios é raríssimo, só comparável ao dos italianos e para melhor especificar, ao dos italianos das Provincias de Parma, Reggio Emilia, Bologna, Padova, Bergamo etc. Nesses teatros os jovens artistas têm o seu batismo e, quando consagrados por esses públicos, estão aptos a galgarem os grandes palcos do Scala, da Opera de Roma e São Carlos de Napoles.

O que o nosso público deseja do artista nacional, é qualidade e quando um dos nossos atinge o gráu máximo, sentimos então, que a vibração da platéia é muito maior para o nacional do que para o estrangeiro.

E' lógico que todos têm uma desconfiança natural pelo artista desconhecido; quanto ao brasileiro, essa desconfiança é aumentada pela falta de propaganda honesta, que coloca, às vezes, nas alturas, principiantes que ainda não se encontram em condições de satisfazer a exigência de pessoas habituadas ao melhor. Ao mesmo tempo, a falta de publicidade para elementos que merecem uma maior valorização, acarreta uma situação de desvantagem para o artista nacional, em confronto com o alienígena que goza quase sempre do reclame espalhafatoso e, muitas vezes, falso.

Não adianta, portanto, continuar com esta chapa velha e enferrujada. Conforme o antigo ritão, "Vox populi, vox Dei", o público é sincero no seu julgamento. Já estamos nos distanciando das mentalidades sem fôrça de opinião e que necessitam do timbre "made in Paris".

Os artistas brasileiros agradam aos seus patrícios e temos como prova, fatos, mais que evidentes, do que afirmamos. E' portanto, tempo de encontrar outro motivo para não incluir artistas brasileiros nas recitas de assinatura de gala, da presente temporada de Opera.

NOTICIARIO

Adiado o Concêrto de Guiomar Novais Com a O.S.B.

Devido ao acúmulo de espetáculos, no Teatro Municipal, não mais será realizado hoje, o anunciado concerto da pianista Guiomar Novais, com a O.S.B. A sua audição foi transferida para amanhã, às 17 horas, também com a O.S.B. e sob regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Arnaldo Estrêla reaparecerá ao público brasileiro depois de sua longa e triunfal permanencia no estrangeiro, com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho. O aplaudido "virtuose" executará o concerto n.º 1 de Litsz.

"La Gioconda" será o espetáculo de hoje à tarde às 16,45 horas, no Teatro Municipal.

"Tristão e Isolda" sobe à cena amanhã sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal. A regência estará a cargo do Maestro Elmendorff que despede-se com essa récita do público carioca, assim como o conjunto alemão.

Reclamação

Os assinantes das matinées de domingo protestam contra a mudança do espetáculo para hoje. Muitos deles não poderão comparecer à recita de logo mais em dia que não é feriado, devendo atender à suas ocupações. Na impossibilidade da realização de espetáculo no dia sete, seria sòmente admissível que o adiassem para o próximo domingo. Dizem ainda, que o calendario já era conhecido de antemão, não se justificando portanto, tal transferência.

Ronda dos DISCOS

VOLTA DE ARACY

O sr. Alfredo Mathias Lucena, de Niterói, em carta detalhada de 29 do mês passado pergunta-me pelo lançamento de um novo album na Continental. Trata-se de uma coleção dos maiores sucessos de Aracy Cortes que seriam lançados em conjunto como o foram as musicas de Noel Rosa e Sinhô.

Realmente, sr. Alfredo, a Continental lançará êsse album, possivelmente ainda êste ano, trazendo entre outros sucessos, "Baianinha", "Ay Yoyô", "Tem francesa no morro" e outras ainda que até hoje perduram na memória de todos.

Será assim a volta daquela que foi, sem favor, durante muito tempo, a nossa maior cançonetista de teatro, numa época em que o rádio pràticamente não existia, em que os discos — Parlophon, sêlo vermelho — chegavam a meter mêdo pelas deficiências técnicas de confecção.

E' grata, portanto, sob todos os aspectos, êssa volta. Além do mais, para acabar com aquele verdadeiro furto a que o sr. Alfredo Matias se refere, de um sêbo de discos que vende gravações de Aracy Cortes a 50, 80 e 100 cruzeiros, como se estivesse fazendo um favor.

Eis aí, portanto a resposta que me foi pedida.

• • •

"Tepita de Guadalajara" é o titulo da marcha de João de Barro que será lançada por Jorge Goulart para o carnaval de 1953. Afirmam os que a ouviram que será uma autêntica "bomba", um dos melhores trabalhos de Braguinha nestes últimos tempos.

* E por falar em Jorge Goulart parece que o Rei do Rádio está mesmo de "bola branca" para o carnaval. Gravará ainda, de Nassara e Wilson Batista, "História da Favela" samba, e "O cinzeiro de Zazá", marcha.

* "Seu Cabral", marcha de Antonio Almeida, será gravada pela dupla Joel e Gaucho para o carnaval.

• • •

Damos abaixo a letra do samba de Bianor Silva e Mary Monteiro, "Vem cá Xodó", gravado pelos Anjos do Inferno em disco Copacabana.

Não sei viver
Sem seu amor
Não sei viver
Sem seu calor
Você é tudo na minha vida
Volte minha querida
Vem cá morena
Vem cá xodó
De mim tem pena
De mim tem dó
Vem que meu coração reclama
A mulher que ama.

Você querida
E' tudo que eu tenho na vida
Sem seu amor
Eu juro que morro de dôr.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Dia muito bom para pequenos negócios particulares.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Continua um pouco confuso. Siga a rotina. Espere um pouco mais.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Evite conquistas perigosas. Dia inteiramente desfavorável para o amor.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom para tomar decisões sérias. Confie na sorte.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Não revele suas intenções. Evite falar.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo para solucionar problemas difíceis.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Pequenos contratempos. Gastos inúteis. Não perca a calma. Espere um pouco.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Procure manter a calma. Controle os nervos. Evite discussões.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom. Terá ótimas oportunidades para realização de projetos audazes.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para tôdas atividades. O terreno sentimental é o mais favorecido. Surprêsas agradáveis.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Pense muito antes de assumir qualquer atitude. Tenha muito cuidado.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para viagens. Perigo de acidentes. Seja muito prudente.

Noivas de Setembro — Para o Momento Mais FELIZ de Sua Vida



Lídia Monserrat

16.º CAPITULO

Três Homens no MEU DESTINO

Pela primeira vez na vida, Nena conhecia o remorso. Não fôra ao atelier de Carlos com intenção de provocar uma cena amorosa. Desejara apenas satisfazer a sua curiosidade, a vaidade mórbida.

— Se eu tivesse ficado indiferente nos braços de Carlos, ainda me conformaria. Mas eu desejei que êle não me largasse nunca. Um beijo pode ser a perdição na vida de uma mulher.

Felizmente, Carlos se detivera. E ela sentira, pelo seu ar terrivelmente abatido, o quanto lhe custara afastá-la.

— Eu sei de que você gosta, Nena, dissera-lhe êle, após o momento de loucura. Você tem prazer em degradar os outros.

As lágrimas de Nena não o tinham comovido.

— Separar irmãos, provocar assassinatos, parece-lhe uma prova admirável de sua beleza, de seu encanto. O mundo tem que girar em tôrno de você. Mas não me pega para outra.

— Estou ouvindo a voz de Raul. Não sei como vou sair daqui, dissera-lhe Nena apavorada.

Haviam passado juntos ainda uma hora, numa atmosfera de angústia e tentação.

Carlos compreendera que possivelmente não teria mais uma oportunidade como aquela. Nena fitava-o sempre doce e, não obstante o mêdo de que Raul entrasse no atelier, desejou que Carlos a tomasse outra vez nos braços.

— Carlos foi muito correto. Êle teria feito de mim o que quisesse, pensou Nena, enquanto se aprontava, naquela tarde de inverno.

Torturada pelas recordações do dia mais perigoso de sua vida, Nena enfeitava-se para o jantar. Acabara de colocar um adereço de brilhantes, presente de Raul no dia em que ela estivera prestes a consumar a traição.

— Vou pedir ao meu noivo que apresse o casamento. Eu preciso sair dessa casa, morar bem longe. E acima de tudo, não ver Carlos. Enquanto o vir, minha felicidade está perigando.

Nena não queria confessar a si própria que o perigo maior era para a sua dignidade.

— Raul é bom demais para mim. Eu não o mereço, reconhecia ela com amargura.

Finalmente pronta, contemplou-se ao espelho. O vestido colante, da côr de seus olhos, acentuava-lhe as curvas e fazia parecer mais fina ainda a cintura finíssima.

Satisfeita ao reconhecer que jamais estivera tão elegante, saiu do quarto. Raul achava-se à sua espera no "hall" e não pôde resistir ao prazer de medir-lhe a cintura fazendo um circulo apertado com as mãos.

— Quando essa cintura vai ser minha definitivamente? perguntou-lhe e tomou expressão grave para dizer:

— Precisamos apressar o casamento. Você tem sido cruel, adiando tantas vezes a minha felicidade.

— Era isso o que eu queria pedir a você. E vamos morar sòzinhos, Raul.

— Sempre pensei em termos nossa casa bem isolada do mundo. Você nem me parece conhecer. Ah! ia-me esquecendo: sua irmã vai chegar dentro de poucos dias. Mamãe mandou chamá-la. Disse que ainda tem dois filhos para casar.

Nena não demonstrou a menor satisfação com a vinda da irmã. Acostumara-se a ser sòzinha, a ter exclusividade de homenagens naquela casa onde todos a amavam.

— Mamãe não se conforma em ver a casa triste, depois do seu casamento. Acha indispensável a presença de uma jovem para alegrá-la. Sua irmã pode fazer-lhe companhia e ainda se divertirá com Eduardo e Carlos.

Raul parecia ter tocado num ponto demasiado sensível. Nena logo revelou pelo jeito das narinas o seu desagrado.

— Pode ser que Eduardo se interesse por minha irmã. E' um ótimo rapaz, disse ela, e procurou disfarçar o seu desapontamento.

Algo lhe dizia que a vinda da irmã traria grandes mudanças naquela casa.

— Você e sua irmã brigam muito? — gracejou Raul.

— Não. Ela sempre me atendia.

— Sempre tirânica... Pensemos agora em nós. Podemos marcar hoje mesmo o dia do casamento. Durante o jantar, vamos comunicar a mamãe a nossa resolução.

Durante o jantar, Nena tornara-se alheia ao ambiente. Uma imagem a perseguia insuportável: a irmã visitando o atelier e Carlos beijando-a. As palavras de Raul faziam-na sofrer:

"Tôda mulher é um brinquedo nas mãos de Carlos".



Oito encantadoras vestidos de noiva que poderão ser escolhidos para o grande dia. Todos êles são capazes de despertar lindos sonhos e de proporcionar grandes momentos de felicidade. Se você possui um tipo imponente, escolha o cetim; se pertence ao tipo romântico, dê preferência a renda, ou ao tulle. O imperio da renda, na moda tual, e absoluto bem justificável pelo seu toque incomparavel de poesia. A predominância dos veus curtos é acentuada, existindo, entretanto, belos modelos de veus longos. O comprimento dos vestidos de noiva e variável, sendo mais graciosos os vestidos curtos e mais elegantes os longos. Vista-se de acordo com o seu tipo e será uma noiva inesquecível.

Penteie-se de Acôrdo Com o Seu Traje



Nenhuma mulher será elegante se desconhecer a arte do penteado. O arranjo dos cabelos deve depender não apenas do seu tipo, mas também do seu traje. Você despertará impressões sempre novas se souber variar o penteado e o fizer com arte. Apresentamos dois belos trajes com o estilo do penteado. Martine Carol valoriza com a sua beleza e moldura dos cabelos, um modêlo de Jasques Heim. Lumila Tcherina tem uma admirável aparência de nobreza com êsse vestido de noite de Carven, e o penteado sóbrio.



Revista Feminina de ULTIMA HORA

CULTIVAI A ALEGRIA DE VIVER

Pelo nosso estado mental, estamos sempre atraindo coisas boas ou más, benéficas ou prejudiciais, agradáveis ou moléstias.

E' possivel um estado mental que, se fôr conservado permanentemente, vos atrairá dinheiro prosperidades, luxo, saúde e felicidade. E' um estado mental sempre sereno, calmo, determinado decidido senhor de si e firme num propósito, destinado a trazer um bem permanente, primeiro a vós e depois aos outros.

Existe outro estado mental que se fôr permanentemente conservado, afastará de vós a prosperidade e a saúde. E' a saúde. E apenas uma pequeníssima parte do que existe no universo que pode ser vista, sentida ou manifestada aos sentidos físicos.

O que pensais, fazeis no mesmo momento. Estais fazendo continuadamente estas realidade invisíveis à medida que pensais. Se pensais apenas um segundo em alguma coisa, tornai-a uma realidade invisivel, durante um segundo. Se pensais nela horas, dias e anos, de qualquer forma atraireis essa realidade no mundo físico. Se conservais na mente uma idéia boa ou má, durante meses e anos, fazeis dela uma realidade invisivel mais durável e, à medida que o tempo passa, ela se torna mais forte, mais dura, até que, afinal, toma forma e aparece no visivel e físico.

Existem dois modos de dizer: "Terei a coisa melhor que desejo. Dizer: "Te-la-ei", ou: "peço-a", numa disposição anciosa ou irascivel, é empregar pouco ou nenhum poder para atraí-la. Pelo contrário, bastante poder é dirigido para a coisa pedida, quando dizemos: "Peço esta coisa especial porque preciso dela, é justo que a possúa e sinto que dará proveito para mim e para outros. "Esta é a disposição que devemos manter permanentemente durante meses e anos, até que, afinal, se torne parte de nós mesmo e a possamos ter continuamente, quer tenhamos consciência disso, quer não.

Prentice Mulford

COZINHA.

REINADO ESQUECIDO

Barbara Payton

ensina como fazer

EMPADA DE GALINHA

INGREDIENTES

- 1 xicara de farinha (115 gramas).
- 2 colheres de chá de pó Royal (6 gramas).
- 1 colher de chá de sal.
- 4 colheres de sôpa de manteira (56 gramas).

Ponha-se numa forma a galinha já preparada e pronta (cortada em pedaços de tamanho regular), cobrindo depois com a seguinte massa de pastelão. Peneira-se juntamente a farinha, o pó Royal e o sal; agora juntam-se as quatro colheres de manteiga, ou banha, amassando muito levemente e somente o necessário para ligar a massa. Após deita-se um pouco de água fria, deixando a massa dura. Estenda-se em mesa polvilhada e cubra-se a galinha. Vai ao forno bem quente durante 15 ou 20 minutos.

Como Combater o Soluço

O soluço é um fenômeno que se apresenta com mais frequência nas crianças nervosas, sendo acompanhado, por vezes, de tiques e cacoetes. Eis alguns meios de combater o soluço: chupar um torrão de açucar com gotas de éter; chupar um torrão de açucar com gotas de vinagre; reter a respiração e beber lentamente um copo de leite ou de água; envoltório úmido frio: duchas frias; compressão durante 3 a 5 minutos do frênico esquerdo, no pescoço.

VAMOS COMER BEM?

★ COMA PEIXE

Toma-se uma tainha de tamanho médio. Escamada e retiradas as vísceras, lava-se com limão ou vinagre. Põe-se em vinhas d'alho preparado com cebola, alho, pimenta do reino, cominho, limão ou vinagre e uma colher de sopa de azeite. Deixa-se tomar sabor durante algumas horas.

Ingredientes do recheio: 500 gramas de camarão, 200 de farinha de mandioca, 1 ou duas ovas, 1 cebola de tamanho médio, 2 dentes de alho, 1 tomate, salsa e cebolinha verde, coentro, azeite de oliveira, azeite dendê, dois ovos cozidos.

Os camarões devem ser postos em vinhas d'alho com a tainha. Prepara-se um refogado no azeite de oliva, dourando-se primeiro o alho e a cebola adicionando-se depois o tomate, a salsa, a cebolinha, o coentro e o azeite de dendê.

Pronto o refogado, juntam-se os camarões, fritando-se bem, tampando-se a panela para que sejam cozidos sem a junção de água. Quando esses estiverem quase cozidos adicionam-se-lhes as ovas, deixando-se cozinhar mais um pouco. Quando já não houver água na panela, junta-se a farinha, mexendo-se os ovos cozidos, picados e as azeitonas. Recheia-se o peixe, cozendo-o depois com linha grossa. Põe-se uma ou duas colheres de azeite de oliva e um pouco de vinhas d'alho sôbre o mesmo e leva-se ao forno não muito quente durante mais ou menos 1 hora.

Leva-se à mesa com rodelas de limão, tomate e ovo, azeitonas e camarões presos com palitos. O recheio, se sobrar, poderá figurar nesse prato.

COMA BEM E TOME MENOS REMEDIOS

★ A LINGUA

Entre as preparações de carnes podemos incluir a lingua de boi, pôrco, vitela ou carneiro, que possuem ótimas qualidades nutritivas, contendo de 17% a 29% de proteínas, de 11% a 30% de gorduras, boa quota de ferro e fósforo e regular teôr de cálcio e de vitaminas do complexo B.

Prestando-se a diversos pratos, a lingua pode ter largo emprêgo na dieta, seja lingua fresca, sêca ou em conserva, sendo que desta última forma é mais rápido e fácil o preparo.

Podemos incluí-la no feijão, lentilhas, etc.. Prepará-la assada, frita à milaneza, ensopada com batatas ou outros vegetais.

A lingua, principalmente em conserva, poderá figurar em nossos cardápios como ótima fonte protéica.



Uma desilusão um conselho

"E' tão triste descobrir o primeiro defeito no homem amado... Quase de repente vi destruido o amor que me parecia eterno. Para uma mulher sensível como eu, essa descoberta foi tão dolorosa como a morte de um filho querido.

Agora vejo meu marido tal como êle é, inteligente, verdade seja dita, mas cheio de fraquezas e vaidades tôlas. Carlos se queixa de minha indiferença, mas não tem a menor razão: êle mesmo destruiu os meus sonhos de moça, o homem ideal que vivia na minha imaginação e que foi a única riqueza de minha vida modesta. Não acha que o amor é impossivel sem admiração?

Quem ama admira, nem que sejam os defeitos da criatura amada. O amor verdadeiro é o perdão antecipado das fraquezas da pessoa querida.

Se para algumas mulheres a descoberta do primeiro defeito do homem amado é tão trágica, que se diria a morte do próprio amor, para outras, só há certeza de que estão amando, quando descobrem um defeito no homem que lhes interessa.

Homens perfeitos só existem nos romances da coleção das moças e esses livros exercem sôbre a mocidade feminina uma ação muito mais nefasta do que se possa imaginar. Todos nos temos defeitos e se não fôsse um certo espirito de benevolência, que seria da humanidade? Seja sincera consigo mesma e chegará à conclusão de que possui defeitos, que seu marido precisa perdoar.

O homem também sonha e talvez ainda seja mais iludido do que nós; êle idealizou uma mulher meiga, sempre encantadora e compreensiva e quantas mulheres serão fieis ao ideal do marido?

Quando a sua desilusão cicatrizar, talvez o seu amor ressurja com maior beleza. E a vida lhe parecerá muito mais interessante quando você aprender a achar encanto nos defeitos do seu marido.

LAVAGEM DE CORTINAS
Retirada e colocação por técnicos decoradores
Conservadora de Cortinas — Tel. 32-0584



MEIAS DE NYLON
Continua a Grande Venda Especial de 23.º Aniversário!
PARA TODO O MES DE SETEMBRO!
MALHA 51 a Cr$ 19,50 — MALHA 51, de Cr$ 35,00 por Cr$ 29,00
MALHA 60-15, de Cr$ 55,00 por Cr$ 49,50
NYLON SOQUETES FINAS P. HOMENS A Cr$ 24,50
CASA HERMAN
RUA SANT'ANA, 227 (ESQ. FREI CANECA)

Seu Filho é Normal, Atrazado OU UM GÊNIO?



PARA avaliar o desenvolvimento mental da criança existem os testes de Binet-Terman, constituidos de uma série de perguntas para cada ano de idade: dos 3 aos 10 anos, 6 perguntas para cada ano de idade, valendo cada resposta 2 meses de idade; dos 11 aos 12 anos, 4 perguntas por ano de idade, valendo cada resposta 3 meses; dos 13 ao 14 anos, 3 perguntas por ano de idade, valendo cada resposta 4 meses.

No caso de uma criança de 9 anos responder a todas as perguntas referentes à sua idade e não responder a nenhuma das que correspondem aos 10 anos, sua idade mental é igual a da própria idade, isto é 9 anos. Se responde a algumas perguntas referentes a 10 ou 11 anos ou idade ainda maior, somam-se os meses correspondentes e tem-se a sua idade mental superior à idade cronológica. Inversamente, se não responde a algumas das perguntas de sua idade, descontam-se os meses correspondentes. Se não responder a nenhuma, fazem-se as perguntas da idade anterior e conta-se do mesmo modo.

O que uma criança deve saber:

AOS 3 ANOS: 1 — enumerar objetos vistos num desenho; 2 — mostrar as partes do corpo; 3 — repetir uma frase de 6 silabas; 4 — enumerar objetos familiares; 5 — repetir dois algarismos.

AOS 4 ANOS: 1 — dizer o seu sexo; 2 — Repetir 3 algarismos; 3 — comparar 2 linhas; 4 — reconhecer figuras geométricas; 5 — traçar uma figura irregular; 6 — Enumerar, de cor, imagens vistas em 3 grupos de 4 imagens cada.

AOS 5 ANOS: contar até quatro por meio de moedas; 2 — copiar um quadrado; 3 — reconstituir um retângulo recortado; 4 — repetir uma frase de dez palavras; 5 — definir objetos pelo uso; 6 — enumerar 4 côres principais.

AOS 6 ANOS: 1 — distinguir direita e esquerda; 2 — distinguir manhã e tarde; 3 — contar pancadas irregulares; (4 a 6) — 4 — dobrar um papel 3 vezes; 5 — Desempenhar-se de 3 incumbências; 6 — Reconhecer as lacunas de uma figura.

AOS 7 ANOS: 1 — Contar os dedos; 2 — repetir 3 algarismos de trás para diante; 3 — copiar um losango; 5 — descrever um desenho; 6 — dar antônimos.

AOS 8 ANOS: 1 — Reter 20 palavras em 50; 2 — contar de trás para diante de 20 a 0; 3 — contar pontos; 4 — dobrar 1 papel 5 vezes, conforme for indicado; 5 — dizer o valor dos selos; 6 — constatar semelhanças.

LUSTRES DE CRISTAL
Preços Beleza Garantia

MARAVILHOSO SORTIMENTO
IMPORTAÇÃO DIRETA E FABRICAÇÃO PROPRIA
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Visite nossa exposição
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

RESPONSÁVEL A POLÍCIA CARIOCA PELOS DESASTRES OCORRIDOS

Ineficiente o Serviço Policial do Distrito Federal — O Que as Estatísticas Revelam — Fatos e Conclusões

A polícia de Vigilância da Prefeitura registrou em seus anais em janeiro do corrente ano 95 agressões; 33 desordens; 28 furtos; 11 roubos e 16 ofensas à moral, sem levar em conta outras transgressões. Foram homens pacatos que, por não portarem armas, em virtude da proibição legal, não se puderam defender. Foram lares que, por falta de policiamento eficiente, receberam a visita de amigos do alheio, pouco importando, no caso, se foram posteriormente presos ou não. O fato é que o número não podia ser tão alto se a cidade fôsse policiada de verdade.

Quanto a parte de trânsito não é menor o acúmulo de trabalho e responsabilidade da polícia nas faltas cometidas. Foram constatadas, pelo serviço noturno da Prefeitura, 177 infrações ao tráfego; 18 atropelamentos e 25 desastres de automóvel, no mês em causa.

Dir-se-á que é impossível impedir os desastres. Todavia, quando o número é elevado, denota incúria por parte da autoridade a quem cabe zelar pela segurança da sociedade. Porque se as medidas adotadas fôssem de modo a impedir a transgressão às regras do tráfego, o número de desastres seria atenuado. E todos êsses números referem-se ao mês de Janeiro, e foram assinalados apenas pelo Serviço de Vigilância. Não estão assinalados aí os números computados pela Polícia Civil.

RESOLVERAM OS SAPATEIROS:

Greve Total na Próxima Segunda-Feira

Paralisarão o Trabalho Para Comparecer à Mesa-Redonda Entre Patrões e Empregados, no Ministério do Trabalho — Nada Menos de 15%, Inclusive Descontados os Aumentos Espontâneos — A Comunicação à Classe

Nenhum trabalhador das indústrias de calçados, luvas, bolsas e peles de resguardo deverá comparecer ao trabalho no próximo dia 8 do corrente — esta é a ordem do Sindicato da categoria.

Todos deverão estar concentrados às 17 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, quando a Comissão de Salário deverá defrontar-se com os representantes patronais, a fim de resolver sôbre a questão do aumento de salários.

Ficou ainda deliberado pelos sapateiros que o aumento de salários nunca poderá ser inferior a 15%, mesmo descontados os aumentos expontâneos já concedidos, além da tabela aprovada que é 30% para os diaristas e 25% para os tarefeiros e mensalistas.

Longa Campanha

Os trabalhadores nas indústrias de calçados vêm de longo tempo reivindicando uma melhoria salarial. Foram realizadas várias mesas-redondas, no Ministério do Trabalho, porém, os empregadores mantiveram-se sempre irredutíveis, propondo aumentos que não correspondiam às reais necessidades da classe. O trabalhadores, por outro lado, recusaram-se a aceitar a tabela patronal e resolveram convocar a classe para uma assembléia geral.

Comunicação à Classe

A assembléia geral dos trabalhadores resolveu, por unânimidade, aprovar as deliberações que abaixo transcrevemos e enviar as referidas resoluções a todos os estabelecimentos industriais da Capital, a fim de que os sapateiros que deixaram de comparecer à reunião, tomassem conhecimento.

Esta assim redigida a comunicação à classe das deliberações tomadas pela assembléia geral:

"Companheiros:

Em assembléia geral realizada no nosso Sindicato, ficou deliberado que o nosso aumento fôsse baseado no já aprovado em assembléia anterior, acrescido da seguinte cláusula, mesmo que os trabahladores tenham seu aumento computado, recebam no mínimo 15% ou seja:

1.º — 30% para os diaristas e 25% para os tarefeiros (peça) e mensalistas;

2.º — que seja assegurado o mínimo de 15% para todos os trabalhadores;

3.º — não havendo incidência para admissão;

4.º — que no dia 8 todos os trabalhadores em calçados, luvas, bolsas e peles de resguardo do Rio de Janeiro, não compareçam ao trabalho, fortificando a diretoria e a comissão de salário, que neste dia irão resolver nosso aumento;

5.º — que no dia 8 todos os trabalhadores tenham como ponto de concentração a sede do nosso Sindicato, até às 16,00 horas da tarde, depois desta hora em frente do Ministério do Trabalho;

6.º — depois de negociado o nosso aumento com os Senhores industriais, voltaremos organizadamente para a sede do nosso Sindicato, onde realizaremos uma assembléia.

A Diretoria — A Comissão de Salário".

Os srs. Agobar Mauricio e Carlos Natalino falando a ULTIMA HORA

REIVINDICAÇÕES DOS MARITIMOS:

FÉRIAS ANUAIS E "BOIA" MELHORADA

Os srs. Agobar Mauricio de Oliveira, candidato a presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, e Carlos Natalino de Carvalho e Silva, candidato a delegado no Conselho da Federação dos Marítimos, ouvidos pela reportagem de ULTIMA HORA sôbre o pleito que será realizado no próximo dia 21, declararam que cêrca de 800 associados estão em condições de votar, reinando, já, intensa animação nos meios da classe.

Bases do Programa

— Organizamos um programa de reivindicações visando, exclusivamente, atender às principais e mais sentidas aspirações da coletividade profissional a que pertencemos, disseram à reportagem. Assim sendo, se eleita a nossa chapa, — e aliás conta com grandes possibilidades — o Sindicato fará pressão às emprêsas para que cumpram a lei regularizando difinitivamente a situação do serviço extraordinário e repouso semanal. Atualmente, esses direitos são violados. As atribuições dos oficiais de convés serão definidas rigorosamente. A lei de oito horas precisa ser cumprida pelos empregadores. Por outro lado, não se pode admitir que continue a alimentação atual. Precisa ser melhorada imediatamente. E é êste um dos pontos essenciais da nossa plataforma administrativa. Para isso entraremos em contato com as emprêsas, demais sindicatos co-irmãos e autoridades.

O Ensino Profissional

— Não podemos desprezar o ensino profissional, prosseguiram. Dessa forma, trabalharemos, se eleitos, naturalmente, para que a Escola de Marinha Mercante reorganize o ensino técnico profissional e tenha autonomia administrativa que deve ter um programa de acôrdo com a moderna navegação. Um ensino profissional será de grande utilidade para o progresso da marinha mercante nacional. Ademais, achamos necessária a criação do Departamento de Marinha Mercante, o que possibilitaria maior desenvolvimento desse meio de transporte.

Outros Pontos

Os Srs. Agobar Mauricio e Carlos Natalino falam, a seguir, de outros pontos do programa, salientando a regulamentação das férias anuais; aumento de salários, melhor remuneração para os que exercem função de comando compatível com as suas responsabilidades, melhoria de pensões, aquisição de um prédio próprio para o Sindicato com capacidade para 200 pessoas acomodadas e outras reivindicações que interessarem à classe. Finalizando as declarações, declararam que há necessidade de uma renovação de diretores do Sindicato dos Oficiais de Nautica para que todos tenham oportunidade de dirigir o seu orgão de classe.

Patrão Não Pode Transferir Empregado Sem Anuência Dêste

Don Emilio Também Voltou à Sua Cadeira de Barbeiro

Privado Injustamente do Pôsto Que Ocupava há Vinte Anos, o Oficial do Salão Manon Obtém Ganho de Causa na Justiça do Trabalho — Receberá Ainda 20 Mil Cruzeiros de Indenização — A Vitória de um Princípio Que Beneficia Tôdas as Classes

Durante vinte anos, Emilio Arturo Villoz Muñoz ocupou a primeira cadeira no "Salão Manon", na Avenida Rio Branco, quase ao lado do "Jornal do Comércio", próximo à Rua do Ouvidor. Um belo dia, o patrão decidiu dar um prêmio ao velho e dedicado empregado. Convidou-o para gerente, com uma gratificação de Cr$ 200,00 no ordenado. A função não lhe agradava, mas como não tinha jeito de recusar acabou aceitando...

Passam-se os meses. E Emilio, aborrecido em ser o capataz dos colegas, decide abandonar a gerência. Falou com o patrão. O homem franziu o sobrolho, manifestando o seu desapontamento. Vendo que a resolução do empregado era definitiva, aplicou-lhe desta vez um castigo, no estilo antigo, como quem dá um puxão de orelhas em criança, determinando que o seu melhor oficial ocupasse a última cadeira, lá no fundo do salão, de costas para a rua.

Uma semana depois, não satisfeito com isso, o patrão remove a Emilio para outro salão de sua propriedade, o "Salão Cristal", na Rua Rodrigo Silva. Para deixar patente a sua má-vontade, colocou a nova cadeira do empregado num pequeno compartimento, sem comunicação direta com a rua.

Foi então que Emilio disse "basta". E requereu uma ação na Justiça do Trabalho, para retomar o seu primitivo lugar, no "Salão Manon", na Avenida Rio Branco.

Quem é Emilio

Mas, afinal, quem é Emilio? D. Emilio Arturo Villoz Muñoz, uruguaio de nascimento, está há mais de trinta anos radicado no Brasil. Viveu algum tempo no Rio Grande do Sul, e depois veio para o Rio de Janeiro, lutar pela vida, no ofício de tirar a barba e cortar o cabelo dos outros.

Homem de bem, juntava à simpatia pessoal o tratamento de um "gentleman", além de ser um mestre na profissão. Em vinte anos de "batente", naquela primeira cadeira da Av. Rio Branco, conheceu muita gente e fêz sólidas relações, entre generais, almirantes, advogados, magistrados, escritores.

Entre os seus clientes da velha guarda, encontram-se personalidades como o Almirante Leonel de Castro e o Historiador Otávio Tarquinio, de Sousa, sem falar no General Agrícola Bethlem e no filho dêste, nosso Embaixador na Bolívia, Coronel Hugo Bethlem.

Lei é Lei

Transferido subitamente para a Rua Rodrigo Silva, Emilio não avisou a todos os clientes. E' verdade que os "devotos", como Otávio Tarquinio, acorreram àquela espécie de "cafuá", em que o patrão metera o velho empregado, para vingar-se da ousadia de não querer ser mais o gerente.

Esperou dois meses. Deslocado do ponto em que se tornara conhecido, o rendimento que fazia era ridículo. Nem a metade de antigamente. Procurou então o patrão e fez-lhe ver a situação. O homem continuou inflexível. Deu de ombros, sem dizer palavra.

Emilio não teve dúvida. Procurou o Sindicato, que lhe pôs advogado à disposição e requereu a ação. Ele se recorda do dia: 16 de novembro de 1950. Sabia que ia lutar. A justiça é demorada, longa e arrastada, desde os tempos imemoriais. Mas lei é lei.

Vitória da Classe

Na primeira instância, o patrão ganhou. Mas o nosso Emilio não esmoreceu. Recorre ao Conselho Superior do Trabalho, que reforma a sentença. O patrão implacável recorre, por sua vez, ao Supremo Tribunal. E o tempo vai passando.

Ao fim de quase dois anos, o Supremo decide favoràvelmente a Emilio. O empregado tem o direito de retomar a sua cadeira primitiva, devendo ainda receber uma indenização de 40 mil cruzeiros. O processo volta à Justiça do Trabalho, e Emilio acerta o acôrdo proposto pelo Juiz, reduzindo a indenização pela metade.

— Não é o dinheiro que me interessa — diz Emilio — mas a vitória de um princípio, aliás consagrado na Legislação do Trabalho. A vitória não é minha. E' de tôda a classe que pertenço.

...E Êle Voltou

Emilio Arturo Villoz Munhoz voltou a ocupar, desde ontem, a primeira cadeira do "Salão Manon", na Avenida Rio Branco, próximo ao "Jornal do Comércio", quase na esquina da Rua do Ouvidor. Estava sorridente, cheio de alegria, quando o repórter apareceu para felicitá-lo.

— "Eu não lhe disse — comentou — que eu voltaria ao meu lugar. Tal como o "velhinho", que lhe arrancaram a presidência à fôrça. Nós voltamos"...

— Bravos, Emilio. Foi uma estupenda vitória — acrescentou o repórter.

E Emilio, como um soldado generoso, depois da vitória, afirma que não tem "mágoas e ressentimentos":

— O meu caso pessoal não interessa. O que é importante, isso sim, foi a jurisprudência firmada pelo mais alto tribunal de justiça do país. O patrão não poderá mais transferir o empregado sem a sua anuência. E sabe a quem devo tudo? Em primeiro lugar, ao Presidente Getúlio Vargas, pela legislação trabalhista mais sábia e humana do mundo. Em segundo lugar, à minha classe, ao Sindicato, que prestigiou o seu sócio, lutando com êle, o Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros, Manicures e Similares, cujo advogado, meu caro, é mesmo um "braço" — o Dr. Emanuel Viveiros de Castro, que contará sempre com a minha gratidão.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 131 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8466 — Diàriamente

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Antonio Claudio Bocayuva Cunha — Claudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º s/1 102 - Tel.: 32-8722

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clínica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados.
Banhos de luz ultra-violeta — Infra-vermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 590

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O Departamento de Concursos de ULTIMA HORA comunica aos srs. concorrentes que, em virtude das comemorações cívicas do Dia da Independência, a serem transmitidas por tôdas as emissôras nacionais, a Rádio Clube do Brasil não apresentará domingo o seu tradicional programa "Ciranda dos Bairros", em cujo decorrer são feitos, habitualmente, das dez ao meio-dia, os sorteios dos concursos "Prêmios para tôda a família".

Em consequência e de acôrdo com o que foi resolvido com o Sr. Fiscal do Govêrno, ficam transferidos de domingo, 7, para domingo, 14, os sorteios da Série "X", que serão efetuados juntamente com os da Série "Y".

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO
n' A Exposição OUVIDOR
ESPETACULAR ARTIGO DO DIA
FAQUEIRO WOLFF
Rica coleção de talheres com 53 peças apresentadas em luxuoso estojo!
Faqueiro WOLFF... símbolo aristocrático de uma mesa bem apresentada... é o presente de que sua esposa se orgulhará! Aproveite esta oferta excepcional d'A Exposição Ouvidor e enriqueça o seu lar comprando agora um faqueiro WOLFF pelo preço incomparável do Artigo do Dia... com todas as vantagens do Crediário!
Preço da praça $1.550,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO: 1.100,
ou 110, mensais pêlo crediário
SEM ENTRADA
53 PEÇAS EM PURO AÇO INOXIDÁVEL
● Lâminas espelhadas solidamente embutidas
● Cabos artìsticamente trabalhados
● Entrêga imediata
● 6 colheres de sopa
● 6 colheres de sobremesa
● 6 colheres de chá
● 6 colheres de café
● 6 garfos de carne
● 6 garfos de sobremesa
● 6 facas de carne
● 6 facas de sobremesa
● 1 concha p/terrina
● 1 colher p/ arroz
● 1 garfo p/saladeira
● 1 colher p/saladeira
● 1 pá p/açucareiro
TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6.as FEIRAS
A-0150
ABRA HOJE O SEU CARNET-CREDIÁRIO PARA ADQUIRIR AMANHÃ O SEU FAQUEIRO WOLFF

NÃO FUMO, NÃO BEBO E NÃO JOGO

Os "brotos" preferiram ficar, tímidos, nas últimas filas do auditório do SENAC. Entretanto, não faltaram, também, muitas senhoras casadas presentes — aula inaugural —

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 4 DE SETEMBRO DE 1952 ★ N. 378

"meu único vício é meu marido"

Começa Bem o Curso de Preparação ao Casamento da Profa. Diva de Miranda Moura — E' o Primeiro Que, no Gênero, se Realiza no Brasil, a Exemplo do do Prof. Ernest Groves, na Califórnia — "Não Dirigimos Automóveis Sem Ter Aprendido, Nem Cortamos Sêda de um Vestido Sem ir a Aula de Corte: Por Que, Então, Casar Sem se Preparar Para o Matrimônio?" — Diz a Simpática Professôra

Reportagem de OKOMAR TERRA

UM CURSO "sui-generis", inédito no Brasil, vai realizar a professôra Diva de Miranda Moura para as filhas dos comerciários de nossa cidade. Um dia, na Universidade da California, nos Estados Unidos, os alunos de sociologia do prof. Ernest Groves insistiram com o mesmo para que êle lhes desse algumas noções sôbre o matrimônio, noções que não se ativessem às comezinhas informações que vinham nos manuais ou nos conceitos cheios de hipocrisia e maldade que costumam emitir muitos conselheiros menos avisados, ferindo a suscetibilidade dos jovens e lhes dando uma idéia errada do que seja o casamento. O professor Groves atendeu à solicitação que lhe era feita, realizando, então, no ano de 1924, uma série de palestras que constituiram o primeiro curso de preparação para o matrimônio.

Os resultados foram magníficos e tiveram eco no Brasil. A professora Diva Moura interessou-se pelo assunto, mantendo continuada correspondência com o mestre americano, resultando daí nascer-lhe, logo depois, a idéia de fazer o mesmo entre nós. Agora, finalmente, com o apoio que recebeu do SENAC, a sua aspiração concretiza-se e as nossas mocinhas com isto muito lucrarão, pois nas aulas que, hoje, se iniciam o problema do casamento, que é, talvez, o maior problema da felicidade, será tratado de maneira exaustiva, sendo estudado em tôdas as suas minúcias, sem que falte, sequer, o exame do que seja a "lua-de-mel".

A Mulher só Deve Ter um Vício: Seu Marido

A professôra Diva de Miranda Moura é uma entusiásta e os "brotinhos" que frequentarem o seu curso vão lucrar muito com os ensinamentos que receberão.

— O que de início faço vêr às minhas alunas é que não se compreende que a moça case sem saber, muita vêzes, quase nada sôbre o matrimônio. E os meus argumentos — disse-nos a professôra Diva — são os mais simples e lógicos: ninguém, até hoje, dirigiu automóvel sem antes haver aprendido a guiar, como ninguém se atreveu a cortar uma sêda caríssima sem ter ido à aula de corte e costura. Pois bem. Por que, então, a moça casa sem fazer um estudo do que seja o casamento? Se ela conhecer bem os pontos principais do matrimônio, não há muito maiores possibilidades de encontrar a felicidade?".

A aspiração máxima de tôdas as pessoas é a felicidade; e essa felicidade pode ser encontrada no casamento — estas são duas das idéias da professôra Diva Moura. Segundo a simpática educadora, também, à mulher cabe, em geral, a culpa maior nos fracassos matrimoniais, porque ela não procura conquistar o marido depois do casamento, pensando, talvez, que a conquista do noivado valeu por tudo.

— E' um engano muito grande — disse-nos a professôra Diva. A conquista que a mulher realiza no noivado nada vale depois; é preciso uma nova conquista, constante e persistente. O marido deve ser o vício da espôsa. Por êle, ela deixará muitas coisas, talvez todos os seus antigos prazeres, mas assim é preciso para que a felicidade seja alcançada.

Prepara Para o Casamento, Mas é a Favor do Divórcio

Na palestra que mantivemos com a professôra Diva de Miranda Moura, após a aula preparatória do curso, em que foram expostas as suas finalidades e de que constará o programa, pudemos colher algumas idéias da jovial educadora, bem como impressões dos "brôtos" que lá estiveram. Assim é que a professôra, apesar de estar realizando um curso de preparação para o casamento, é francamente favorável ao divórcio. Outra coisa que ela julga indispensável à felicidade do lar é a mulher não trabalhar fóra, salvo por extrema necessidade, bem como a necessidade de se convencer de que os "direitos não são iguais para o homem e a mulher".

— A mulher nunca deve dizer que as suas prerrogativas são idênticas às do homem. Na prática, se ela fôr perspicaz e maneirosa conseguirá talvez muitos direitos que o homem não lhe concederia se ela os reivindicasse alegando a famigerada "igualdade de direitos". E' uma questão de jeito...

As Coisas Interessantes Que Serão Estudadas Durante o Curso

Para as filhas de comerciários que queiram comparecer à primeira aula, que se realizará hoje, às 17 horas, na Casa do Comerciário de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia, 685, podemos antecipar o interessante programa do Curso de Preparação ao Casamento. Mas doze aulas do curso, cujas duas últimas serão dadas por dois médicos, serão tratados os seguintes assuntos: 1) — O objetivo do casamento; 2) — O direito de casar; 3) — A significação do namôro: — Problemas do namôro; 4) — Casamento cêdo, suas vantagens e desvantagens; 5) — A escôlha do companheiro; 6) — O noivado; 7) — Exigências legais para o casamento; 8) — A lua-de-mel, ajustamento sexual no casamento; 9) — Companheirismo no casamento; 10) — Ajustamento doméstico, ajustamento econômico, problemas do celibato; 11) — Princípios gerais sôbre eugenia; e 12) — Princípios gerais sôbre eugenia. Note-se que as duas últimas aulas, versando sôbre eugenia, serão, dadas a primeira, por um médico pré-natalista e, a segunda, por um facultativo puericultor.

O nóvel curso, já pela sua originalidade, já pelos temas que abordará, já pela simpática e cativante personalidade de sua organizadora, deverá marcar época na história do matrimônio na cidade.

Vamos ver durante quantas quintas-feiras êste simpático palminho de cara irá à aula. Bons partidos, por certo, não lhe faltarão; a professôra vai ensinar-lhe a escolha, contudo

Ao antecipar às suas alunas o que será o curso, durante a aula preparatória, a simpática professôra Diva de Miranda Moura diz que a maior culpa dos fracassos matrimoniais cabe à mulher



A professôra ministrará um curso de preparação para o casamento; contudo, abordada pela reportagem após à aula preparatória, declarou-se favorável ao divórcio, uma vez que, apesar de tudo, não tenha bom êxito o matrimônio contraído

Tudo Azul

A formosa estrêla Bárbara Nichols, num pitoresco recanto de veraneio, aquece-se ao sol, enquanto pensa em sua próxima aparição nos programas de televisão da Broadway Open House, no outono vindouro. — (Foto UP-ACME, via aérea).

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



RECEM-NASCIDA

O casal tinha um filho único — o Paulinho. Era um encanto de garôto, quase um menino Deus, com uma pele macia, rosada, que era uma maravilha, e uns olhos grandes, de azul doce e intenso. Era o orgulho, a vaidade, a loucura do pai, da mãe e, até, dos vizinhos. Transeuntes desconhecidos paravam no meio da rua; perguntavam:

— E' seu filho?

E Teresa, rubra de satisfação:

— Perfeitamente.

Os elogios choviam sôbre a cabeça loura da criança:

— Mas que amor, meu Deus! Que adoração de menino!...

Os pais estavam casados há quatro anos e só tinham aquele filho. "E basta!", suspirava a mãe, categórica. Ao longo dos dias, semanas e meses, aparecia sempre algum curioso: "Vai ficar só nesse? E por que?" Teresa tinha que explicar, então, que o parto do Paulinho fôra uma calamidade:

— Sofri muito!

A pessoa, interessada, indagava:

— Cesariana?

— Quase — e acrescentava, com certo orgulho, a informação: — Levei onze pontos!

Era louca, desvairada, pelo filho. Guardara, porém, da maternidade uma lembrança de sofrimento sobrehumano. E se o marido, que sonhava com uma filha, fazia qualquer insinuação, ela saltava, intransigente: "Não, senhor! Em absoluto! Só Deus sabe o que eu passei!" E zangada, concluía:

— Vocês homens precisavam ter um filho, prá ver como é bom!

O marido, de bom humor, replicava: "Pior que a dôr do parto é a dôr de dentes!"

A INVEJA

Com êsse pavor de um segundo parto, é provável que Teresa tivesse ficado, para sempre, no filho único. Mas aconteceu, na sua vida, um pequeno fato, de aparente insignificância, que mudou tôdas as suas intenções e projetos. Eis como as coisas aconteceram. Teresa era amiga, amicíssima, de uma vizinha, uma tal de D. Heliodóra. "Somos unha e carne" proclamava a própria Teresa. Vivia uma na casa da outra, aos beijos e aos abraços. E não se podia desejar maior intimidade, mais irrestrita confiança entre duas pessoas. Teresa se confessava à D. Heliodóra, e vice-versa, sem qualquer escrúpulo. Pois bem. Êsse afeto aparentava tôdas as características de um sentimento eterno. Súbito, porém, com assombro para todo o mundo, inclusive para os maridos, de uma e outra as duas brigaram. O motivo, foi o que se pode imaginar de mais bôbo, de mais irrisório, de mais inverossímil. Conversavam as duas, quando D. Heliodóra fêz uma restrição sôbre a pele de Teresa. Uma restrição normal, inofensiva, justa. E, com efeito, Teresa estava, na época, com o rosto cheio de espinhas. Doeu-se, porém, com a observação. Reclamou e discutiram. Uma delas explodiu:

— Você é uma palpiteira!

— E você uma mascarada!

Nem pareciam duas mulheres feitas, casadas, mães de família. E, assim, de um momento para outro, se tornaram inimigas mortais. O mais cômico e patético é que, os maridos de uma e outra foram implicados na briga, por um dever de solidariedade conjugal. Deixaram de se falar e tanto um, como outro, diziam: "Se Fulano me disser alguma coisa, parto-lhe a cara!". Na ocasião do incidente, D. Heliodóra estava, se não me engano, no terceiro mês de gravidez. Passa-se o tempo. E D. Heliodóra, num parto felicíssimo, dá à luz. Teresa, quando soube, perguntou, sôfrega:

— Menino ou menina?

— Menina.

— Tem algum defeito?

— Perfeitinha.

O fato é que, secretamente, Teresa teria desejado, para a inimiga, uma criança com uma anormalidade qualquer. Por outro lado, a circunstância de ser menina, e não menino, a irritou. Fêz seus cálculos: "Essa cretina vai atarrachar uma bruta mascara". Aborrecidíssima, deixou passar uns três dias. E, uma noite, no jantar, propôs ao marido:

— Vamos tentar uma menina?

— Tu queres?

— Vamos?

Êle esfregou as mãos, feliz:

— Nem se discute!

PAULINHO

Quatro anos tinha, então, o Paulinho nessa época. Dias depois, a mãe o chamou:

— Vou arranjar uma irmãzinha pra ti.

E lógo o casal tratou de espalhar a notícia. No emprêgo, Linhares avisou:

"Fiz uma encomenda à nossa amiga, a cegonha". E jamais houve, na face da terra, um nascimento que suscitasse tantos comentários prévios. Tereza, fazendo a roupinha do nenem em gestação, os sapatinhos de lã, sonhava: "Se Deus quiser, há de ser a menina mais bonita do mundo". Coisa interessante! Não ocorria a ninguém a hipótese de que fôsse outro menino. A certeza patética dos pais e de todo mundo era de que seria uma menina, para todos os efeitos uma menina. Durante uns dois meses a mãe hesitou na escolha do nome; acabou decidindo:

— Vai se chamar Natacha.

O Linhares concordou. Disse mesmo: "E' um nome russo, muito original". Falou-se em Natacha, naquela casa, como se ela já existisse, como se já fôsse uma cristurinha visível e tangível. De vez em quando, Tereza chamava o marido, a criada, com suas exclamações: "Está mexendo! Está mexendo!" Era uma festa. O marido pousava a mão, com infinito respeito, e, de fato, sentia a palpitação daquela vida. E a verdade é que, antes de nascer, já a Natacha se tornava mais importante do que o irmão. O garôto, que era extremamente sensível, de uma inteligência por vêzes inquietante, só ouvia falar nessa irmã que não desejara, que não pedira. Êle, que fôra tudo na família, era agora esquecido. Pela primeira vez, a mãe se irritava com êle e pedia à empregada:

— Leva esse menino daqui! Leva, anda! Que amolação!...

Escorraçado, êle ficava, de longe, olhando a mãe, que adorava. Tinha um olhar grave e inteligente de adulto. Sua expressão pensativa, quase triste, justificava nas vistas a conjetura: "Deve ser inteligentíssimo". Uma vez, na presença de Tereza, uma vizinha, perguntou: "Você vai gostar de sua irmãzinha, vai?" Desprendeu-se, num repelão feroz:

— Não!

— Ué!

Repetiu: "Não!" Foi uma situação desagradável. Para as pessoas presentes, inclusive a mãe, aquela criatura minúscula perdia, subitamente, todo o encanto infantil. Dir-se-ia um anão de 30 anos, capaz das mais sombrias e cruéis paixões do homem.

Desesperada, Tereza fêz o que não devia: Deu-lhe uma chineIada, gritando: "Você tem que gostar de sua irmãzinha, sua pestinha!

A IRMA

Na data prevista pelo médico, Teresa deu à luz. Mais feliz que no parto anterior, sofreu menos, levou menos pontos, ao mesmo tempo que foi menor o perigo de uma cesareana. Quando soube que era menina, gemeu: "A cretina da Heliodora vai ficar com cara de tacho!" Só então o marido percebeu que a mulher desejara uma filha para fazer pirraça à vizinha. Fez o comentário vago: "As mulheres são gozadíssimas!" De qualquer maneira, porém, estava radiante; a título de brincadeira, dizia para as pessôas presentes:

— E' ou não é a minha cara?

Ainda exausta da dôr, enfraquecida, Teresa suspirou: "Vai buscar Paulinho para ver sua irmãzinha!" Eram 7 hs. da manhã. A criada foi acordar o menino: "Você não quer ver sua irmãzinha?" Deitado na cama, o rostinho impassível, uma expressão de descontentamento cruel e adulto disse: "Não!" A criada esbugalhou os olhos: "Vem sim, vem! Olha que sua mãe briga com você!" Mas não houve meio. O pai, quando soube da resistência, até achou graça:

— Deixa! Deixa! Paulinho está com ciumes!

Uma visita riu:

— Êsse menino promete! Que gênio!...

DESFÊCHO

Quem não gostou foi Teresa: "Êsse menino não pode ser criado assim! Onde já se viu? Precisa apanhar!" Três dias depois, mandou buscar o filho: "Quando eu me levantar, vou te dar uma surra!" O garôto trancou os lábios e não disse nada. Mas eram tantos os cuidados que merecia Natacha que a atitude de Paulinho não preocupava senão eventualmente. No momento, a obcessão de Teresa era colher opiniões: "E' mais bonita que a filha de Heliodora?" Diziam que "sim" e com razão. Não se podia desejar mais de uma recém-nascida. Todos diziam: "Uma adoração!" Nascera com 3 quilos e meio e era perfeitinha de feições. E, súbito, acontece tudo. Uma manhã, bem cedinho, Teresa acorda, olha para o berço da filha e vê que o travesseirinho da menina cobre seu rosto. Assombrada, ergue-se e, descalça, aproxima-se. Levanta o travesseiro e dá um grito terrível, inumano, que assustou tôda a família e a vizinhança inteira. O marido, que dormia no outro quarto, correu, como um alucinado. Com a garotinha nos braços, Teresa berrava: "Morreu! Minha filha morreu! Mataram minha filha!" Foi uma histeria tremenda. As mulheres caiam com ataques e o próprio pai batia com a cabeça nas paredes. Era evidente que não fôra morte natural. Alguém asfixiara a recém-nascida. Mas quem? E pór que? Súbito, a mãe enlouquecida pára de chorar. Com o olhar fixo, a bôca, aponta para o filho de 5 anos, que acaba de entrar:

— Olha o assassino! E' êsse o assassino! Matou a irmã!...

Ainda se conteve dois ou três dias. Mas uma noite o marido entra e dá com aquele vulto pendente da bandeira da porta. Era Teresa, que se enforcara. Em cima da mesa, encontraram êste bilhete da suicida: "Eu me mato para não estrangular meu filho Paulo, assassino da própria irmã".